



RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Acompanhamento Estatístico da Evolução dos
Segmentos Fechado e Aberto de Previdência Complementar

2026

1º TRIMESTRE

Atualizado em
setembro de 2026

SUPLEMENTO

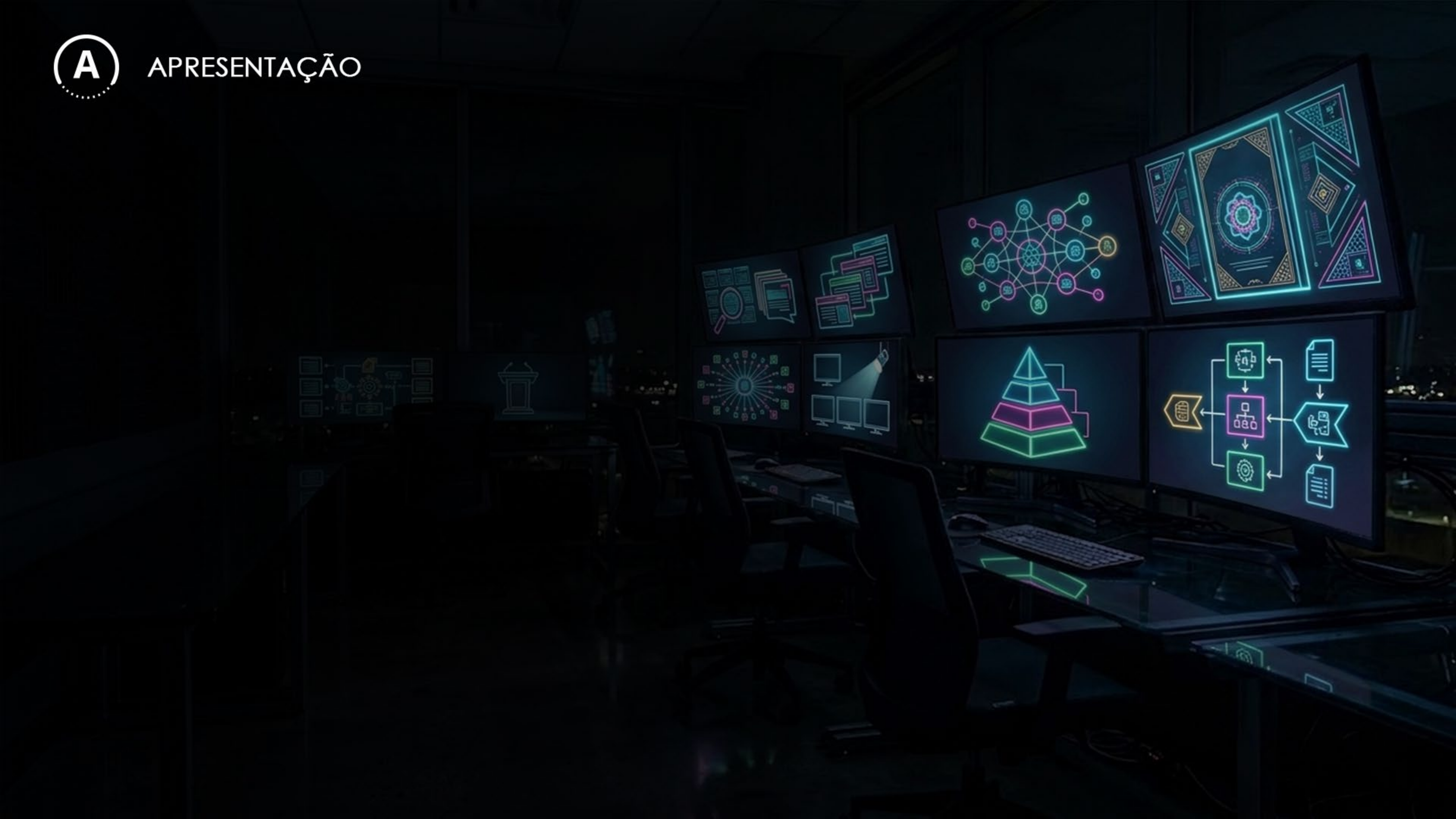
Confira a 16ª edição

Programa de Diversidade,
Equidade e Inclusão (DEI) nas EFPC





APRESENTAÇÃO





APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial de Previdência Complementar (RGPC) é uma publicação do Departamento do Regime de Previdência Complementar (DERPC), da Secretaria de Regime Próprio e Complementar (SRPC), que apresenta as principais informações e evolução dos segmentos fechado e aberto de Previdência Privada. O segmento fechado é composto pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), popularmente conhecidas como Fundo de Pensão. O segmento aberto é composto pelas Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC¹) e Seguradoras que operam no ramo vida.

O RGPC tem por objetivo consolidar, em um único documento, os dados estatísticos das EAPC e EFPC, no que se refere a cadastro, população, patrimônio, investimentos, taxas médias de administração e carregamento cobradas pelos planos/produtos de previdência, rentabilidade média dos investimentos, além de divulgar o acompanhamento da implantação do Regime de Previdência Complementar (RPC) pelos entes federativos, o panorama internacional da previdência complementar e como o Brasil se encontra nesse contexto.

Para além do cumprimento de suas atribuições institucionais, previstas no Decreto nº 11.356, de 01 de janeiro de 2023, o DERPc pretende proporcionar aos agentes públicos, operadores do RPC e demais usuários, a possibilidade de realizar um acompanhamento efetivo e obter uma visão geral das EAPC e EFPC, auxiliando nos estudos e nas tomadas de decisões mais adequadas para implementação de políticas públicas que visem o seu desenvolvimento.

A atualização do RGPC, desde 2022, tem periodicidade trimestral e tem como referência as diversas fontes de pesquisa existentes: Previc, Susep, Abrapp, Fenaprevi, IBGE, UFRJ, Plataforma Quantum Axis e Gescon.

A cada trimestre o RGPC conta com um Suplemento Especial, que aborda um tema específico e relevante para o segmento.

NÃO DEIXE DE CONFERIR O SUPLEMENTO ESPECIAL DESTA EDIÇÃO.

Críticas, sugestões e a participação do público são de extrema importância para o aprimoramento das futuras publicações. Assim sendo, o DERPc coloca à disposição dos leitores o canal de comunicação derpc.cgeac@previdencia.gov.br, para que sejam encaminhadas as contribuições relacionadas ao conteúdo, à metodologia ou aos indicadores, com o intuito de aprofundar o debate acerca do RPC.

Fontes de pesquisa utilizadas no RGPC

Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **Previc**
Superintendência de Seguros Privados - **Susep**
Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - **Abrapp**
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - **FenaPrevi**
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **IBGE**
Universidade Federal do Rio de Janeiro - **UFRJ**
Sistema de Gestão de Consultas e Normas do RPPS - **Gescon**
Plataforma **Quantum Axis**

Nota: ¹EAPC corresponde ao somatório do total de Entidades Abertas de Previdência Complementar e Seguradoras autorizadas a operar produtos de previdência privada.





1 INFORMAÇÕES
CADASTRAIS



2 POPULAÇÃO



3 PATRIMÔNIO



4 RESULTADO DOS PLANOS
DE BENEFÍCIOS DAS EFPC



5 CONTRIBUIÇÕES E
RESGATES DOS
PLANOS/PRODUTOS DE
PREVIDÊNCIA



6 BENEFÍCIOS PAGOS PELOS
PLANOS/PRODUTOS DE
PREVIDÊNCIA



7 CUSTEIO ADMINISTRATIVO
E RENTABILIDADE DOS
PLANOS/PRODUTOS DE
PREVIDÊNCIA



8 INVESTIMENTOS DAS
EAPC/EFPC



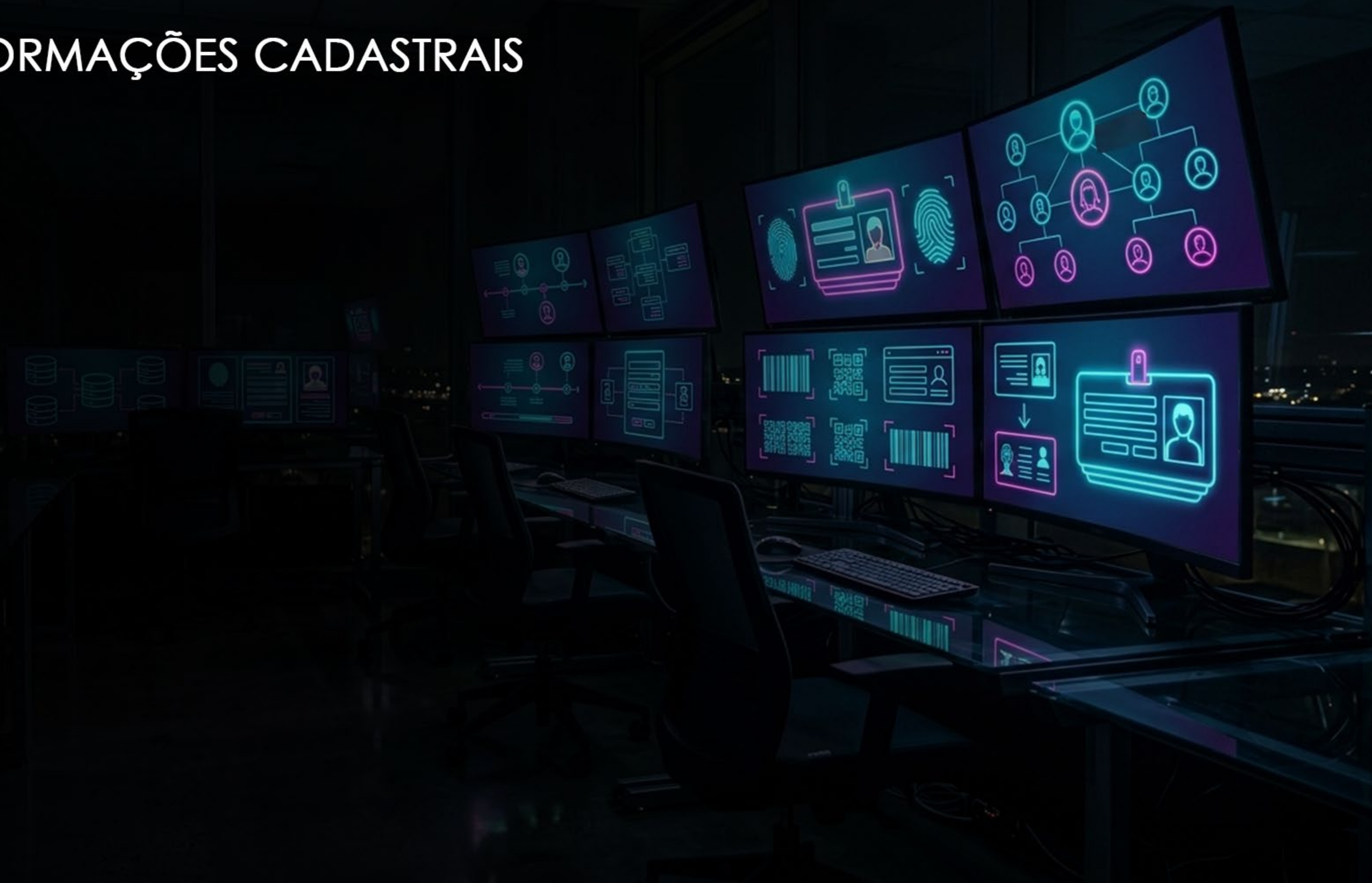
9 PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR DO
SERVIDOR PÚBLICO NOS
ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



10 CENÁRIO INTERNACIONAL
DA PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR



INFORMAÇÕES CADASTRAIS





INFORMAÇÕES CADASTRAIS

CONCEITOS IMPORTANTES

O Regime de Previdência Complementar (RPC) é operado por entidades de previdência complementar que têm por objetivo principal instituir e executar planos de caráter previdenciário. Essas entidades estão conceitualmente classificadas em dois grupos distintos: Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC), sendo fiscalizadas por órgãos de governo específicos para cada segmento: o fechado pela Previc e o aberto pela Susep.

As EFPC são acessíveis aos empregados de uma empresa ou conjunto de empresas e aos servidores da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. As empresas e os entes federativos que instituem planos de benefícios em entidades fechadas de previdência são denominados **patrocinadores**. A legislação faculta também aos associados e membros de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, o acesso ao segmento de previdência complementar por meio dos respectivos entes associativos, os quais, ao instituírem plano de benefícios em entidade fechada de previdência, recebem a denominação de **instituidores**.

No caso das EAPC, qualquer pessoa pode aderir aos planos individuais. Os planos coletivos desse segmento são oferecidos para funcionários de empresas que contrataram esse benefício para seus colaboradores.

De maneira sucinta, existem 3 (três) modalidades de planos de benefícios: i) Benefício Definido (BD), no qual há uma definição prévia do valor do benefício a ser percebido na fase de renda; ii) Contribuição Definida (CD), em que existe a definição prévia das contribuições a serem pagas na fase de acumulação e o valor do benefício de aposentadoria depende dessa poupança acumulada; e iii) Contribuição Variável (CV), que é um misto do CD (durante a fase de acumulação) e do BD (durante a fase de renda).

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

De acordo com o acompanhamento dos dados da série histórica, **o RPC vem apresentando um movimento de redução no número de entidades e relativa estabilidade na quantidade de planos de benefícios**, como pode ser verificado neste capítulo. Essa redução pode ser **justificada por uma tendência dos patrocinadores e instituidores das EFPC de aderirem aos planos de benefícios multipatrocinados já existentes**, o que proporciona **ganhos de escala e menores custos administrativos**.

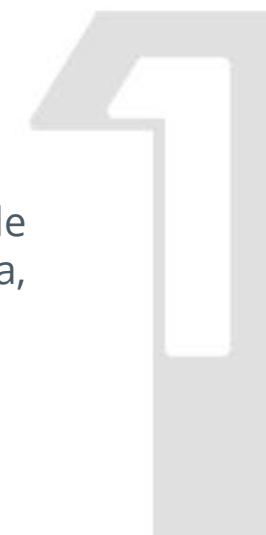
No primeiro trimestre de 2026, o número de planos no segmento fechado era de **1.130, patamar semelhante em relação ao primeiro trimestre de 2025. O número de patrocinadores aumentou de 4.310 para 4.408, nesse mesmo período.**

Nas EFPC, **o número de planos de benefícios não apresentou alterações significativas no período analisado na série histórica, exceto pelos planos na modalidade de Contribuição Definida, que cresceram cerca de 4,2% nos últimos 5 anos.**

O aumento nos planos CD tem sido influenciado pela criação dos planos de benefícios de entes federativos, para atender às exigências da Emenda Constitucional nº 103, de 12/11/2019.

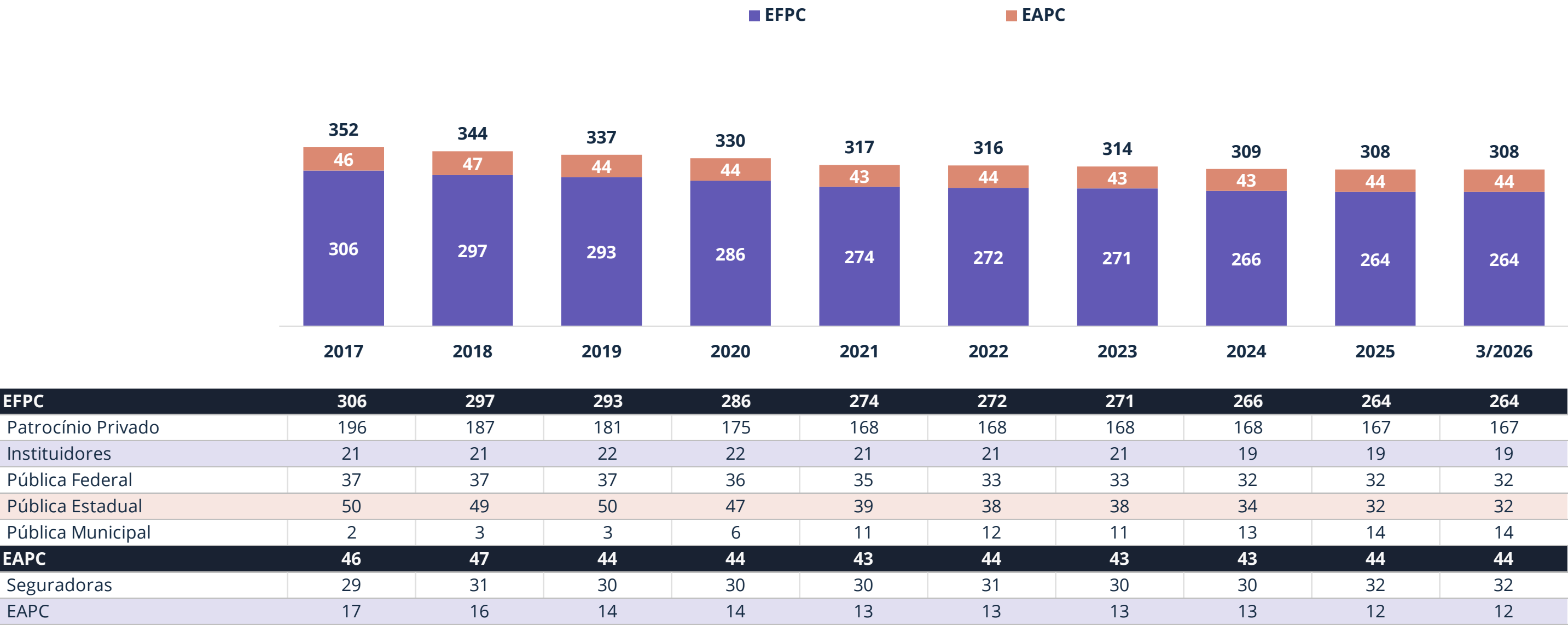
Destaca-se o acréscimo de 91 novos patrocinadores, entre março de 2025 e março de 2026, especialmente entre os entes públicos estaduais e municipais.

O Relatório Gerencial traz dados e informações especificadas por entidade de previdência complementar. Para informações detalhadas, acesse a planilha, itens 1.4. e 1.5.





1.1 QUANTIDADE DE EFPC/EAPC

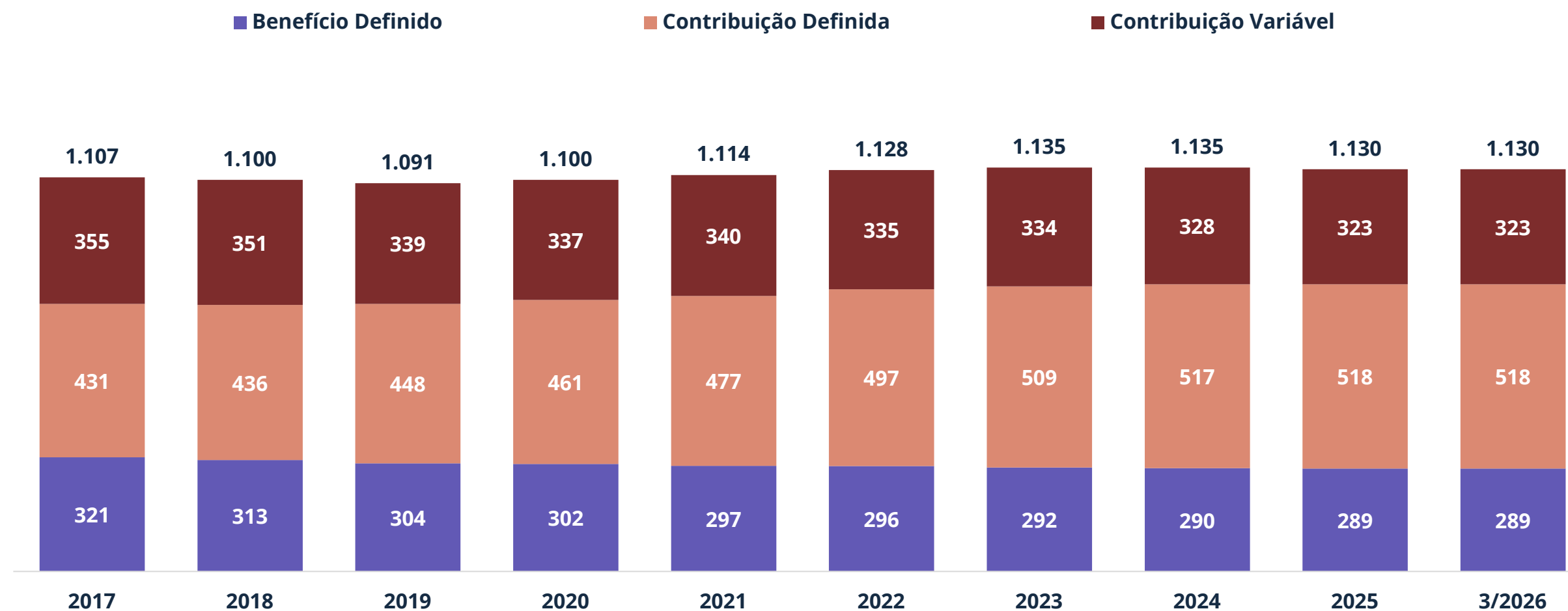


Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).
Nota: EAPC corresponde à soma do total de Entidades Abertas de Previdência Privada e ao total de seguradoras autorizadas a operar produtos de Previdência Privada.





1.2 QUANTIDADE DE PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC POR MODALIDADE

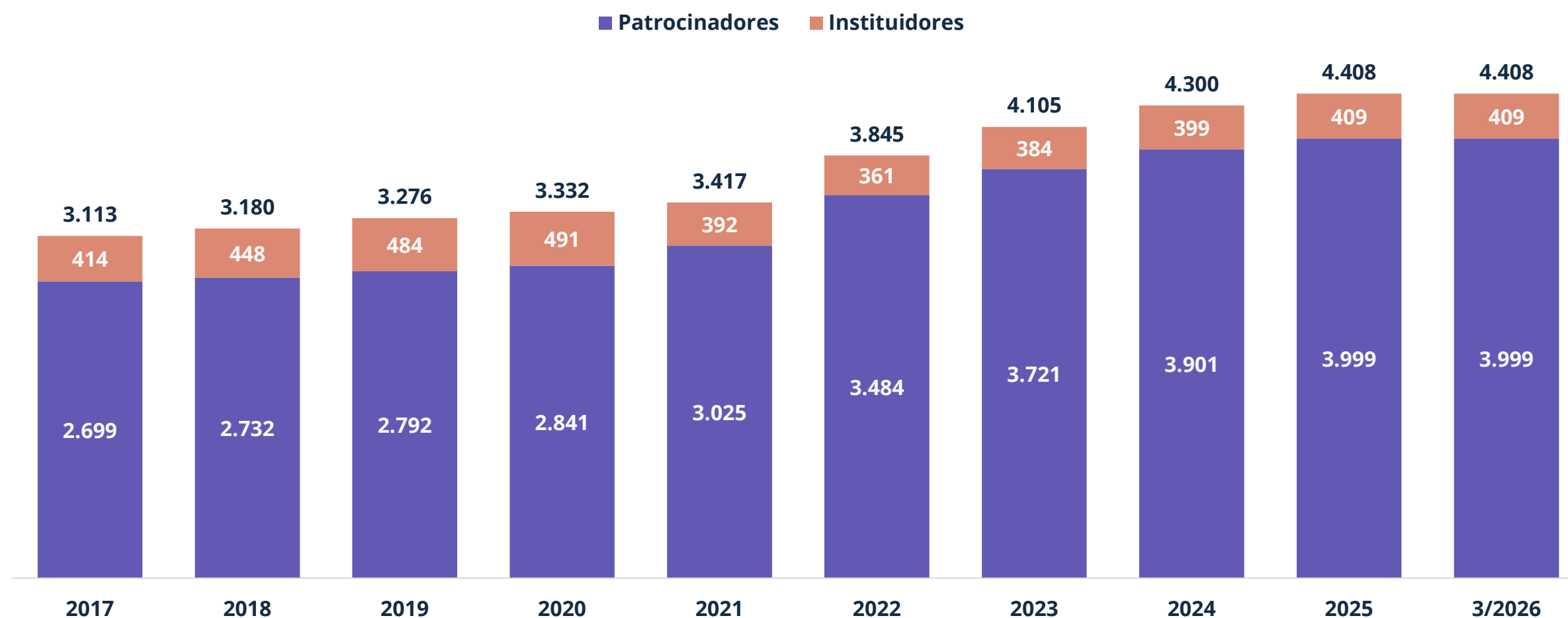


Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).





1.3 QUANTIDADE DE PATROCINADORES E INSTITUIDORES DAS EFPC

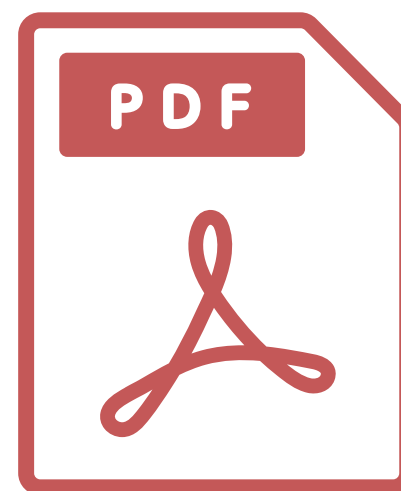
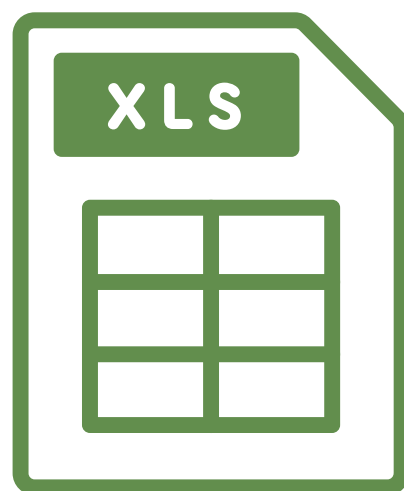


Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



1.4 DADOS POR ENTIDADE: EAPC E SEGURADORAS

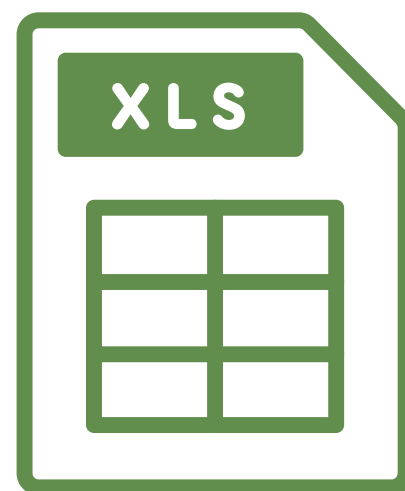
ACESSE EM FORMATO PDF OU PLANILHA EXCEL





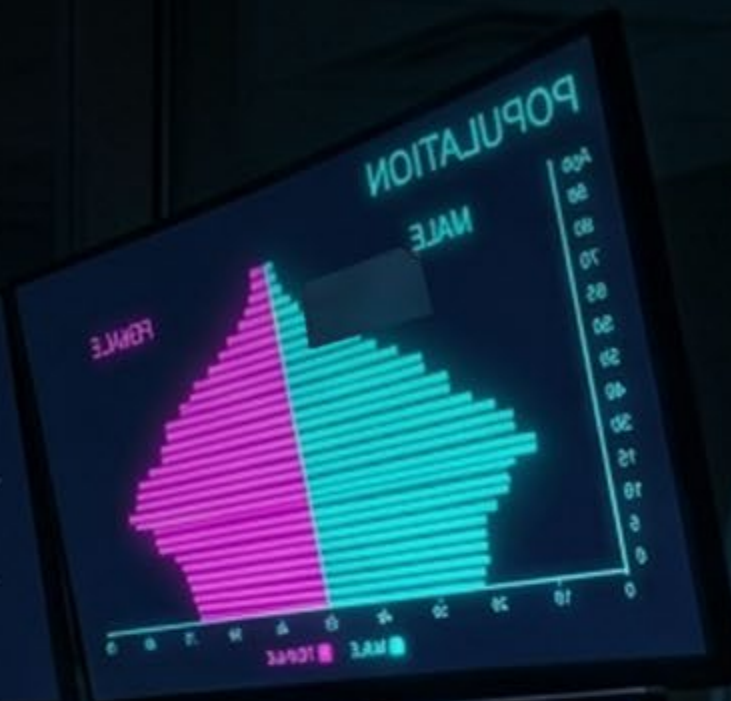
1.5 DADOS POR ENTIDADE: EFPC

ACESSE EM FORMATO PDF OU PLANILHA EXCEL





POPULAÇÃO





POPULAÇÃO

CONCEITOS IMPORTANTES

A população das entidades de previdência complementar é composta por participantes ativos e assistidos (aposentados e pensionistas). Participante ativo é pessoa física que contrata o plano individual ou adere a plano coletivo. **O assistido** é o participante ou seu beneficiário em gozo de benefício de prestação continuada. No RGPC, são considerados assistidos os aposentados (participantes em gozo de benefícios) e os pensionistas (beneficiários de pensão).

A maturidade dos planos de benefícios analisada no RGPC **define-se por meio da fase em que o plano se encontra: predominância de participantes ativos e consequente acumulação de reservas ou predominância de aposentados e pensionistas com volume maior de pagamento de benefícios.** Para isso, utilizamos como métrica a comparação entre a quantidade de assistidos e a quantidade de participantes ativos. Assim, quanto menor o indicador, mais novo é o plano e, em contrapartida, quanto maior o indicador, mais maduro será o plano. Um indicador igual a 100% demonstra a igualdade entre participantes e assistidos.

No RGPC, a população das entidades fechadas de previdência complementar está segregada por tipo de patrocínio e por modalidade de plano. Nas entidades abertas, a segmentação é por tipo de produto oferecido.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

Nas EFPC, o índice de maturidade é de 22%. Esse percentual é impulsionado pelo grande número de assistidos (aposentados e pensionistas) das entidades de patrocínio público, cerca de 55% do total de assistidos do segmento e um índice de maturidade de aproximadamente 37%. Em relação ao patrocínio privado, cerca de 83% da população é de participantes ativos, o que explica o índice de maturidade de aproximadamente 17%.

Nas EAPC, 99% da população é de participantes ativos, o que justifica um índice de maturidade de 0,6% nesse segmento. Desse total, cerca de 73% encontra-se nos produtos VGBL. Os planos tradicionais, considerados mais maduros, apresentam um índice de maturidade de aproximadamente 10%.

A população do segmento fechado de previdência complementar é composta, em sua maioria, por homens (62%). As mulheres representam cerca de 38%. No segmento aberto, a distribuição é mais paritária (54% de homens e 46% de mulheres).

A fim de contribuir para a educação financeira e previdenciária das mulheres, a Secretaria de Regime Próprio e Complementar, por intermédio do Departamento do Regime de Previdência Complementar, elaborou o **Guia Previdência Complementar para Mulheres** com o objetivo principal de capacitar mulheres de todas as idades para que elas tenham maior empoderamento no momento de decidir pela adesão a planos de previdência complementar.

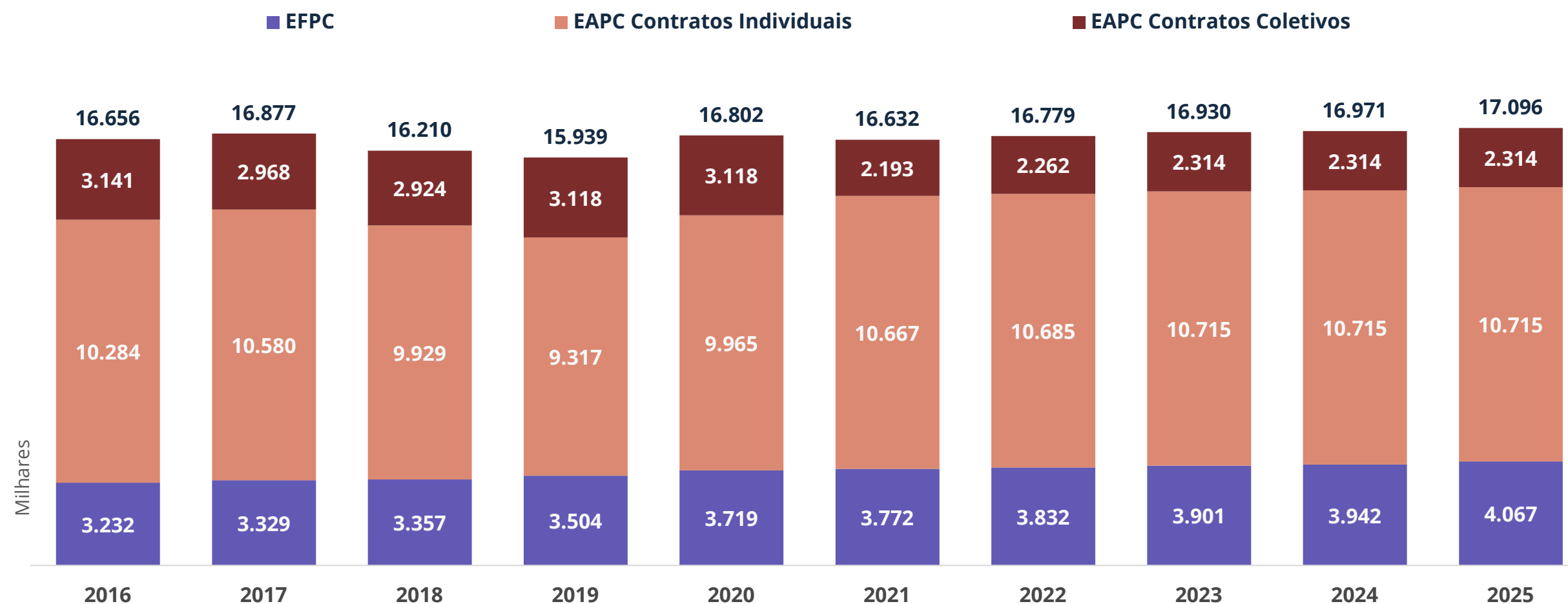
Em relação à distribuição da população por tipo de plano, destacam-se os planos instituídos, que mais que triplicaram sua população na última década, devido à criação dos planos setoriais ou planos família, que são os planos estendidos aos familiares dos participantes.

Na análise por modalidade, constata-se que 92% da população de participantes ativos estão nos planos de Contribuição Definida (CD) e Contribuição Variável (CV) e são, portanto, mais novos, com maior número de participantes em fase de acumulação de reservas. Já nos planos de Benefício Definido (BD), grande parte está em fase de extinção, ou seja, não são permitidas novas adesões de participantes.





2.1 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EFPC/EAPC

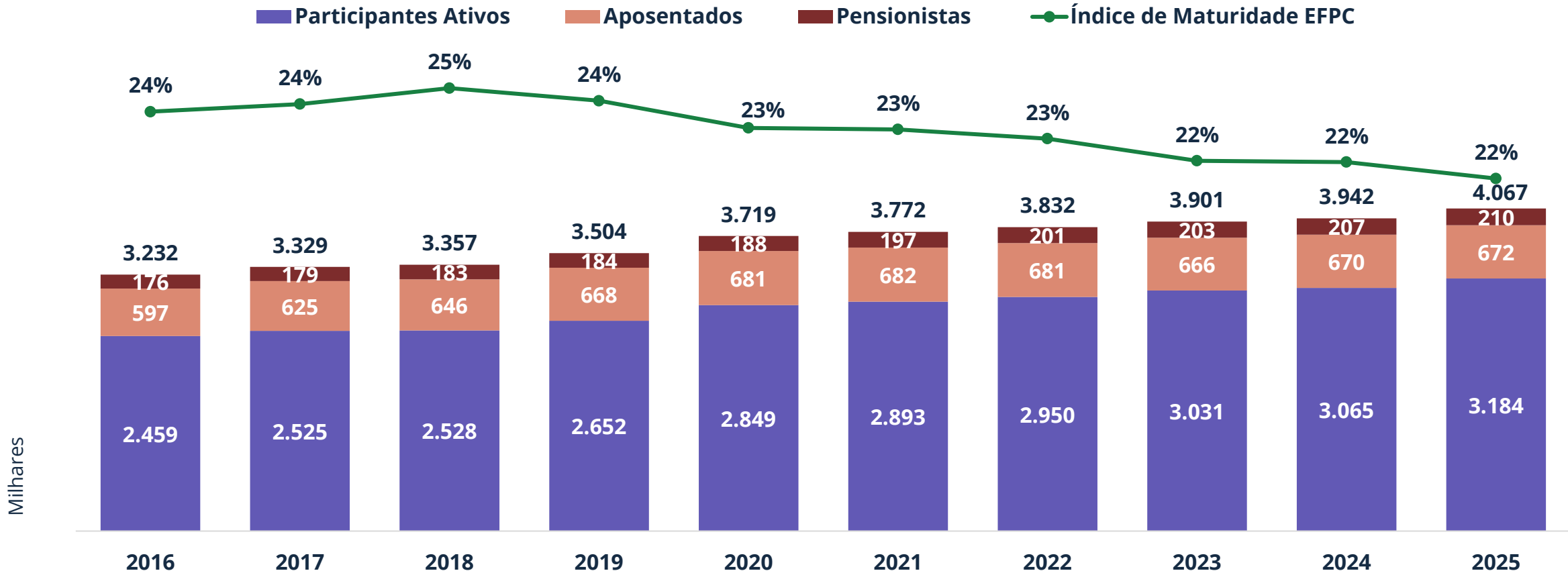


Fontes: PREVIC/FENAPREVI/UFRJ. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC.

Nota: 1. Para as EAPC: os dados de contratos individuais se referem a dezembro/2023 (última informação disponibilizada pela UFRJ) e os dados de contratos coletivos foram disponibilizados pela Fenaprevi. 2. Para as EFPC: os dados se referem a dezembro/2025 (última informação disponibilizada pela Previc).



2.2 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EFPC

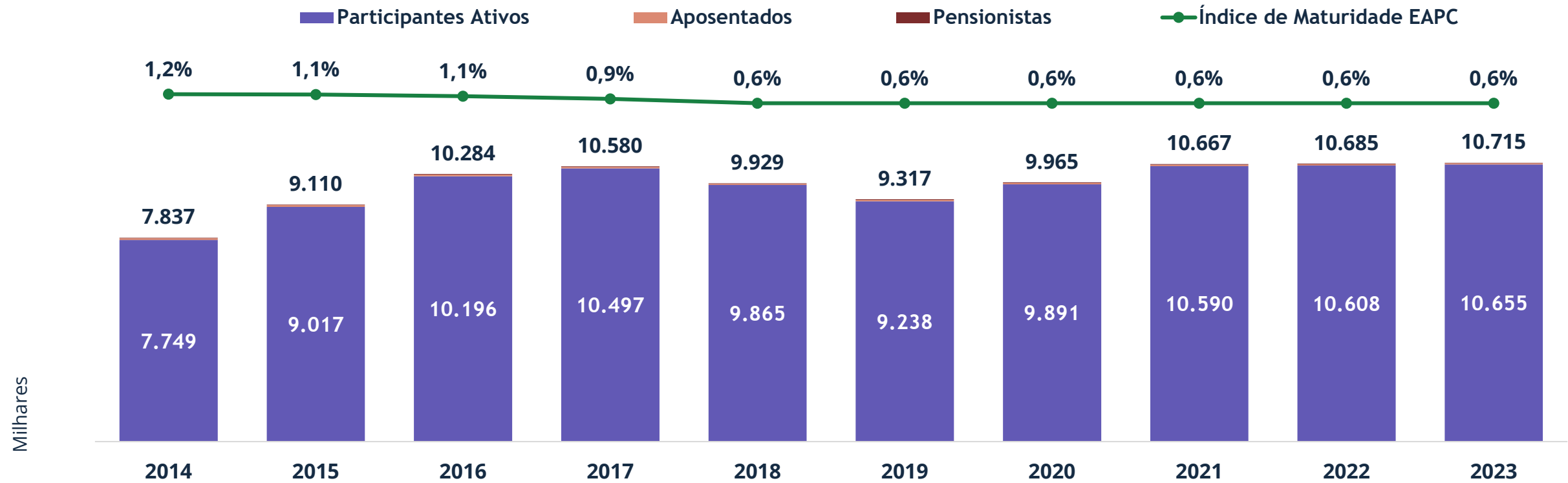


EFPC - PATROCÍNIO PRIVADO										
Participantes Ativos	1.499.295	1.560.696	1.540.086	1.631.241	1.734.047	1.769.947	1.792.412	1.828.409	1.846.285	1.945.328
Aposentados	260.271	264.786	270.277	276.485	285.753	289.465	293.444	293.356	295.906	308.733
Pensionistas	62.870	63.644	65.243	65.217	68.058	74.363	76.725	79.063	80.278	84.072
Total	1.822.436	1.889.126	1.875.606	1.972.943	2.087.858	2.133.775	2.162.581	2.200.828	2.222.469	2.338.133
Índice de Maturidade Patrocínio Privado	18%	17%	18%	17%	17%	17%	17%	17%	17%	17%
EFPC - PATROCÍNIO PÚBLICO										
Participantes Ativos	744.902	737.032	748.032	741.509	799.820	776.014	793.653	809.618	829.797	845.428
Aposentados	335.651	359.638	362.359	371.359	375.244	376.754	376.668	366.352	370.533	360.401
Pensionistas	112.747	114.831	116.632	117.653	118.815	121.091	123.105	122.617	125.235	125.131
Total	1.193.300	1.211.501	1.227.023	1.230.521	1.293.879	1.273.859	1.293.426	1.298.587	1.325.565	1.330.960
Índice de Maturidade Patrocínio Público	38%	39%	39%	40%	38%	39%	39%	38%	37%	36%
EFPC - INSTITUIDORES										
Participantes Ativos	214.764	227.072	239.929	279.412	315.582	346.583	363.967	393.463	389.187	393.631
Aposentados	747	1.026	13.734	19.800	19.833	16.120	10.457	6.502	3.457	2.618
Pensionistas	511	554	692	931	1.528	1.998	1.669	1.271	1.242	1.225
Total	216.022	228.652	254.355	300.143	336.943	364.701	376.093	401.236	393.886	397.474
Índice de Maturidade Patrocínio Instituído	0,6%	0,7%	5,7%	6,9%	6,3%	5,0%	3,2%	1,9%	1,2%	1,0%

Fontes: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC.
Nota: 1. Para as EFPC os dados se referem a dezembro/2025 (última informação disponibilizada pela Previc).
*Considerando as informações enviadas pelas entidades até a data de extração e podendo sofrer alteração nas próximas atualizações.



2.3 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EAPC

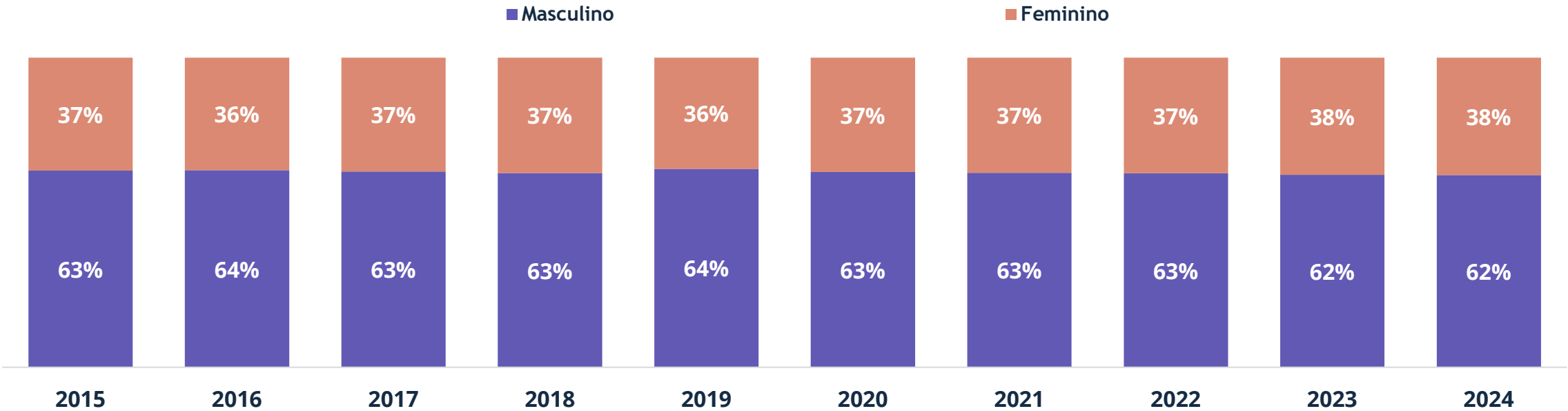


POPULAÇÃO EAPC VGBL										
Participantes Ativos	5.096.590	6.218.321	7.034.968	7.369.295	7.113.925	6.753.728	7.195.840	7.636.623	7.657.254	7.773.361
Aposentados	4.499	4.220	4.971	4.837	4.870	3.839	2.620	3.248	3.409	2.228
Pensionistas	820	957	1.130	1.292	1.377	1.493	1.533	1.615	1.642	10
Total	5.101.909	6.223.498	7.041.069	7.375.424	7.120.172	6.759.060	7.199.993	7.641.486	7.662.305	7.775.599
Índice de Maturidade EAPC VGBL	0,10%	0,08%	0,09%	0,08%	0,09%	0,08%	0,06%	0,06%	0,07%	0,03%
POPULAÇÃO EAPC PGBL										
Participantes Ativos	2.125.147	2.288.171	2.571.009	2.562.288	2.275.256	2.109.160	2.272.551	2.504.565	2.522.190	2.493.553
Aposentados	12.232	13.807	14.715	16.872	16.750	15.616	14.175	16.704	19.605	14.409
Pensionistas	956	1.062	905	956	878	967	879	910	998	16
Total	2.138.335	2.303.040	2.586.629	2.580.116	2.292.884	2.125.743	2.287.605	2.522.179	2.542.793	2.507.978
Índice de Maturidade EAPC PGBL	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%	0,6%
POPULAÇÃO EAPC TRADICIONAL										
Participantes Ativos	527.173	510.862	590.052	565.523	476.171	375.401	423.071	448.383	428.372	388.254
Aposentados	54.558	54.902	47.433	39.795	22.876	36.397	33.185	34.748	32.409	25.363
Pensionistas	14.997	17.837	18.537	18.822	16.443	20.444	20.972	20.646	19.138	17.699
Total	596.728	583.601	656.022	624.140	515.490	432.242	477.228	503.777	479.919	431.316
Índice de Maturidade EAPC TRADICIONAL	11,7%	12,5%	10,1%	9,4%	7,6%	13,2%	11,3%	11,0%	10,7%	10,0%

Fonte: UFRJ. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC.
Nota: 1. Última informação disponível dezembro/2023 2. Considera apenas os planos individuais.
Índice de Maturidade - corresponde ao percentual de assistidos (aposentados e pensionistas) em relação à população total (participantes ativos e assistidos).



2.4 % POPULAÇÃO DOS PLANOS DE EFPC POR GÊNERO



PARTICIPANTES ATIVOS EFPC POR GÊNERO										
Masculino	1.775.084	1.748.802	1.761.699	1.733.466	1.777.553	1.863.487	1.791.050	1.896.484	1.895.281	1.953.357
Feminino	950.286	924.795	914.075	889.341	927.784	998.079	979.389	1.053.998	1.077.557	1.120.615
Total	2.725.370	2.673.597	2.675.774	2.622.807	2.705.337	2.861.566	2.770.439	2.950.482	2.972.838	3.073.972
APOSENTADOS EFPC POR GÊNERO										
Masculino	423.783	438.450	462.591	461.117	480.544	489.124	420.128	486.233	470.671	481.756
Feminino	152.171	160.693	172.657	196.772	189.441	194.807	182.873	194.412	192.691	189.590
Total	575.954	599.143	635.248	657.889	669.985	683.931	603.001	680.645	663.362	671.346
PENSIONISTAS EFPC POR GÊNERO										
Masculino	54.579	50.947	98.664	45.778	22.647	35.136	17.061	18.554	19.079	19.871
Feminino	193.586	194.153	264.645	244.680	161.009	204.427	156.620	182.962	183.115	187.141
Total	248.165	245.100	363.309	290.458	183.656	239.563	173.681	201.516	202.194	207.012

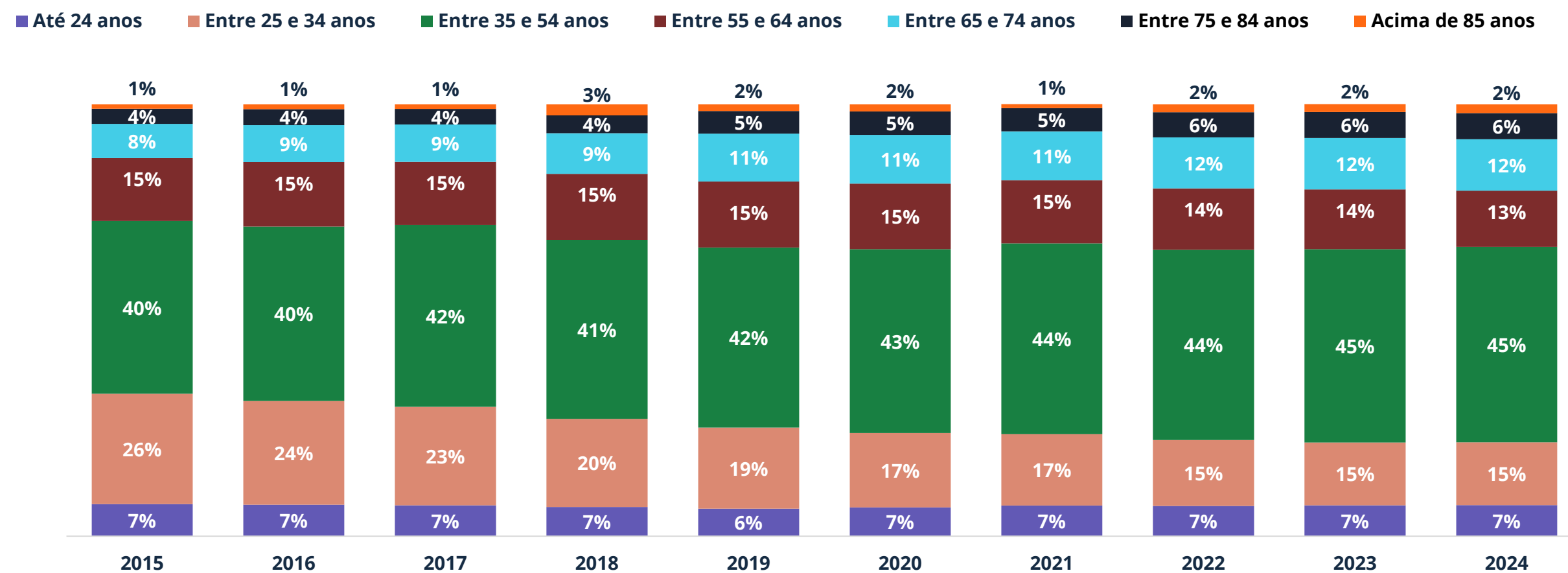
Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC.

Nota 1: Para esse levantamento é utilizada a base de dados de população dos planos do demonstrativo de sexo e idade (DSI) e última informação disponível é dezembro/2024.

Nota 2: No quantitativo de participantes por planos pode ocorrer de um mesmo indivíduo pertencer a mais de um plano de benefícios, sendo, dessa forma, computado em cada um deles como participante.



2.5 % POPULAÇÃO TOTAL DOS PLANOS DE EFPC POR FAIXA ETÁRIA



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC.

Nota: Para esse levantamento é utilizada a base de dados de população dos planos do demonstrativo de sexo e idade (DSI) e última informação disponível é dezembro/2024.



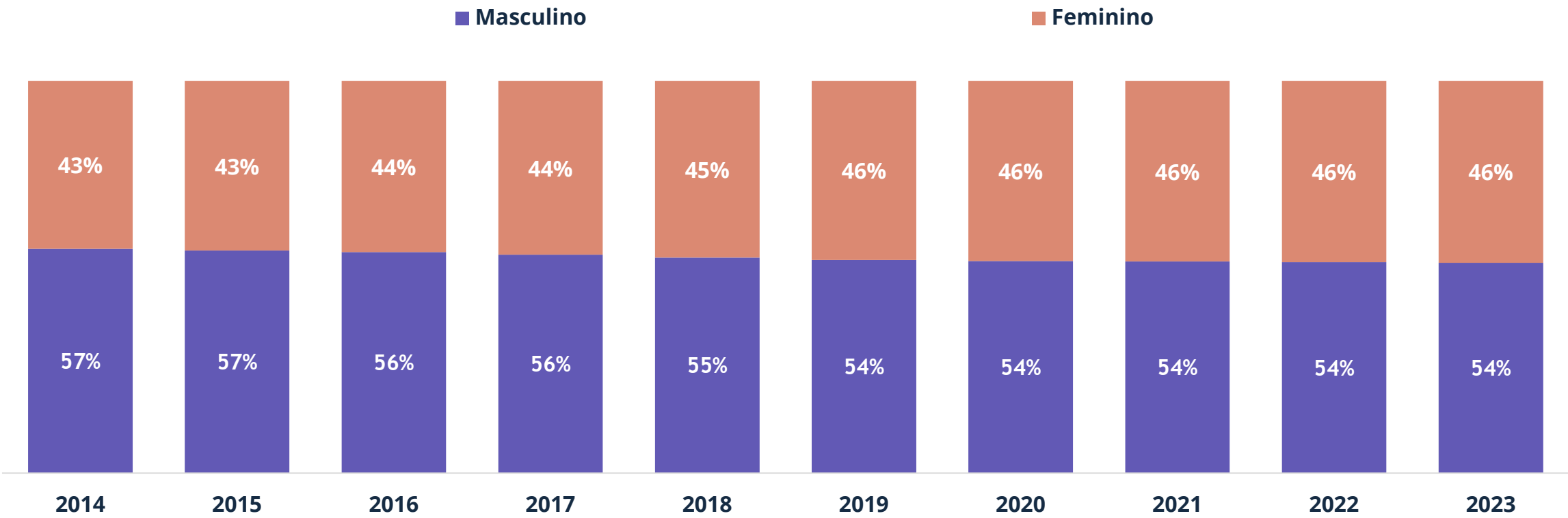
2.6 POPULAÇÃO TOTAL DOS PLANOS DE EFPC POR FAIXA ETÁRIA

PARTICIPANTES ATIVOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Até 24 anos	243.278	236.277	210.298	217.900	218.510	234.576	241.234	258.731	266.060	277.064
Entre 25 e 34 anos	877.802	820.533	778.383	696.881	664.920	638.110	579.907	584.086	555.045	571.667
Entre 35 e 54 anos	1.291.857	1.295.420	1.354.850	1.363.937	1.438.070	1.550.306	1.520.780	1.650.192	1.678.744	1.755.761
Entre 55 e 64 anos	228.562	231.414	237.349	248.238	264.869	296.207	278.878	301.622	303.850	305.464
Entre 65 e 74 anos	56.814	62.029	65.363	64.645	79.448	94.296	97.455	99.682	110.342	110.356
Entre 75 e 84 anos	22.099	22.794	23.913	25.758	32.653	38.949	41.685	45.357	46.654	41.192
Acima de 85 anos	4.958	5.130	5.618	5.448	6.867	9.122	10.500	10.812	12.143	12.468
APOSENTADOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Até 24 anos	677	709	513	30	19	29	27	234	248	260
Entre 25 e 34 anos	1.001	1.001	1.137	501	197	135	85	99	413	447
Entre 35 e 54 anos	69.604	69.818	104.616	62.513	29.001	26.396	22.153	20.782	18.881	18.492
Entre 55 e 64 anos	244.529	250.613	250.462	254.201	245.708	238.135	201.438	211.845	194.934	178.040
Entre 65 e 74 anos	178.677	190.002	196.363	216.738	262.422	276.226	252.569	294.374	289.956	300.366
Entre 75 e 84 anos	66.429	69.985	67.234	81.421	106.870	115.013	103.143	123.497	127.509	139.018
Acima de 85 anos	15.037	17.015	14.923	42.485	25.768	27.997	23.586	29.814	31.421	34.723
PENSIONISTAS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Até 24 anos	20.597	19.091	52.644	24.283	9.125	16.861	8.648	9.027	7.787	7.758
Entre 25 e 34 anos	27.144	24.385	58.101	30.456	1.986	16.177	1.619	1.976	2.398	1.547
Entre 35 e 54 anos	59.004	54.337	87.333	53.707	16.548	32.695	14.980	16.404	16.886	15.314
Entre 55 e 64 anos	43.033	43.362	50.278	44.415	34.227	40.027	29.348	32.468	31.852	30.330
Entre 65 e 74 anos	46.598	49.086	54.905	53.480	52.696	57.650	50.308	57.906	57.529	60.062
Entre 75 e 84 anos	36.300	37.575	41.093	41.198	46.064	50.242	44.670	54.390	54.966	59.552
Acima de 85 anos	15.489	17.264	18.955	42.919	23.010	25.911	24.108	29.345	30.776	32.449

Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC.
Nota: Para esse levantamento é utilizada a base de dados de população dos planos do demonstrativo de sexo e idade (DSI) e última informação disponível é dezembro/2024.



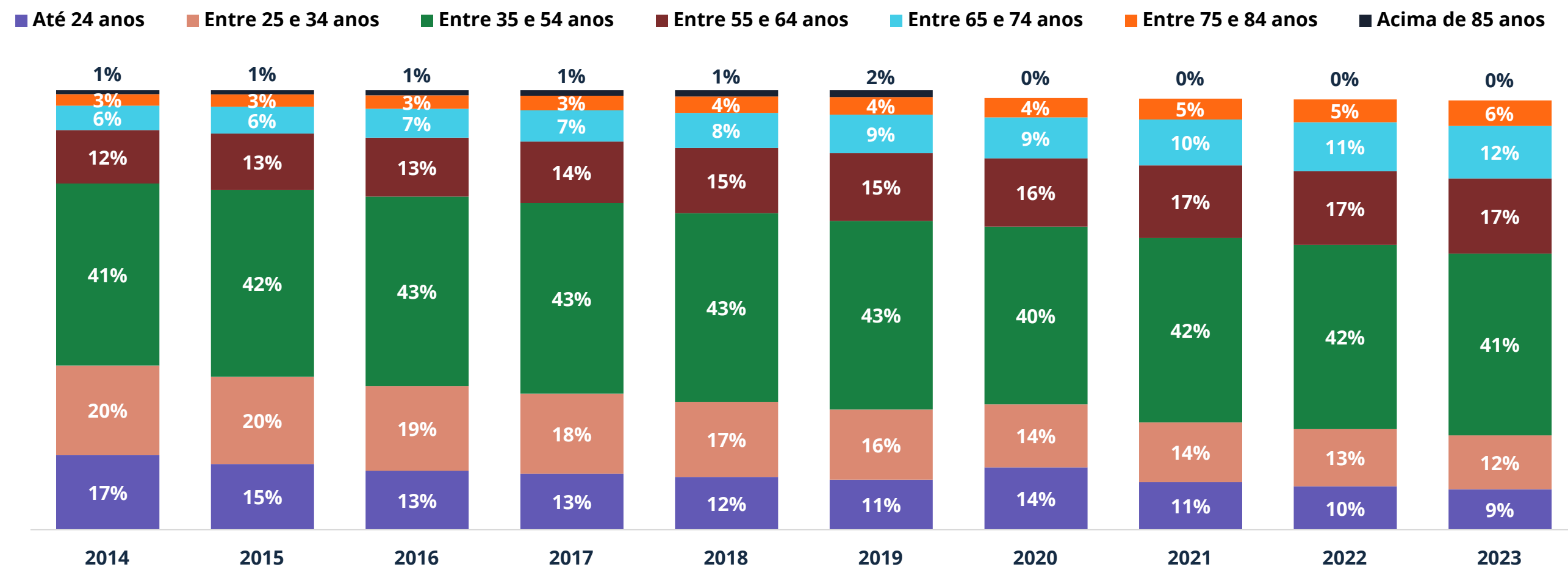
2.7 % POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR GÊNERO



PARTICIPANTES ATIVOS EAPC POR GÊNERO										
Masculino	4.432.190	5.114.513	5.746.522	5.845.499	5.420.287	5.019.241	5.348.249	5.712.276	5.706.790	5.712.950
Feminino	46.174	3.902.841	4.449.507	4.651.607	4.445.065	4.219.048	4.543.213	4.877.295	4.901.026	4.942.218
Total	4.432.190	9.017.354	10.196.029	10.497.106	9.865.352	9.238.289	9.891.462	10.589.571	10.607.816	10.655.168
APOSENTADOS EAPC POR GÊNERO										
Masculino	46.174	47.079	43.599	39.746	29.753	36.338	32.254	35.540	36.061	28.619
Feminino	25.115	25.850	23.520	21.758	14.743	19.514	17.726	19.160	19.362	13.381
Total	71.289	72.929	67.119	61.504	44.496	55.852	49.980	54.700	55.423	42.000
PENSIONISTAS EAPC POR GÊNERO										
Masculino	4.361	5.449	5.930	6.498	5.951	7.156	7.742	7.896	6.634	6.062
Feminino	12.412	14.407	14.642	14.572	12.747	15.748	15.642	15.275	15.144	11.663
Total	16.773	19.856	20.572	21.070	18.698	22.904	23.384	23.171	21.778	17.725



2.8 % POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR FAIXA ETÁRIA



Fonte: UFRJ. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC.
Nota: Última informação dezembro/2023.



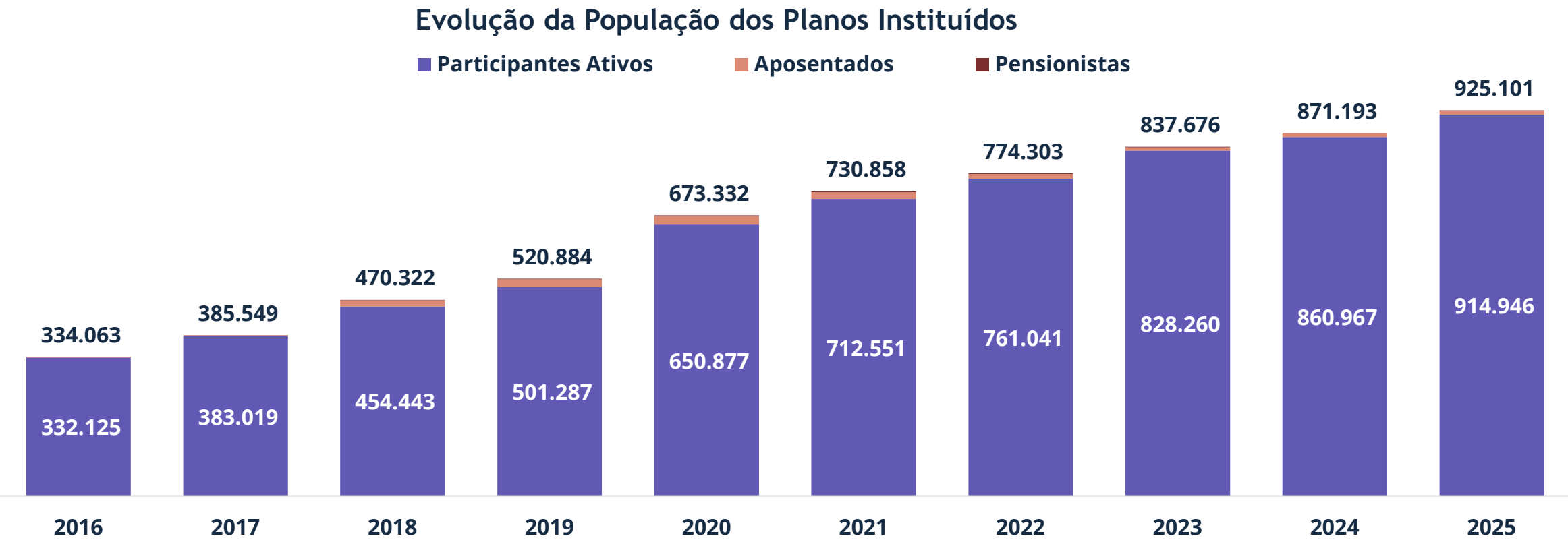
2.9 POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR FAIXA ETÁRIA

PARTICIPANTES ATIVOS EAPC	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até 24 anos	1.330.887	1.359.896	1.379.455	1.347.299	1.191.725	1.056.959	1.411.037	1.151.114	1.052.171	983.242
Entre 25 e 34 anos	1.591.389	1.807.810	1.977.012	1.921.848	1.693.731	1.488.615	1.428.138	1.449.601	1.391.374	1.312.250
Entre 35 e 54 anos	3.240.739	3.856.670	4.425.120	4.578.552	4.253.682	3.984.586	4.019.804	4.471.371	4.468.675	4.429.068
Entre 55 e 64 anos	924.189	1.145.318	1.354.087	1.458.199	1.453.487	1.421.275	1.528.115	1.740.499	1.775.009	1.817.338
Entre 65 e 74 anos	406.072	529.402	648.043	727.955	773.723	789.693	907.588	1.085.688	1.165.218	1.263.471
Entre 75 e 84 anos	191.248	241.100	301.590	336.412	360.913	360.092	425.544	495.329	541.762	609.796
Acima de 85 anos	64.386	77.158	110.722	126.841	138.091	137.069	171.236	195.969	213.607	240.003
APOSENTADOS EAPC	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até 24 anos	885	946	961	985	577	674	344	495	532	471
Entre 25 e 34 anos	345	396	349	303	150	248	170	200	184	193
Entre 35 e 54 anos	4.487	4.752	4.329	4.072	3.620	3.253	3.011	3.160	2.521	2.488
Entre 55 e 64 anos	24.246	22.920	20.747	19.609	16.532	16.927	13.698	15.504	15.589	9.141
Entre 65 e 74 anos	25.485	26.049	23.608	22.100	14.573	20.162	18.445	19.995	21.268	14.790
Entre 75 e 84 anos	11.673	12.961	12.199	10.918	7.128	10.855	10.397	10.971	10.875	9.982
Acima de 85 anos	4.168	4.905	4.926	3.517	1.916	3.733	3.915	4.375	4.454	4.935
PENSIONISTAS EAPC	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até 24 anos	2.232	2.646	2.855	3.215	3.176	3.328	3.197	3.369	3.579	2.788
Entre 25 e 34 anos	1.255	1.721	1.922	2.231	2.210	1.995	1.973	2.029	656	1.711
Entre 35 e 54 anos	3.885	4.834	5.100	5.375	4.616	5.814	5.929	5.557	4.119	4.548
Entre 55 e 64 anos	3.149	3.571	3.661	3.753	3.181	4.086	4.390	4.132	4.150	2.957
Entre 65 e 74 anos	3.068	3.421	3.430	3.380	2.965	3.774	3.943	3.999	4.178	2.771
Entre 75 e 84 anos	2.105	2.362	2.287	2.125	1.884	2.638	2.711	2.784	3.420	1.875
Acima de 85 anos	1.079	1.301	1.317	991	666	1.269	1.241	1.301	1.676	1.075

Fonte: UFRJ. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC.
Nota: Última informação dezembro/2023.



2.10 POPULAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS INSTITUÍDOS E PATROCINADOS DE EFPC

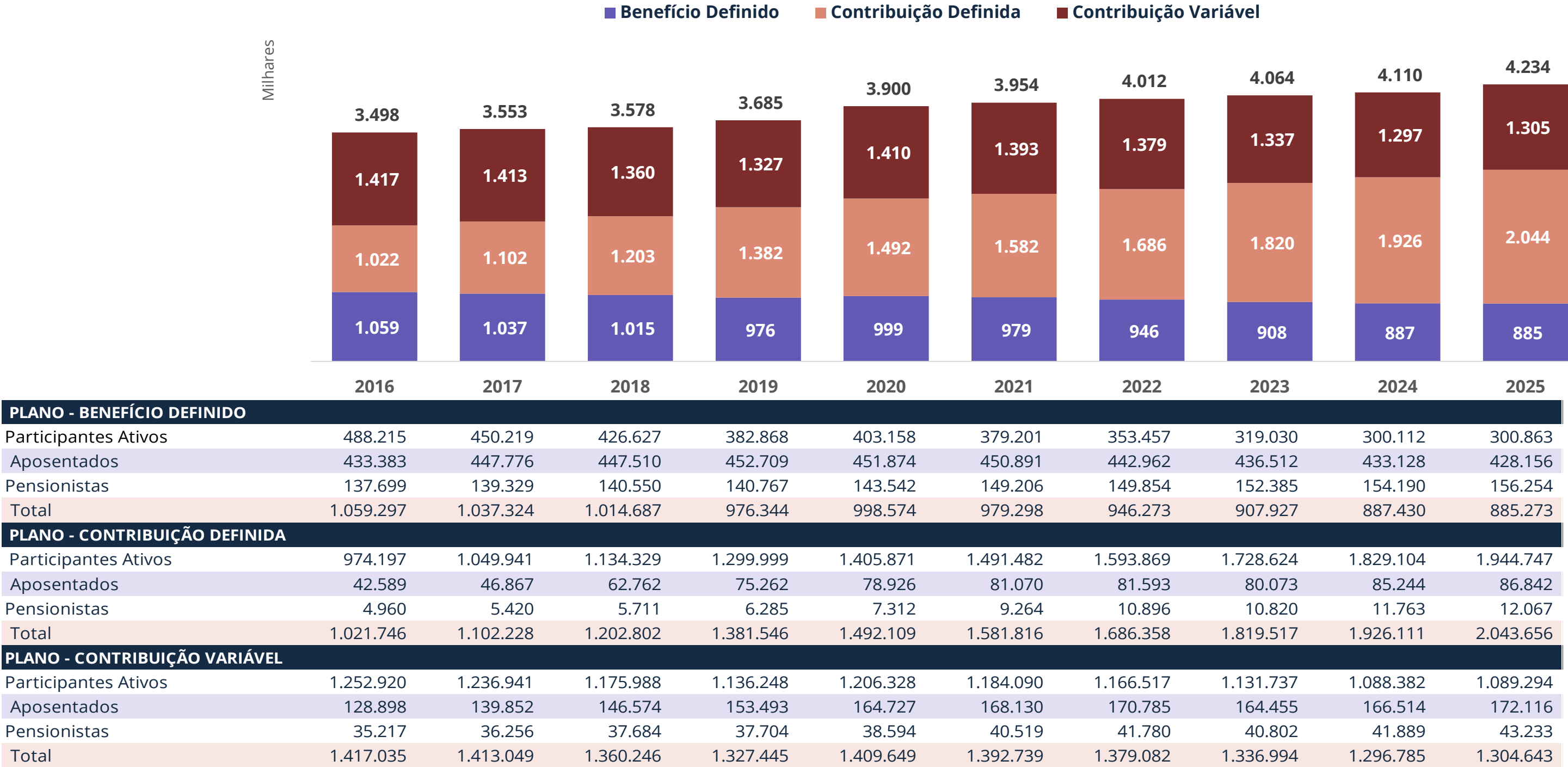


POPULAÇÃO PLANOS INSTITUÍDOS										
Participantes Ativos	332.125	383.019	454.443	501.287	650.877	712.551	761.041	828.260	860.967	914.946
Aposentados	1.350	1.729	14.659	18.228	20.662	16.117	11.314	7.855	8.363	8.184
Pensionistas	588	801	1.220	1.369	1.793	2.190	1.948	1.561	1.863	1.971
Total	334.063	385.549	470.322	520.884	673.332	730.858	774.303	837.676	871.193	925.101
POPULAÇÃO PLANOS PATROCINADOS										
Participantes Ativos	2.370.895	2.340.020	2.262.918	2.288.564	2.364.371	2.286.447	2.352.802	2.351.131	2.356.631	2.419.958
Aposentados	603.531	632.492	641.686	648.554	674.873	622.851	684.026	673.185	676.523	678.930
Pensionistas	177.289	180.106	182.551	181.767	187.648	177.778	200.582	202.446	205.979	209.583
Total	3.151.715	3.152.618	3.087.155	3.118.885	3.226.892	3.087.076	3.237.410	3.226.762	3.239.133	3.308.471

Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC.
Nota 1: última informação dezembro/2025. Nota 2: No quantitativo de população dos planos instituídos, além daqueles originalmente constituídos por um instituidor, são considerados todos os planos vinculados a um instituidor, ainda que este seja administrado por uma entidade pública ou privada (ex: planos família ou setoriais).



2.11 POPULAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS EFPC POR MODALIDADE



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC.

Nota 1: última informação dezembro/2025.

Nota 2: No quantitativo de participantes por planos pode ocorrer de um mesmo indivíduo pertencer a mais de um plano de benefícios, sendo, dessa forma, computado em cada um deles como participante.



PATRIMÔNIO





PATRIMÔNIO

CONCEITOS IMPORTANTES

O patrimônio ou volume de ativo das entidades de previdência complementar constitui indicador de crescimento do Regime de Previdência Complementar.

No segmento fechado, existem duas definições: 1) ativo da entidade: corresponde ao somatório de todos os bens e direitos acumulados pela EFPC, considerando todos os planos de benefícios que ela administra; e 2) ativo do plano: representa os recursos garantidores destinados à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano.

Para as entidades abertas, esse montante corresponde ao volume financeiro total de ativos garantidores das EAPC e Seguradoras que operam com produtos de acumulação e produtos de previdência com cobertura de risco, ressaltando que, no montante de ativos, estão incluídos também os ativos garantidores de operações de seguros, para as empresas que também operam neste segmento.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

No primeiro trimestre de 2026, o patrimônio das entidades de previdência complementar atingiu R\$ 3,35 trilhões, o equivalente a 26% do PIB do Brasil. Esse resultado indica o crescimento de cerca de 11% em relação ao montante do patrimônio registrado no primeiro trimestre de 2025. Desse patrimônio, cerca de **43% é oriundo das EFPC** e **57% é proveniente das EAPC/Seguradoras.**

O patrimônio do segmento fechado de previdência privada cresceu 8,3% em relação ao montante registrado em março de 2025. Em relação ao patrimônio do segmento aberto, o crescimento foi de 13%, no mesmo período.

Nas EFPC, 54% do patrimônio concentra-se em planos de Benefício Definido, 16% em planos de Contribuição Definida e 30% em planos da modalidade de Contribuição Variável. Importante destacar que **o ativo dos planos CD e CV cresceu aproximadamente 14% e 11,6%, respectivamente, entre o primeiro trimestre de 2025 e o primeiro trimestre de 2026.**

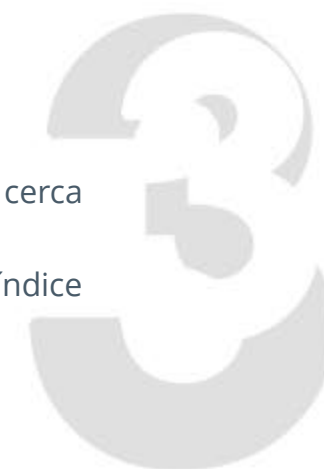
Nas EAPC, **80% do patrimônio** está concentrado em produtos do tipo **Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)**, **16%** em produtos do tipo **Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)** e **4%** em produtos da **Previdência Tradicional**. **Os planos individuais correspondem a 92% do montante de patrimônio das EAPC enquanto que os planos coletivos somam 8%.**

Importante mencionar que, conforme demonstrado no gráfico 3.7, as EAPC apresentam maior índice de concentração do ativo do segmento. **Das 44 entidades, 10 são responsáveis por 97% do total do patrimônio do setor. No caso das EFPC, as 10 maiores são responsáveis por 57% do total do patrimônio.**



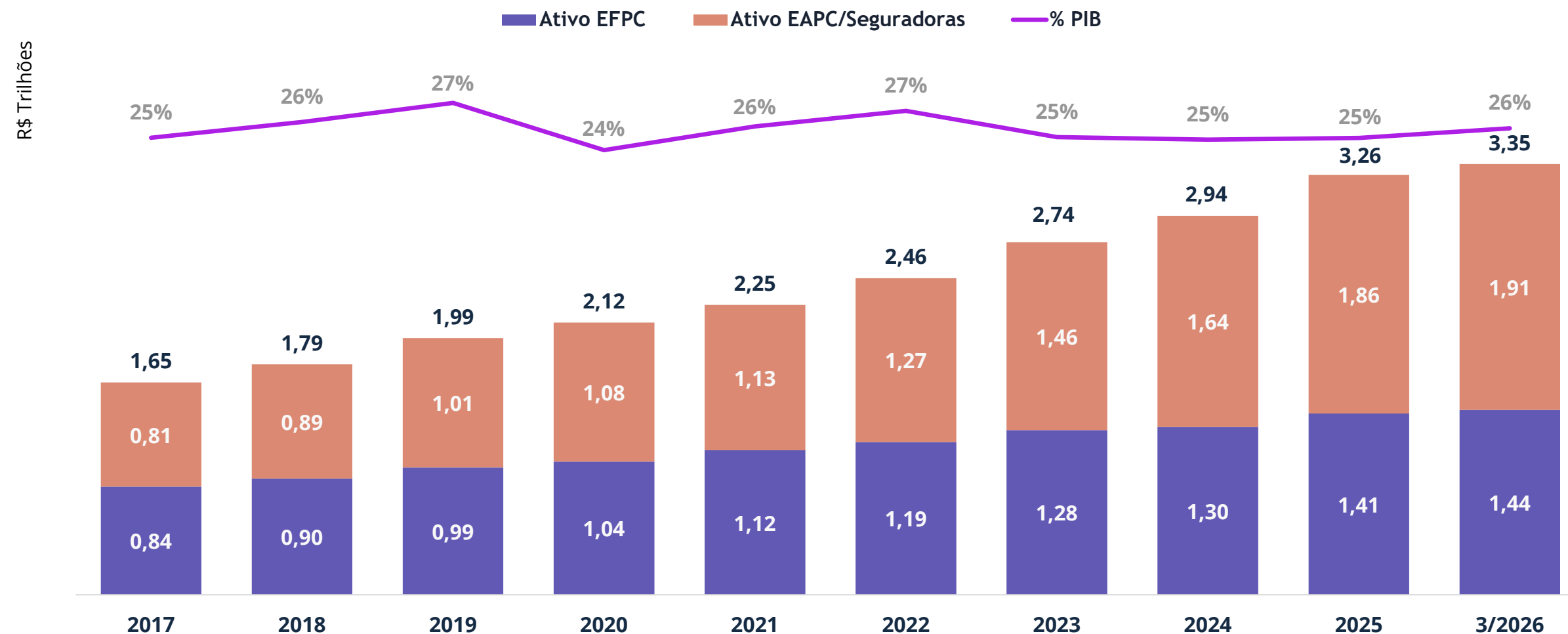
O patrimônio total do Regime de Previdência Complementar cresceu nominalmente cerca de 103,0% na última década.

Entre 2017 e março de 2026, o crescimento real foi de 31,7%, considerando o índice médio do IPCA de 4,14% no período.





3.1 ATIVO EAPC/EFPC

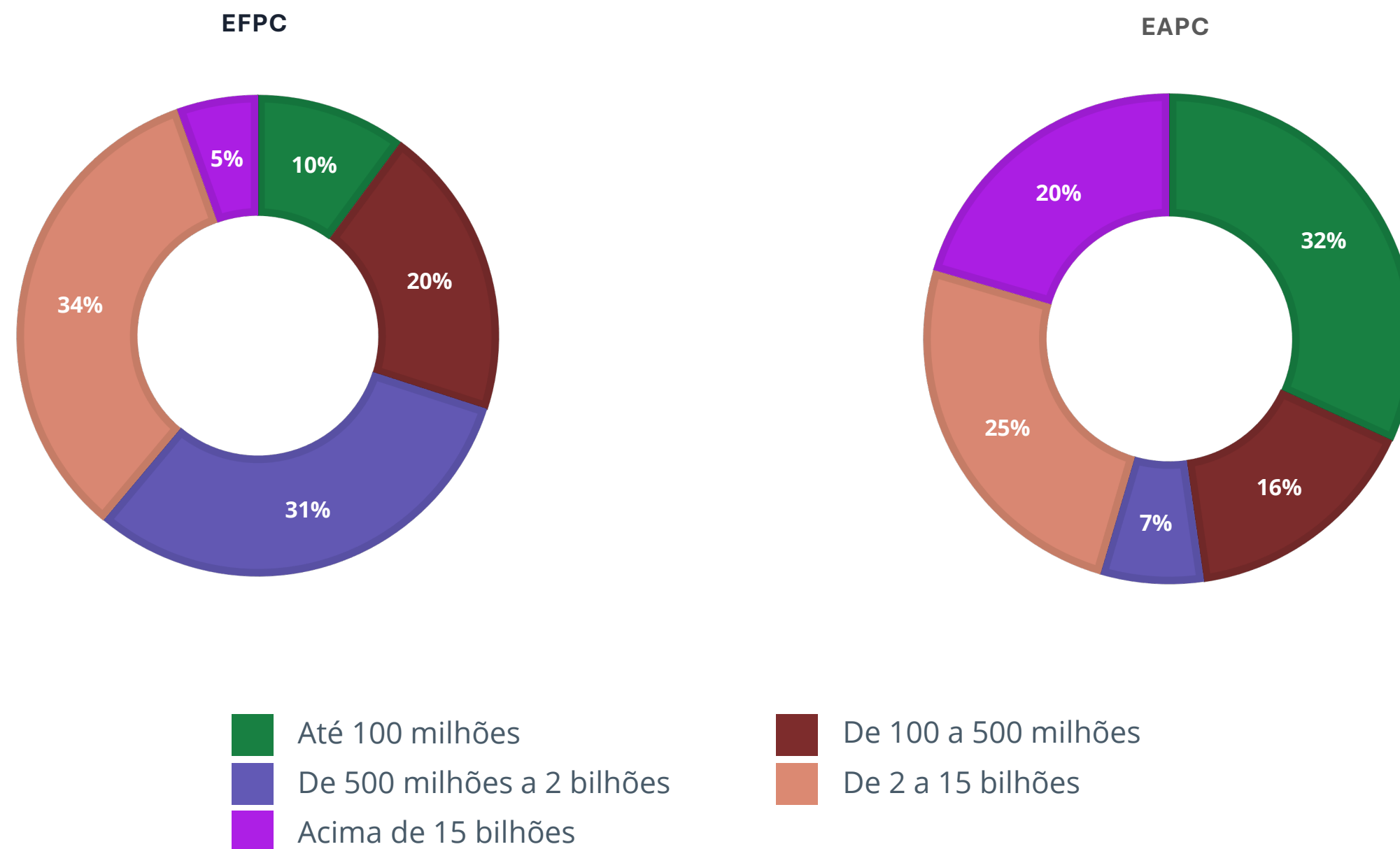


Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).

Notas: 1. **Ativo EAPC** - Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas. 2. **Ativos EFPC** - Somatório de todos os bens e direitos acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.



3.2 DISTRIBUIÇÃO DO ATIVO TOTAL DAS EAPC/EFPC: POR FAIXA DE PATRIMÔNIO



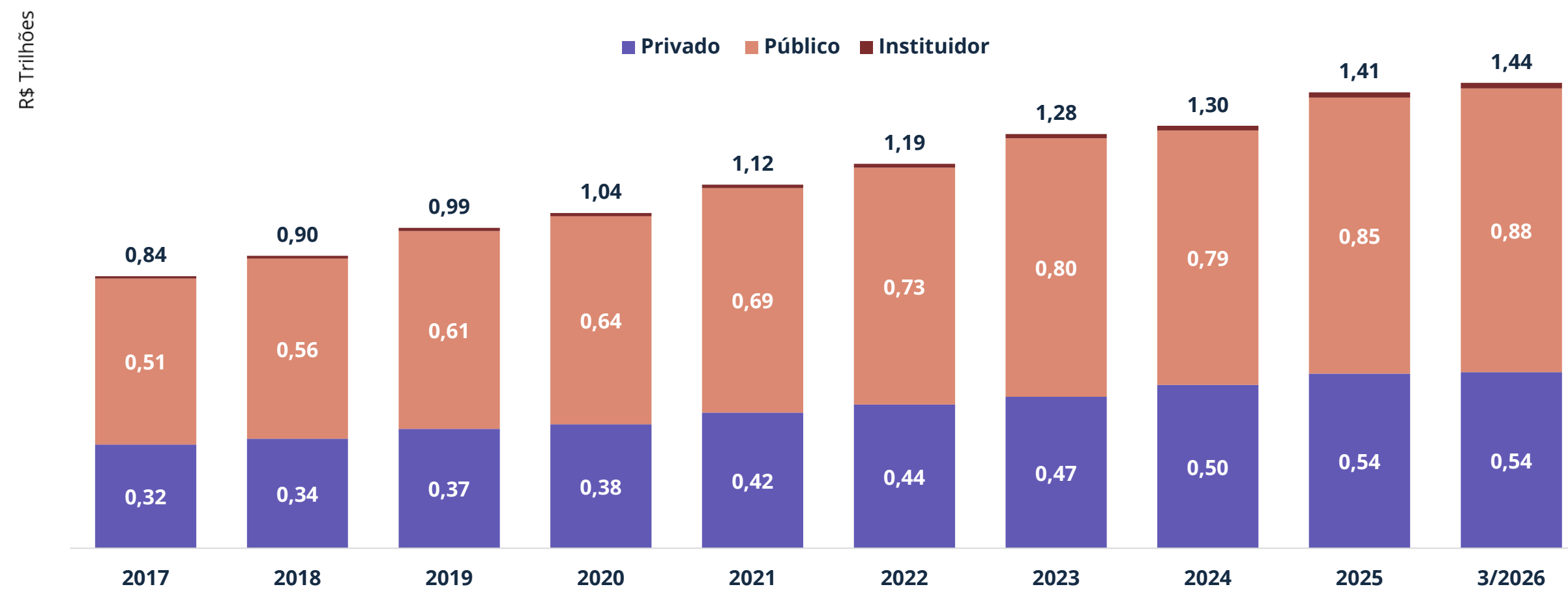
Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).

Notas: 1. Ativo EAPC - Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas.

2. Ativos EFPC - Somatório de todos os bens e direitos acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.



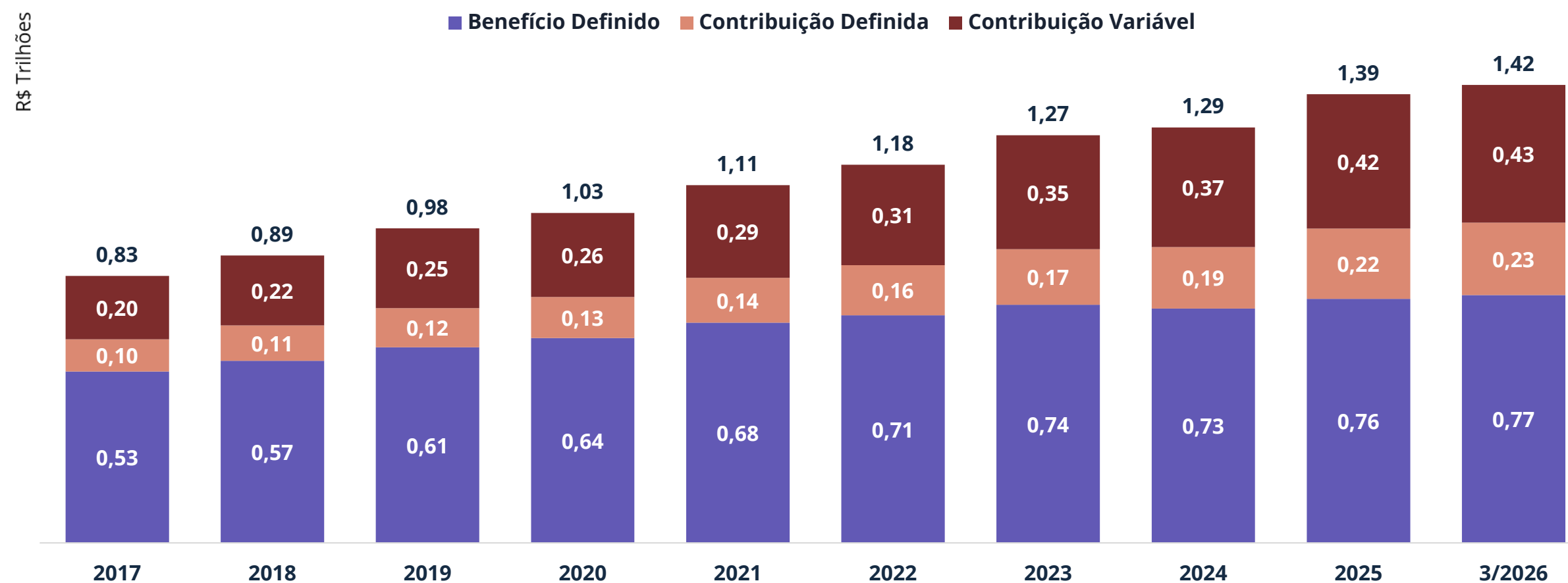
3.3 ATIVO DAS EFPC POR TIPO DE PATROCÍNIO



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



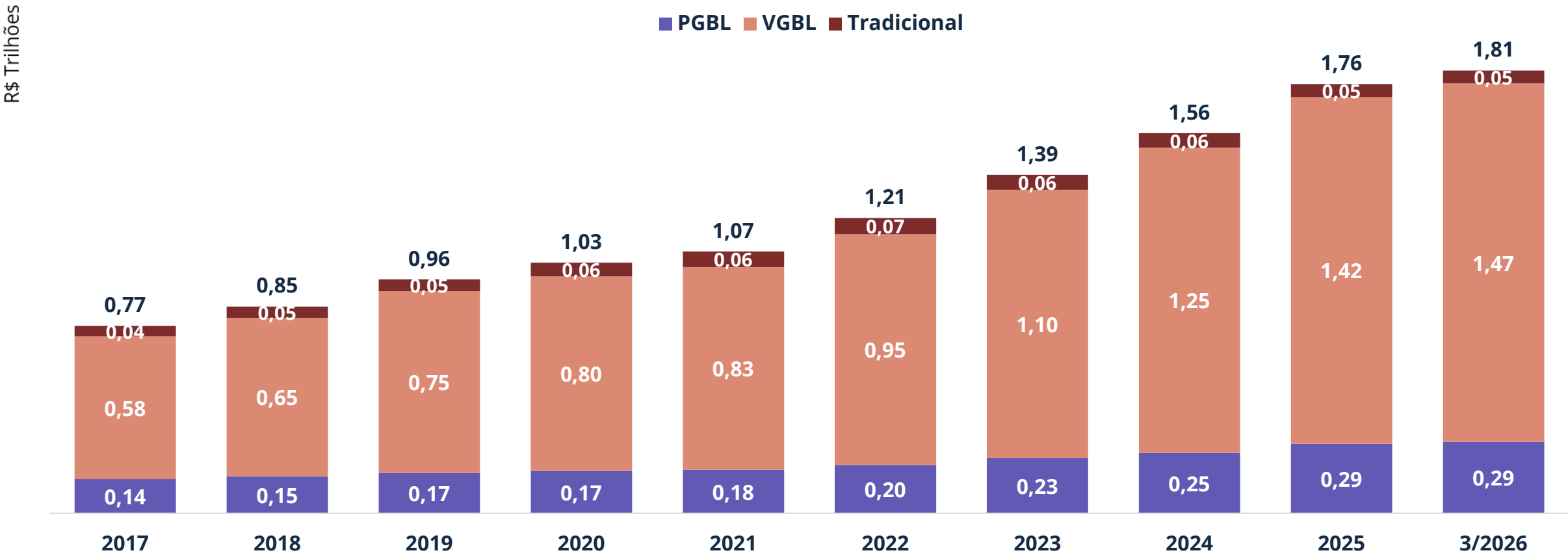
3.4 ATIVO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS EFPC POR MODALIDADE



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).
Nota: Ativo Plano EFPC - Somatório de todos os bens e direitos dos planos de benefícios.



3.5 PROVISÕES TÉCNICAS EAPC POR PRODUTO



Percentual de Provisões Técnicas									
Contratos Coletivos	16%	16%	16%	11%	11%	10%	10%	9%	8%
Contratos Individuais	84%	84%	84%	89%	89%	90%	90%	91%	92%

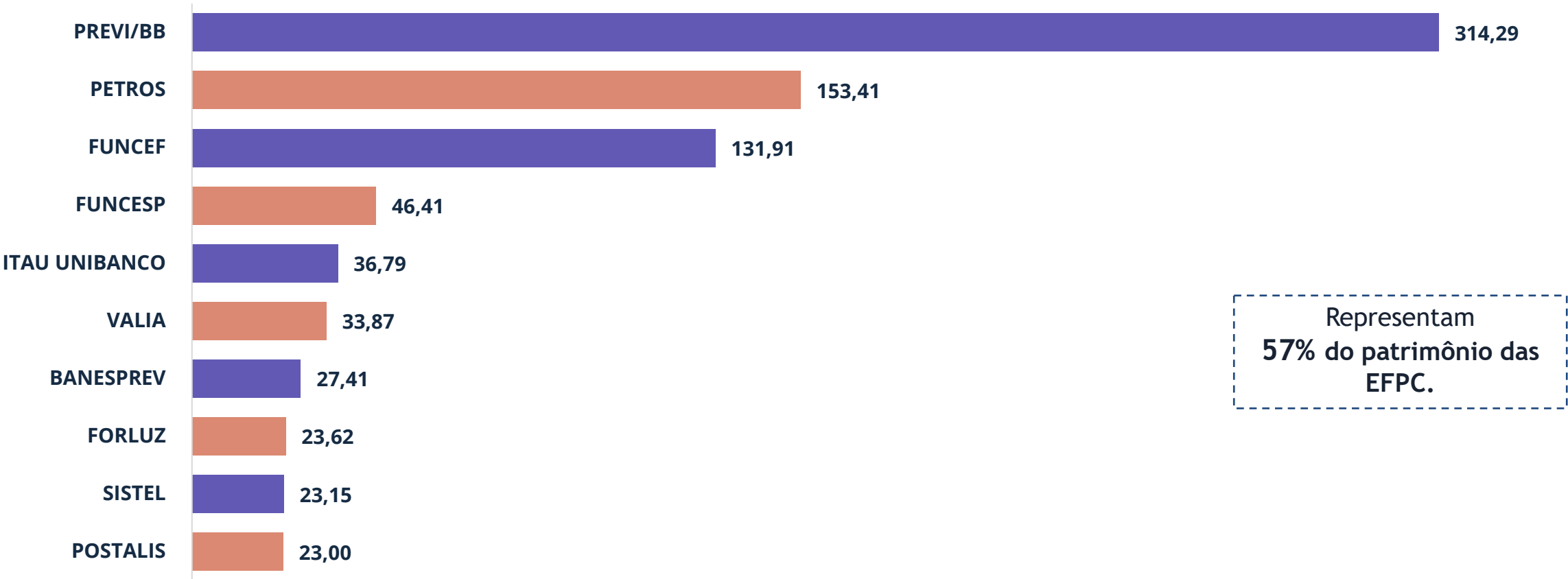
Fonte: SUSEP/FENAPREVI. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).
Nota: Provisões Técnicas correspondem à totalidade dos compromissos financeiros futuros das EAPC para com seus clientes, calculados a valores presentes.



3.6 RANKING 10 MAIORES EFPC

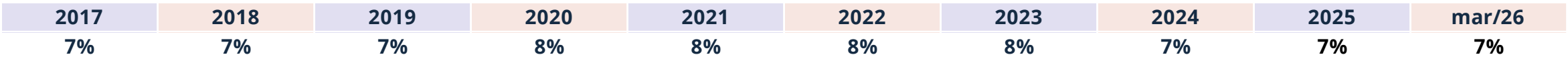
Março/2026

R\$ Bilhões



Representam
57% do patrimônio das
EFPC.

ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO SEGMENTO FECHADO



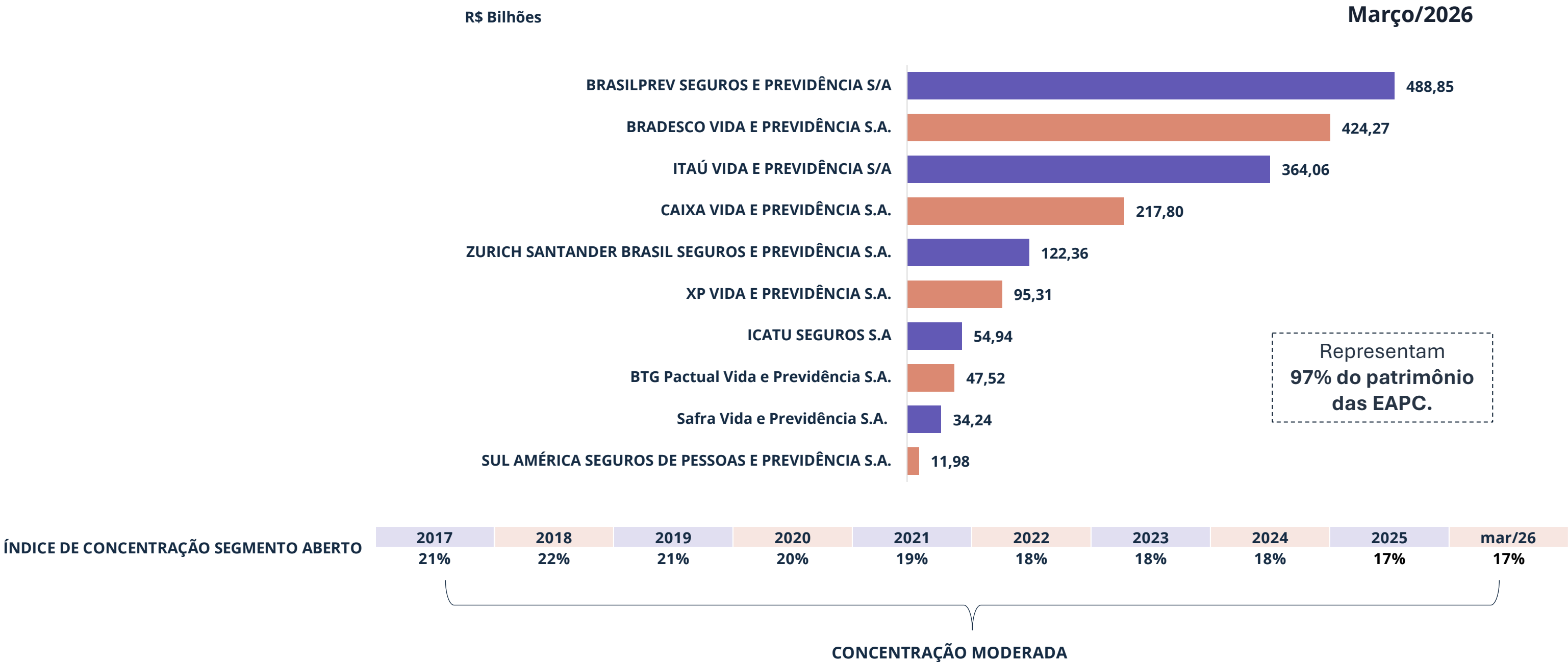
NÃO CONCENTRADO

Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).
Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl-Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula:

$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$



3.7 RANKING 10 MAIORES EAPC



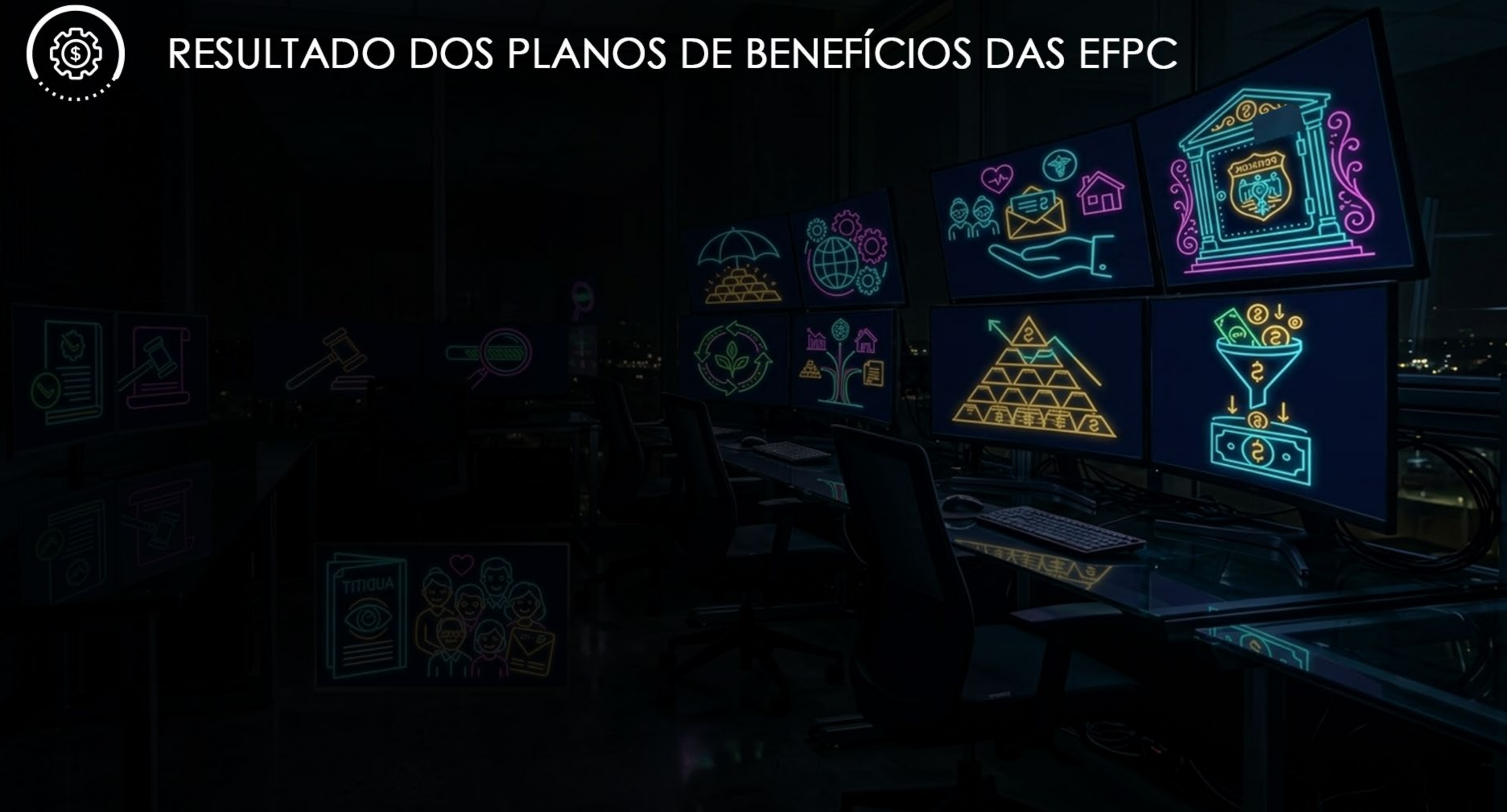
Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).

Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl-Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula:

$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$



RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC





RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC

CONCEITOS IMPORTANTES

A busca por solvência e sustentabilidade dos planos de benefícios é uma das premissas da previdência complementar, por ser instrumento de formação de reservas de longo prazo. A solvência avalia se o valor presente dos compromissos do plano é menor ou igual aos recursos disponíveis para quitação deles. A sustentabilidade está relacionada à capacidade dos planos honrarem suas obrigações no futuro. Ambos são indicadores responsáveis por garantir o equilíbrio técnico e a segurança financeira das entidades e dos planos de benefícios por elas administrados.

O equilíbrio técnico financeiro acontece quando o valor dos recursos garantidores de um plano de benefícios é igual ao das obrigações desse plano, ao final de um período contábil. A situação de desequilíbrio ocorre quando há um déficit ou um superávit na apuração. O superávit é a situação em que a diferença entre os ativos e os compromissos do plano de benefícios é positiva. Por outro lado, ocorre déficit quando há insuficiência de recursos para cobertura dos compromissos dos planos de benefícios.

A Resolução CNPC nº 30, de 2018, dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPC na apuração do resultado, e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios. O resultado do plano de benefícios, a ser registrado no balanço patrimonial, deve ser apurado mediante avaliação atuarial posicionada no encerramento de cada exercício. Nesse momento é que se verifica a adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras previamente estabelecidas.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

No primeiro trimestre de 2026, **o superávit acumulado** das entidades fechadas de previdência complementar **foi de R\$ 46,18 bilhões em cerca de 497 planos**, e o **déficit acumulado foi de R\$ 22,13 bilhões em aproximadamente 198 planos**.

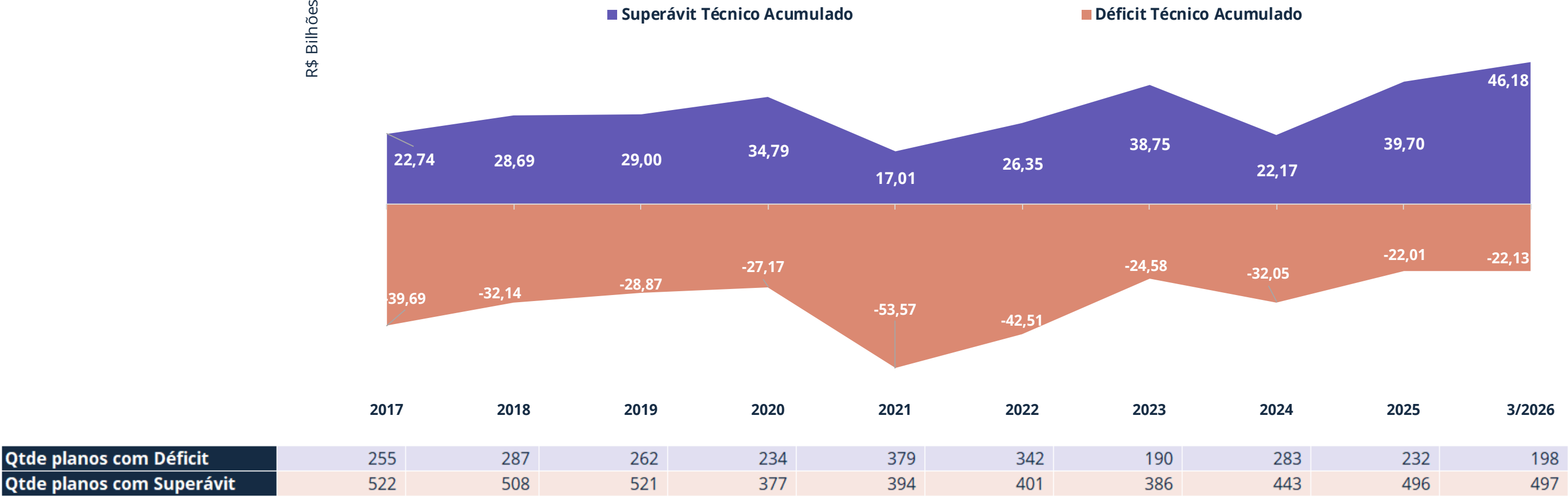
Desse modo, **o resultado financeiro do conjunto de planos de benefícios foi positivo (cerca de R\$ 24,05 bilhões)**. Os planos BD apresentaram um superávit da ordem de R\$ 21,06 bilhões e impulsionaram o resultado positivo do conjunto de planos. Nos planos CV, o resultado também positivo foi de aproximadamente R\$ 3,68 bilhões, e os planos CD apresentaram um déficit de R\$ 691,5 milhões.

Entre março de 2025 e março de 2026, os planos de benefícios das EFPC saíram de um resultado deficitário da ordem de R\$ 7,09 bilhões para um resultado superavitário de cerca de R\$ 24,05 bilhões. A melhora no resultado pode ser explicada pelo bom desempenho da bolsa de valores brasileira e dos títulos públicos de longo prazo atrelados a índice de preços. A bolsa local apresentou uma *performance* positiva acumulada de 16,35% no primeiro trimestre de 2026, impactando positivamente a classe de ativos de renda variável.

Em março de 2026, a taxa Selic foi de 14,6%, o que influenciou positivamente os investimentos de renda fixa de curto prazo do setor. A curva de juros de longo prazo apresentou leve fechamento que também gerou reflexo positivo para os títulos públicos de mais longo prazo. A classe de ativos (Renda Fixa) mais influenciada pelos juros de longo prazo corresponde a cerca de 85% do total dos investimentos do segmento fechado de previdência complementar.



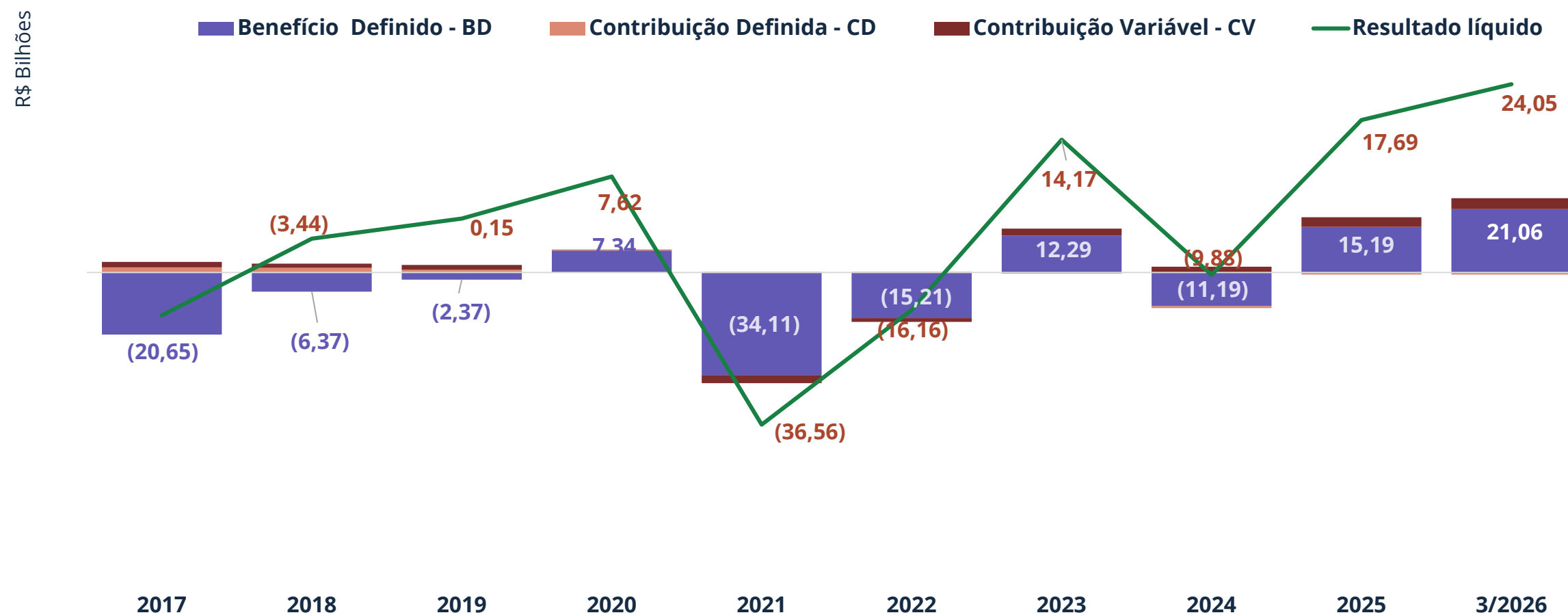
4.1 RESULTADO FINANCEIRO DAS EFPC



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



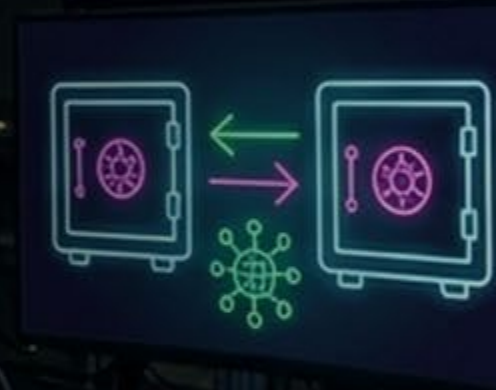
4.2 RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DE EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA





CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

CONCEITOS IMPORTANTES

A Previdência Complementar tem por objetivo proporcionar aos seus participantes renda suplementar na aposentadoria, mediante constituição de reservas garantidoras para honrar o pagamento dos benefícios contratados. Os recursos dos planos de benefícios são formados pela acumulação das contribuições efetuadas pelos participantes e pelos patrocinadores, acrescidos do retorno dos investimentos. Os valores acumulados provenientes das contribuições são aplicados e rentabilizados para o pagamento futuro dos benefícios aos participantes.

Essa movimentação de entradas (contribuições para custear o plano de benefícios) e saídas (pagamento de benefícios e resgates) é denominada fluxo de recursos. Este capítulo tem a finalidade de demonstrar o movimento de contribuições e resgates das entidades. O pagamento de benefícios será tratado no capítulo seguinte.

Importante mencionar que a regulação do segmento fechado estabelece regras e condições para o resgate durante o período de acumulação, garantindo o seu caráter previdenciário, conforme pode ser consultado na Resolução CNPC nº 50, de 16 de fevereiro de 2022. No segmento aberto, no entanto, as condições para resgate são muito mais flexíveis, assemelhando-se a produtos financeiros, conforme pode ser observado na Resolução CNSP nº 463, de 19 de fevereiro de 2024.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

Em março de 2026, o volume financeiro das contribuições de empregados e empregadores recebidas pelos planos de previdência complementar atingiu um **montante de aproximadamente R\$ 198,9 bilhões. O valor apurado foi menor que o patamar de dezembro de 2025. Esse montante corresponde, atualmente, a 2,0%** do PIB brasileiro.

Do total de contribuições, cerca de 78% são relativos às EAPC e 22% às EFPC. O fluxo de contribuições das EAPC está concentrado, majoritariamente, em VGBL (cerca de 88%). Os planos PGBL e Previdência Tradicional são responsáveis por cerca de 10% e 2%, respectivamente.

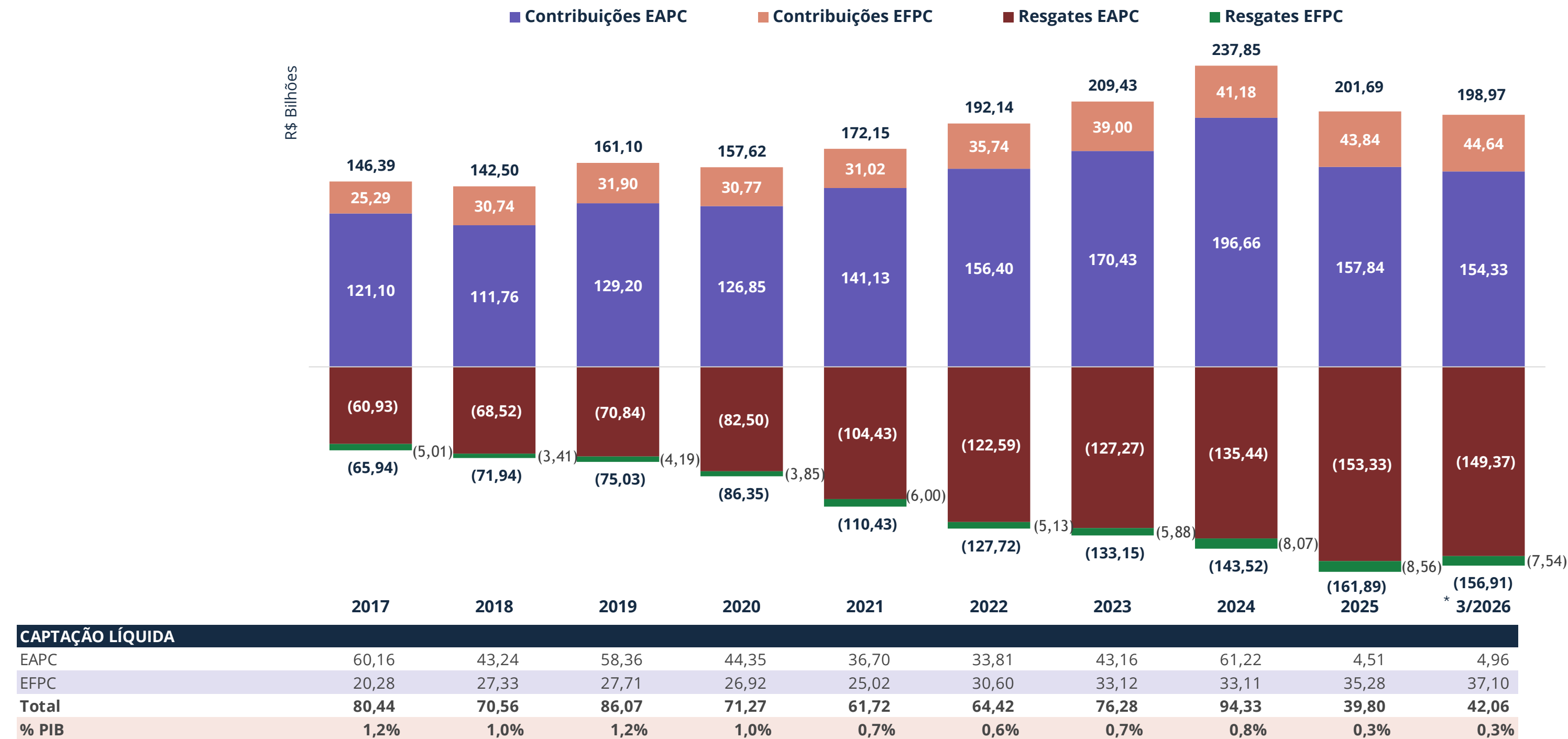
Em relação às EFPC, as contribuições dos planos de **Benefício Definido representam aproximadamente 31% do total de contribuições**, enquanto os planos de **Contribuição Variável e Contribuição Definida representam 38% e 31%, respectivamente.**

Do montante de resgates, cerca de 95% ocorrem nas EAPC e 5% nas EFPC. Nas EAPC, os produtos tipo VGBL são responsáveis por 89% dos resgates, seguido dos produtos PGBL e Tradicional, que respondem por 9% e 2%, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2026, a captação líquida do setor de previdência complementar foi de R\$ 42 bilhões (cerca de 0,3% do PIB Nacional), 5,7% a mais que em dezembro de 2025.



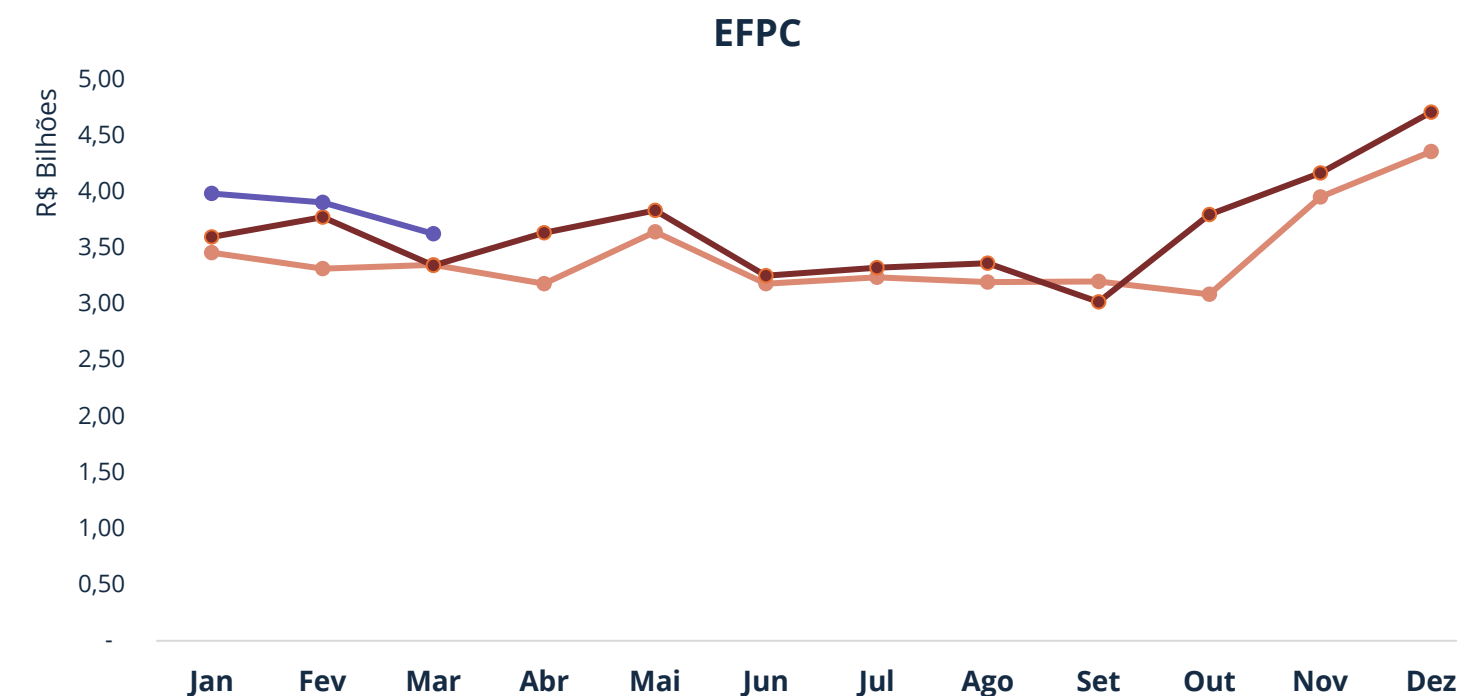
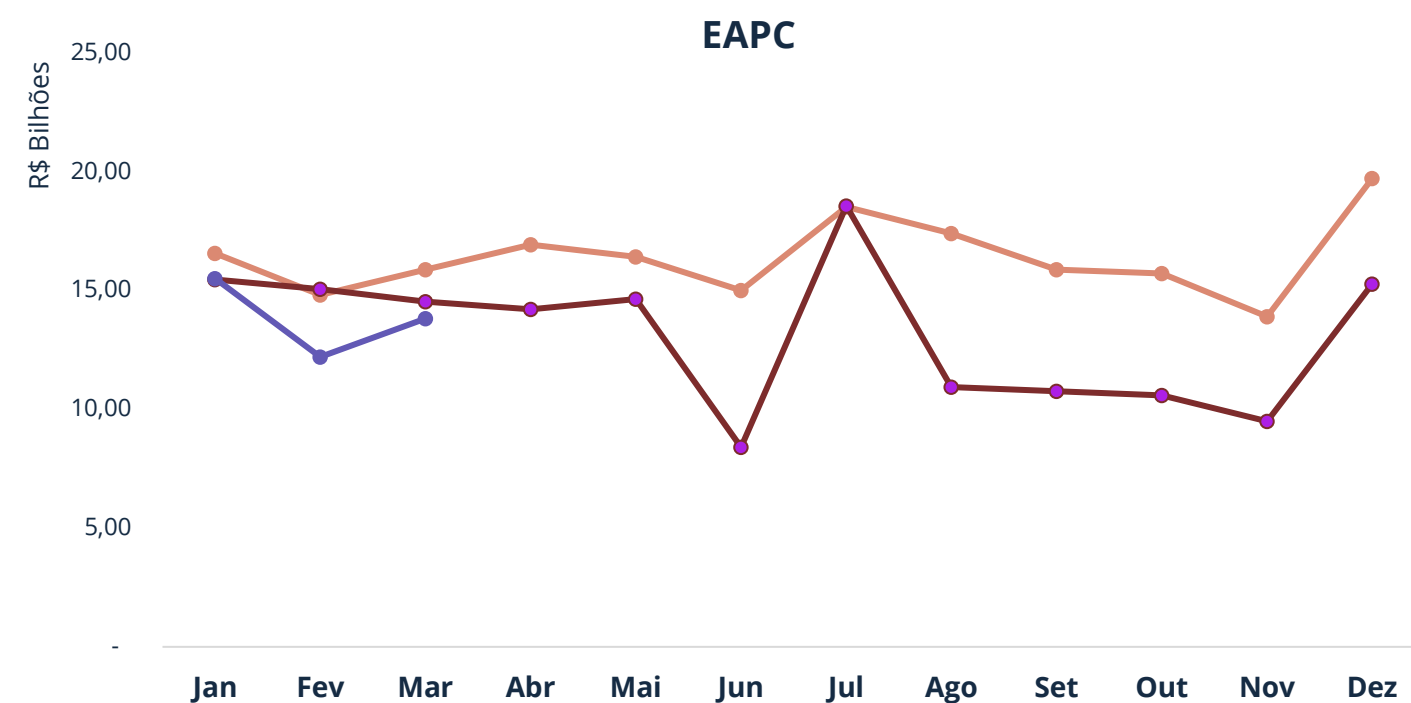
5.1 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES TOTAIS DAS EAPC/EFPC



Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026). *acumulado nos últimos 12 meses.
Nota: Captação Líquida corresponde à diferença entre o total de contribuições recebidas e o total de resgates (parciais e totais) efetuados.



5.2 FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELAS EAPC/EFPC

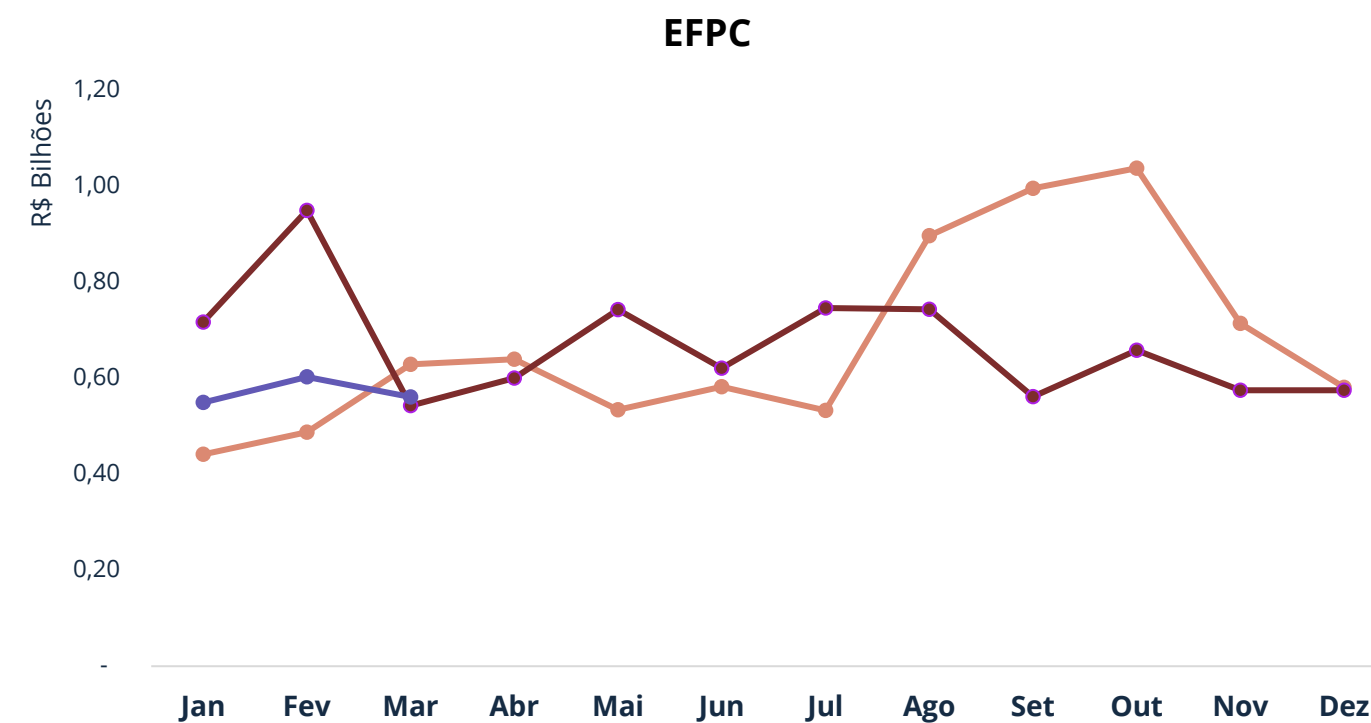
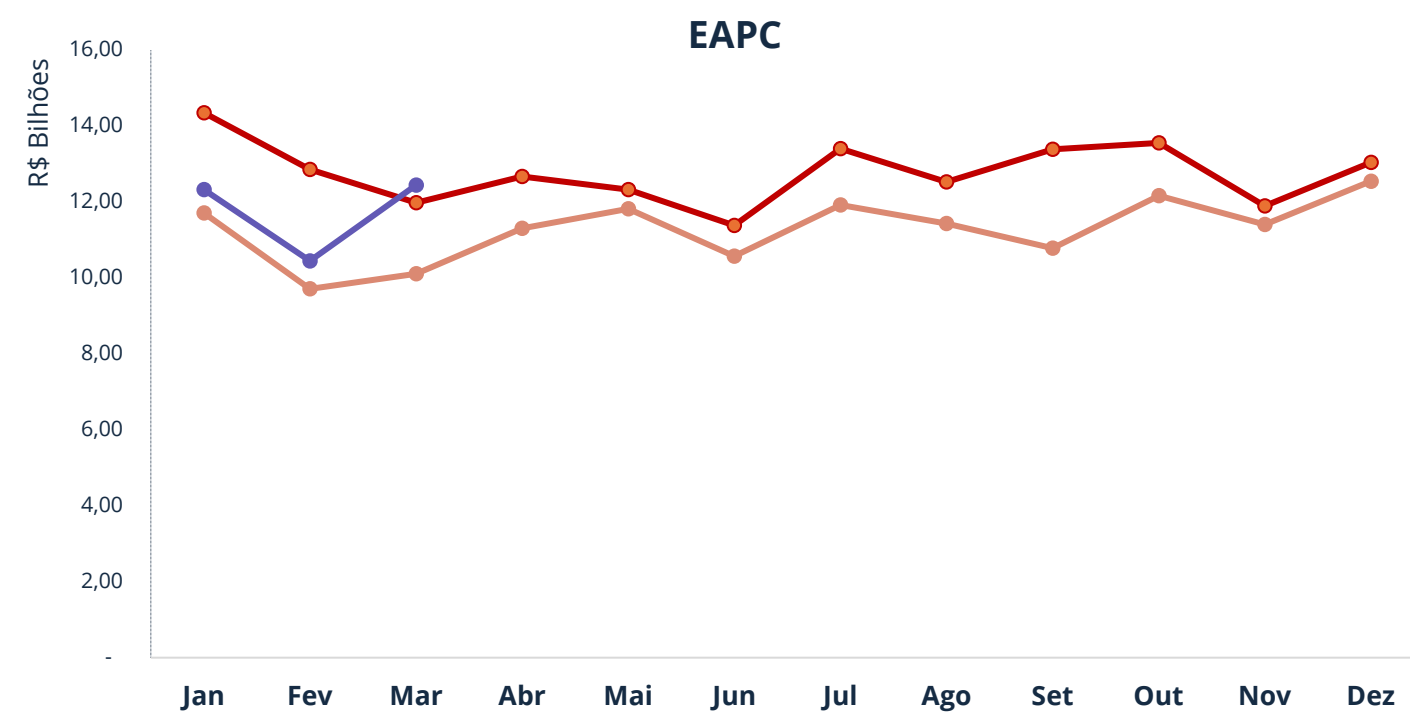


2024 2025 2026

Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



5.3 FLUXO MENSAL DE RESGATES DAS EAPC/EFPC

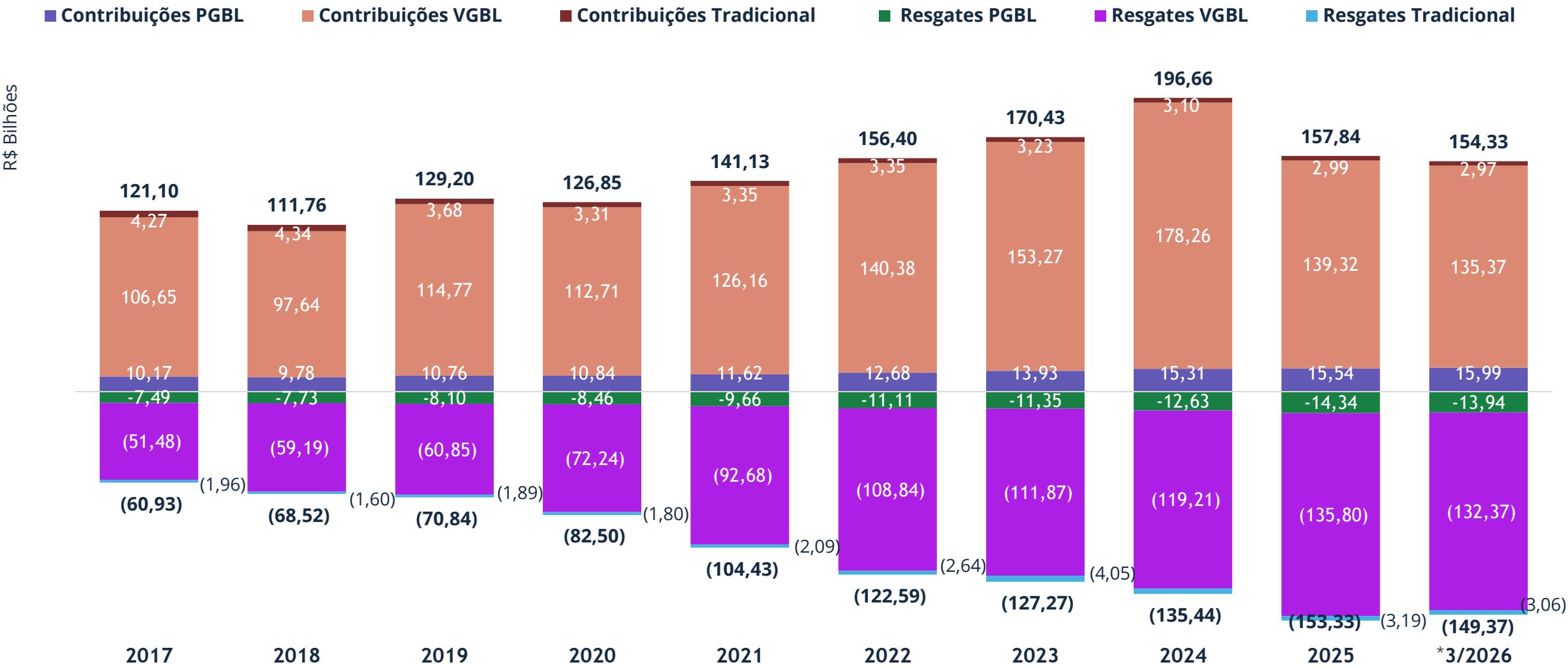


■ 2024 ■ 2025 ■ 2026

Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



5.4 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EAPC: POR TIPO DE PRODUTO



CAPTAÇÃO LÍQUIDA									
PGBL	2,68	2,05	2,66	2,38	1,96	1,57	2,58	2,68	2,04
VGBL	55,17	38,45	53,92	40,46	33,49	31,54	41,40	59,05	3,52
Tradicional	2,31	2,74	1,79	1,51	1,26	0,70 -	0,83 -	0,51 -	0,20 -
Total	60,16	43,24	58,36	44,35	36,70	33,81	43,16	61,22	4,51

Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026). *acumulado nos últimos 12 meses.



5.5 FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA



Fontes: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



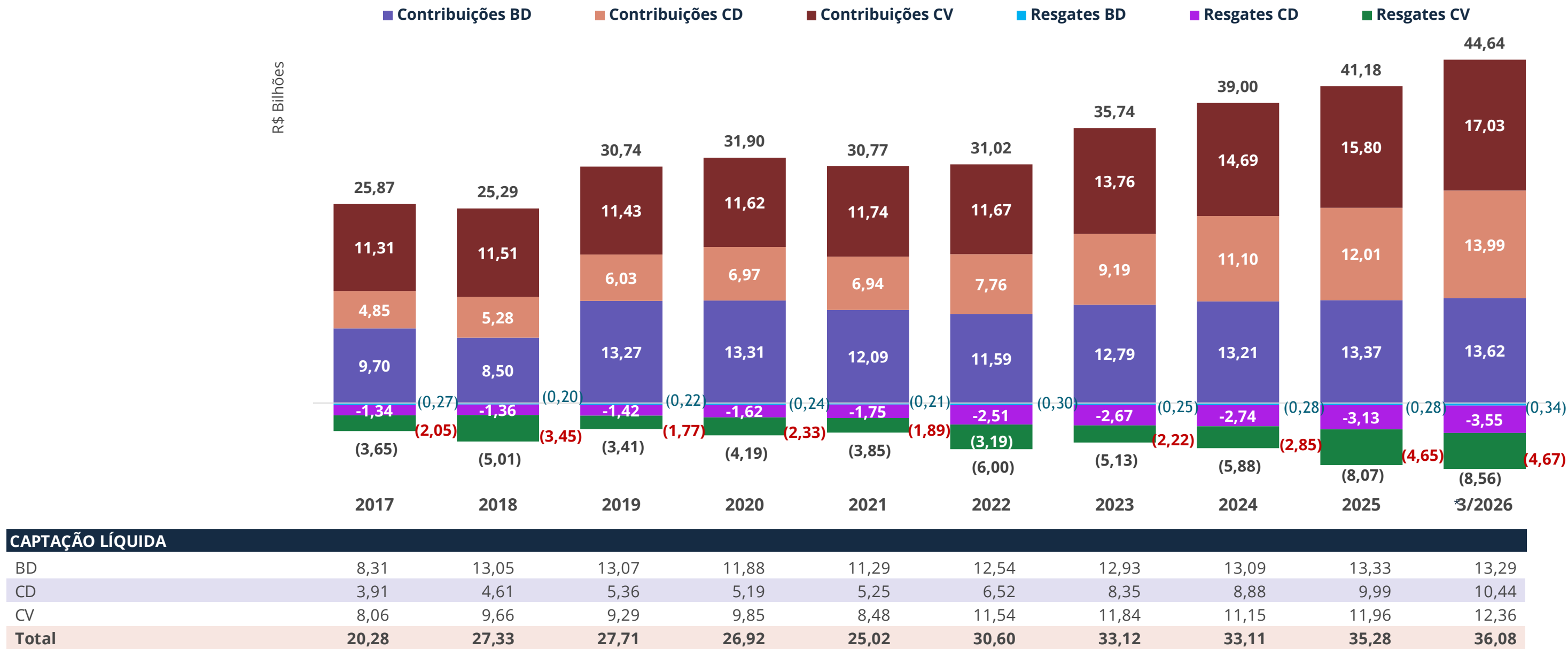
5.6 FLUXO MENSAL DE RESGATES EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA



Fontes: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



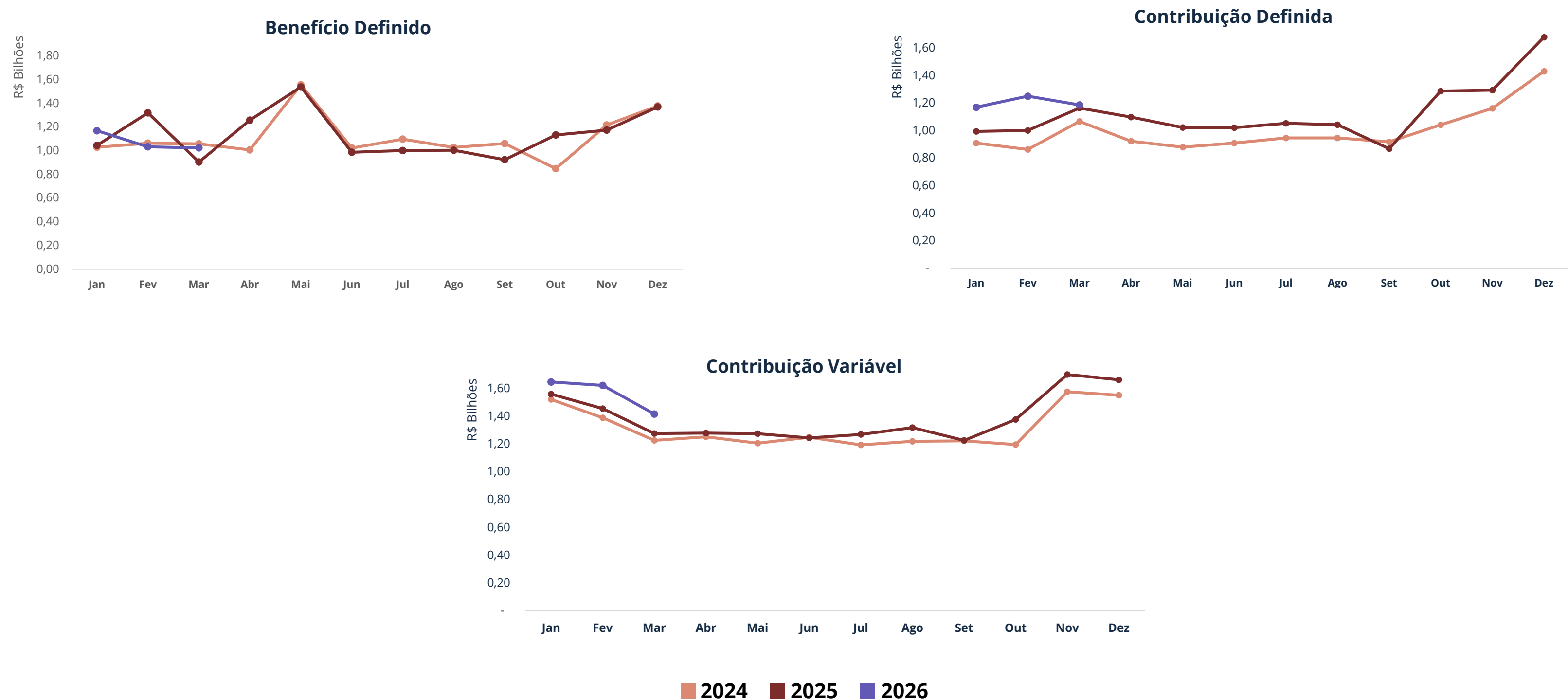
5.7 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026). (*) acumulado nos últimos 12 meses .
Nota: Captação Líquida corresponde à diferença entre o total de contribuições recebidas e o total de resgates (parciais e totais) efetuados.



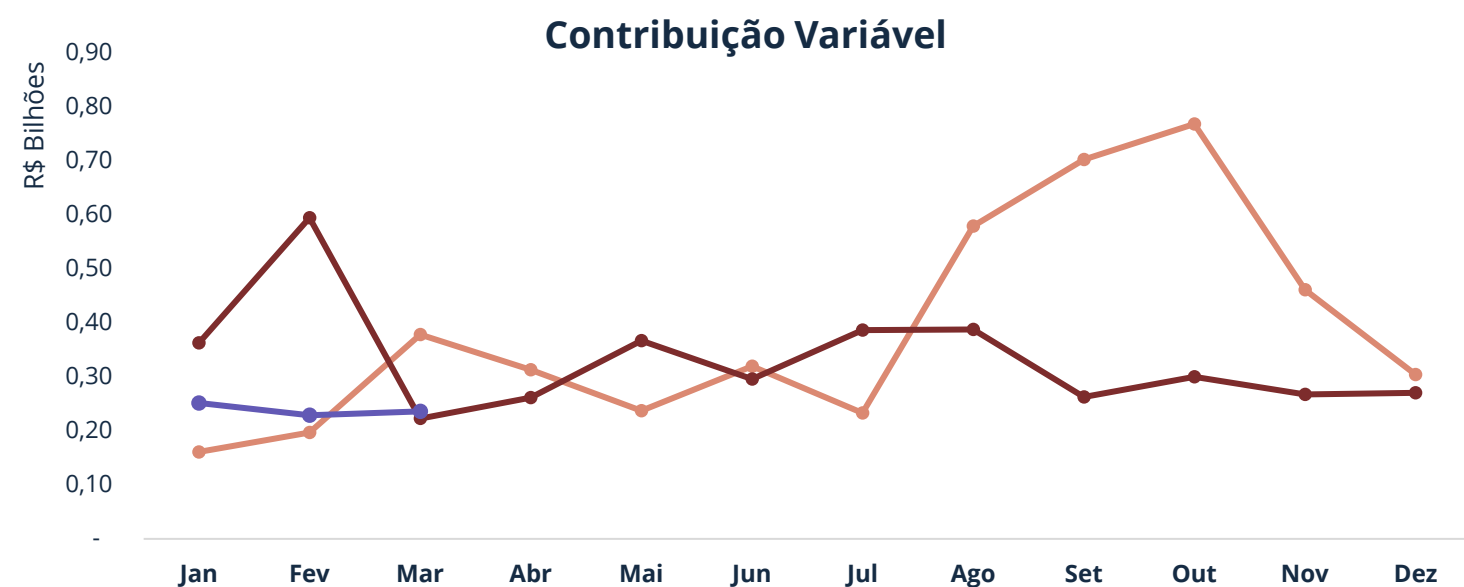
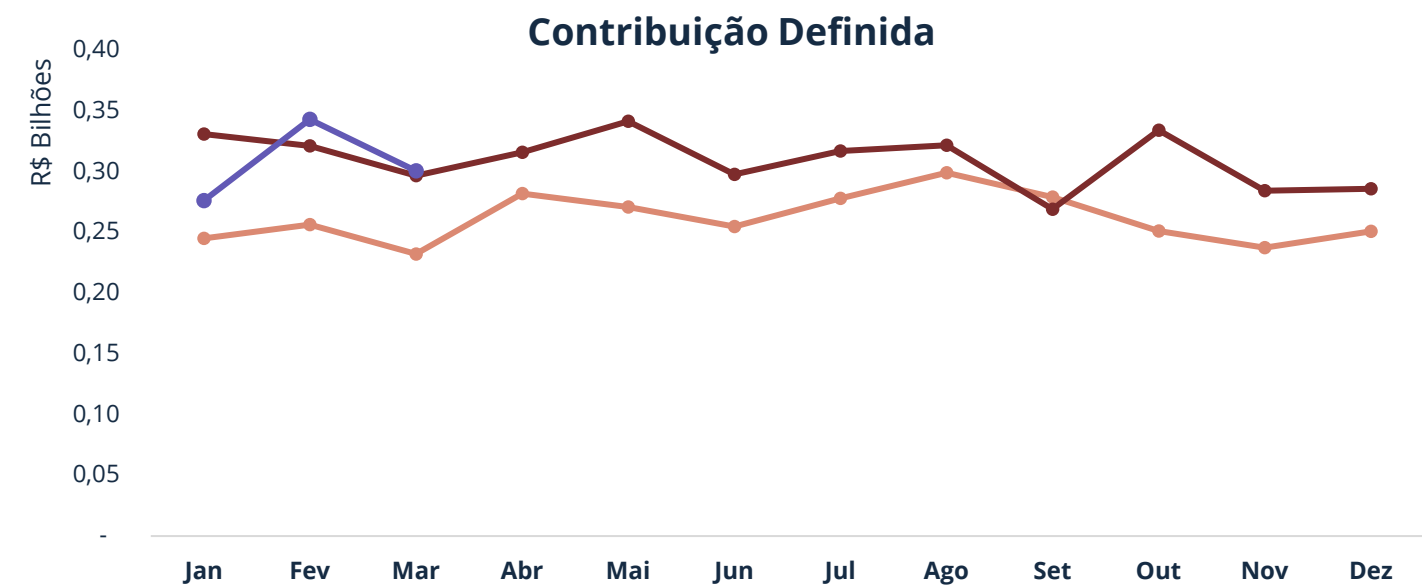
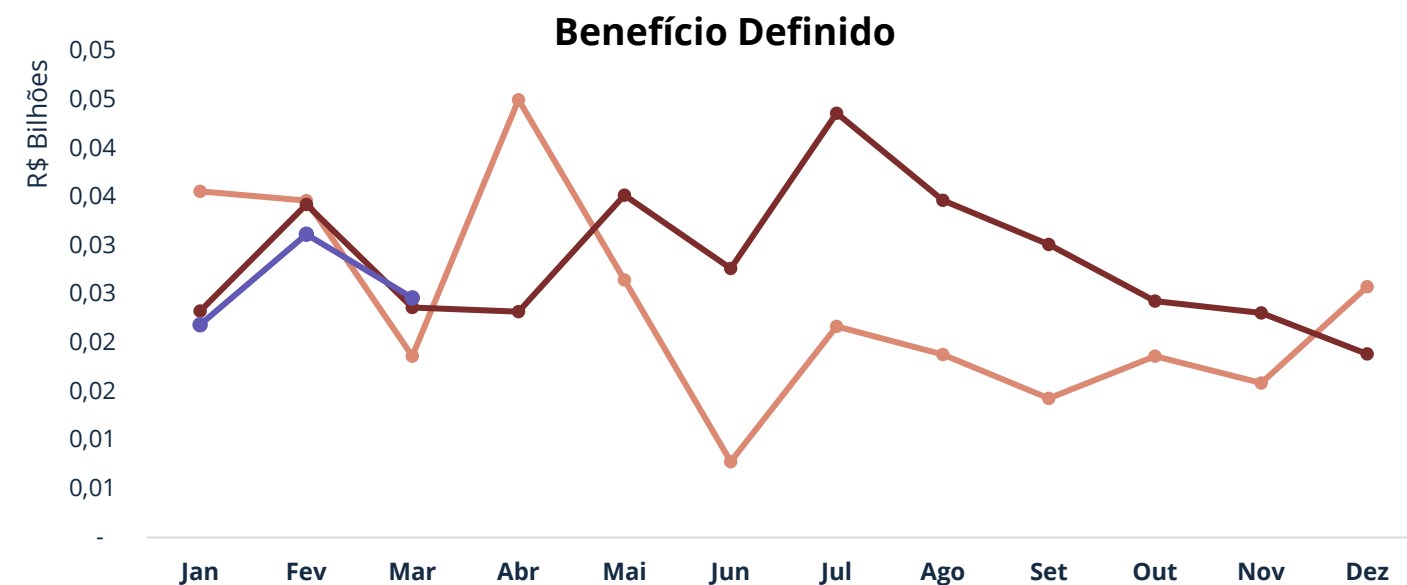
5.8 FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



5.9 FLUXO MENSAL DE RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



2024 2025 2026

Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



5.10 TÍQUETE MÉDIO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES DAS EAPC/EFPC

TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EFPC: POR TIPO DE PLANO

Em R\$	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	mar/26
Tíquete médio BD	229,7	247,9	251,0	246,5	219,7	233,9	295,6	286,9	367,7	363,9
Tíquete médio CD	229,0	239,9	238,6	242,5	251,4	274,8	368,8	305,8	323,6	337,9
Tíquete médio CV	372,6	405,8	410,0	407,9	396,3	465,2	560,9	609,2	667,3	696,7

TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EAPC: POR TIPO DE PRODUTO

Em R\$	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	mar/26
Tíquete médio PGBL	331,9	319,2	351,0	353,7	429,7	468,8	515,3	566,1	519,2	421,4
Tíquete médio VGBL	1.203,5	1.101,7	1.295,0	1.271,8	1.484,0	1.651,2	1.802,8	2.096,7	1.493,5	1.614,1
Tíquete médio Tradicional	629,0	639,3	541,4	486,7	586,6	586,4	565,0	543,0	642,1	619,8

Fonte: SUSEP/PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).
Tíquete Médio - corresponde ao valor médio mensal das contribuições, obtido pela divisão do total de contribuições normais dos participantes recebidas no ano pelo total de participantes ativos em cada modalidade de plano de benefícios, dividido por 12 meses.



BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA





BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

CONCEITOS IMPORTANTES

O Regime de Previdência Complementar surgiu para assegurar o recebimento de um recurso adicional de aposentadoria ao trabalhador que, facultativamente, acumular reservas para que, no futuro, possa desfrutar de maior proteção social e segurança previdenciária complementar àquela oferecida pela previdência pública e, dessa maneira, ter mais qualidade de vida. Além disso, possibilita cobertura em casos de morte ou invalidez.

Os dados apresentados evidenciam a vocação previdenciária dos planos de benefícios mantidos pelas entidades fechadas de previdência complementar, que proporcionam o pagamento de renda aos seus participantes e assistidos.

Importante mencionar que o valor de benefícios pagos apresentados neste relatório gerencial equivale ao total de pagamento com Benefícios de Prestação Única e Continuada. Outros tipos de deduções não são considerados para o cálculo do montante de pagamento de benefícios previdenciários.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

A Previdência Complementar pagou cerca de R\$ 100,5 bilhões, no acumulado dos últimos 12 meses, em benefícios de prestação única e continuada para aproximadamente 950 mil aposentados e beneficiários. Desse total, **R\$ 95,7 bilhões (95%)** foram pagos aos aposentados que acumularam recursos **nas EFPC**, e **R\$ 4,8 bilhões (5%)** foram pagos por planos comercializados **pelas EAPC**.

No período entre março de 2025 e março de 2026, **o volume de benefícios pagos se manteve no mesmo patamar, com uma leve queda no segmento aberto de previdência complementar.** Das modalidades existentes no segmento fechado de previdência complementar, os planos BD são responsáveis por 67% dos pagamentos realizados.

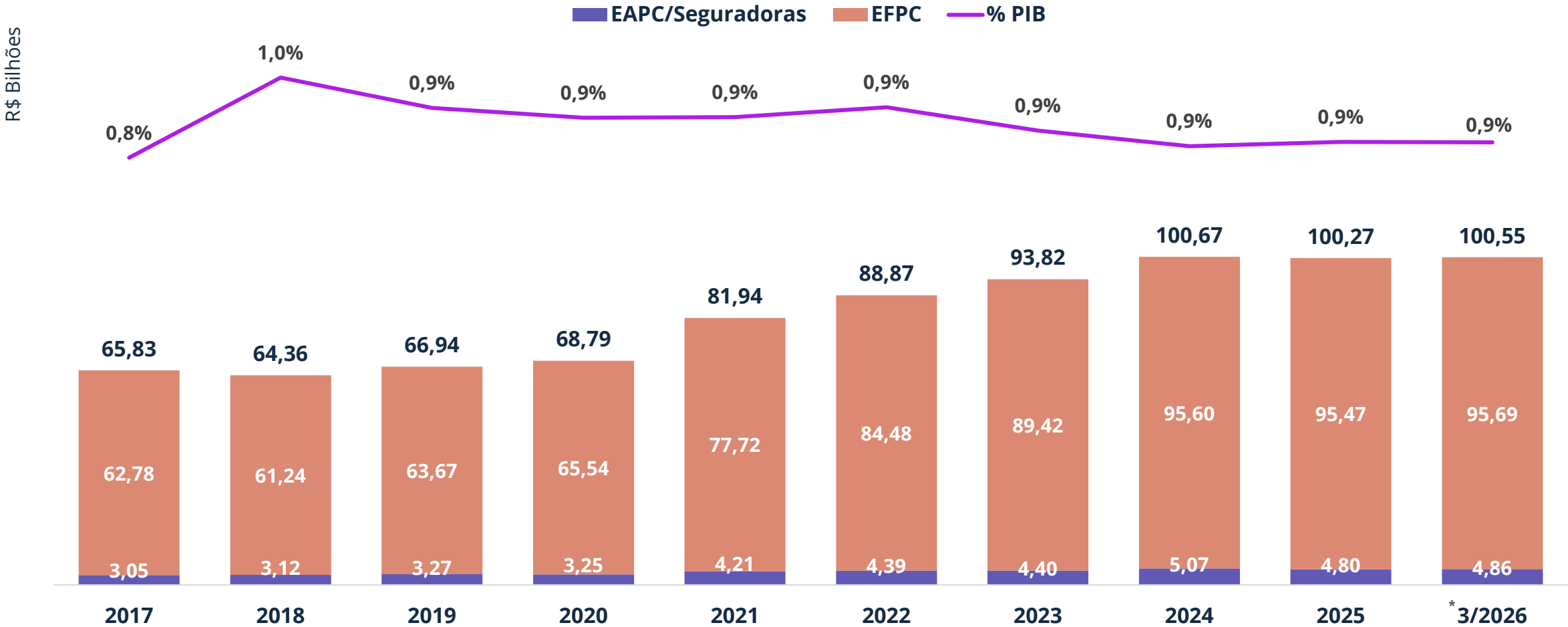
A dinâmica de pagamentos de benefícios das EFPC reforça o caráter previdenciário do setor. O mercado de renda nesse segmento está bem consolidado e é responsável pela ampliação da proteção social e a manutenção do padrão de vida dos seus participantes no momento da aposentadoria.

No que se refere ao fluxo mensal de pagamentos de benefícios das EAPC observa-se certa estabilidade em relação aos anos de 2024 e 2025. O crescimento observado, entre março e abril de 2024, foi influenciado por um aumento no valor de benefícios pagos pelos planos de Previdência Tradicional. Nas EAPC, esses planos são os que pagam mais benefícios: aproximadamente R\$ 3,24 bilhões em março de 2026 (valor acumulado nos últimos 12 meses).





6.1 BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS

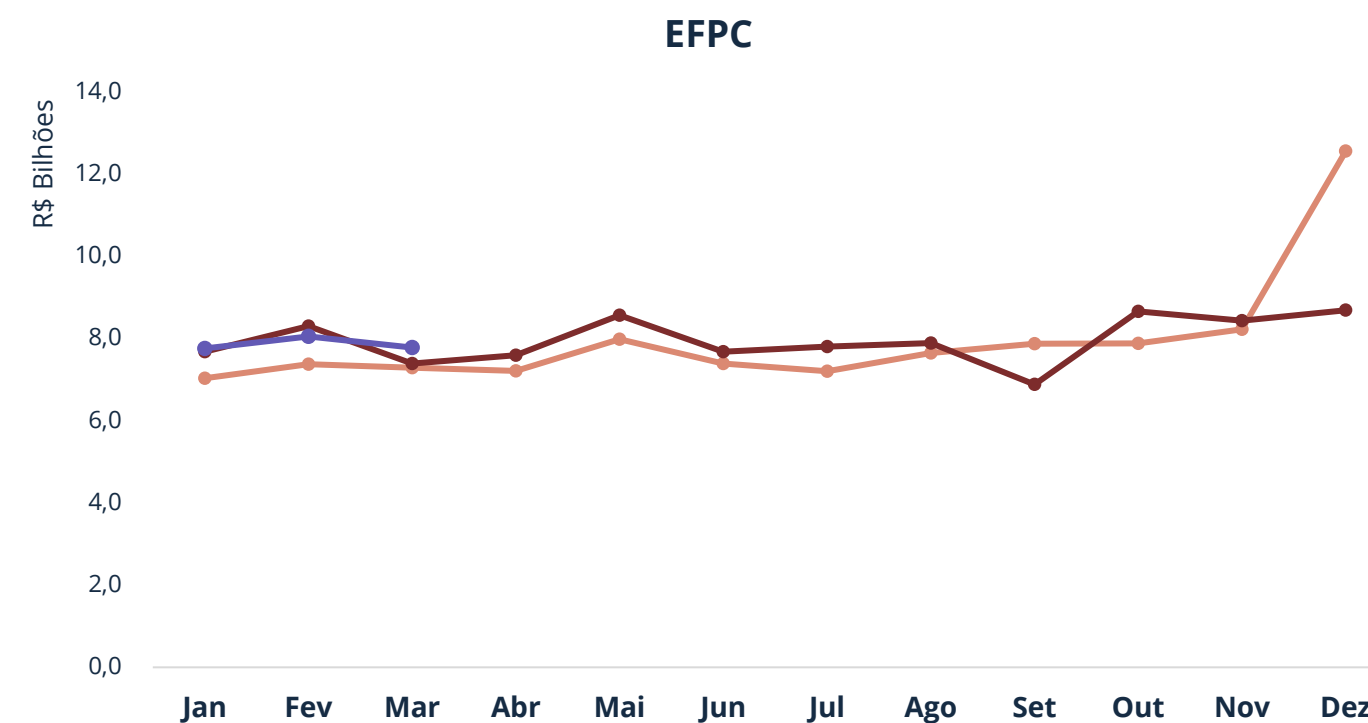
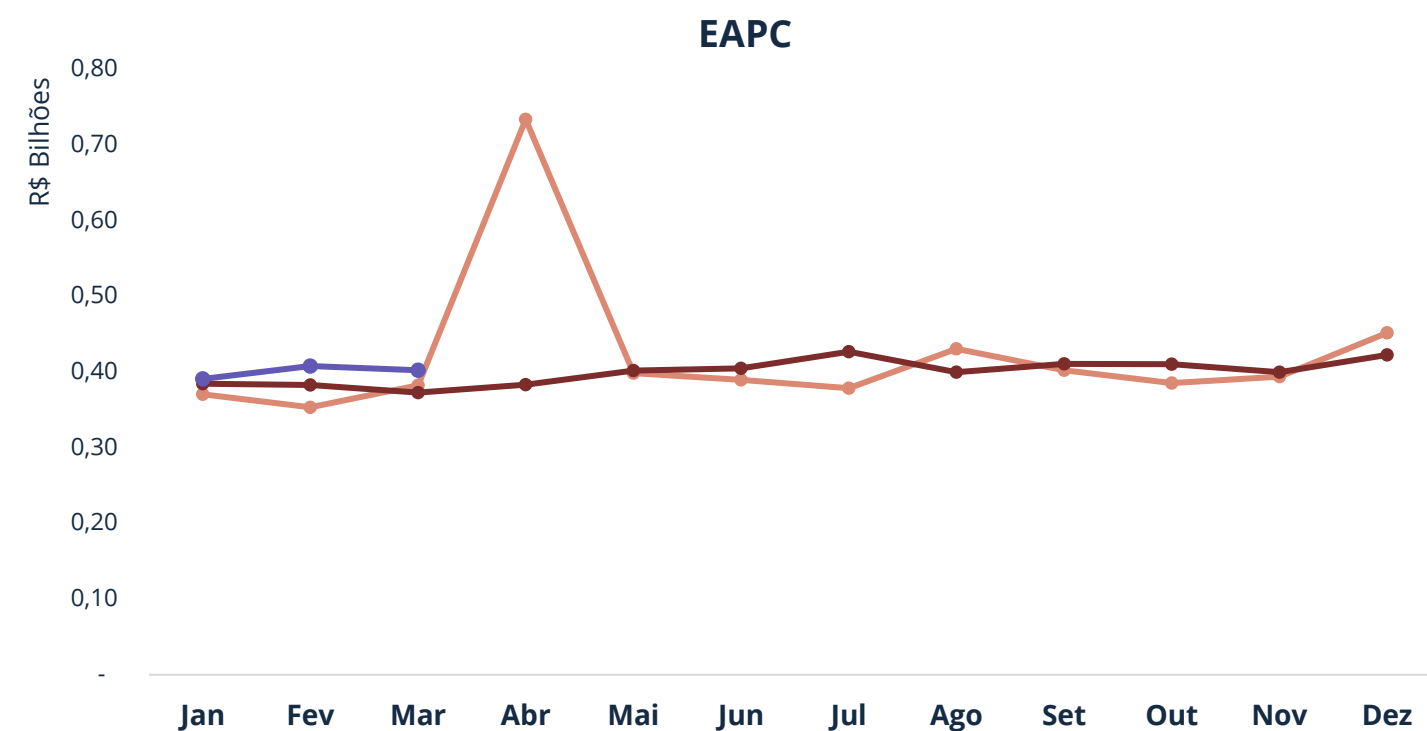


Fonte: SUSEP/PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).
* acumulado nos últimos 12 meses.





6.2 FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS



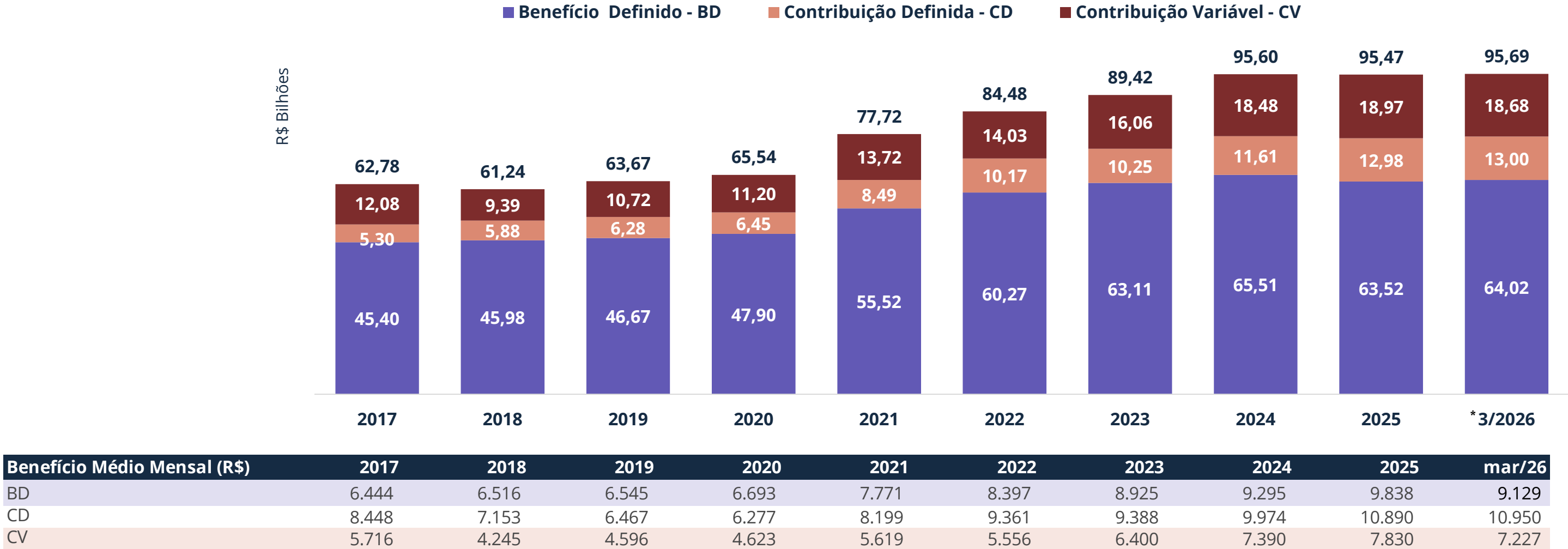
■ 2024 ■ 2025 ■ 2026

Fontes: SUSEP/PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).
* acumulado nos últimos 12 meses.





6.3 BENEFÍCIOS PAGOS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO

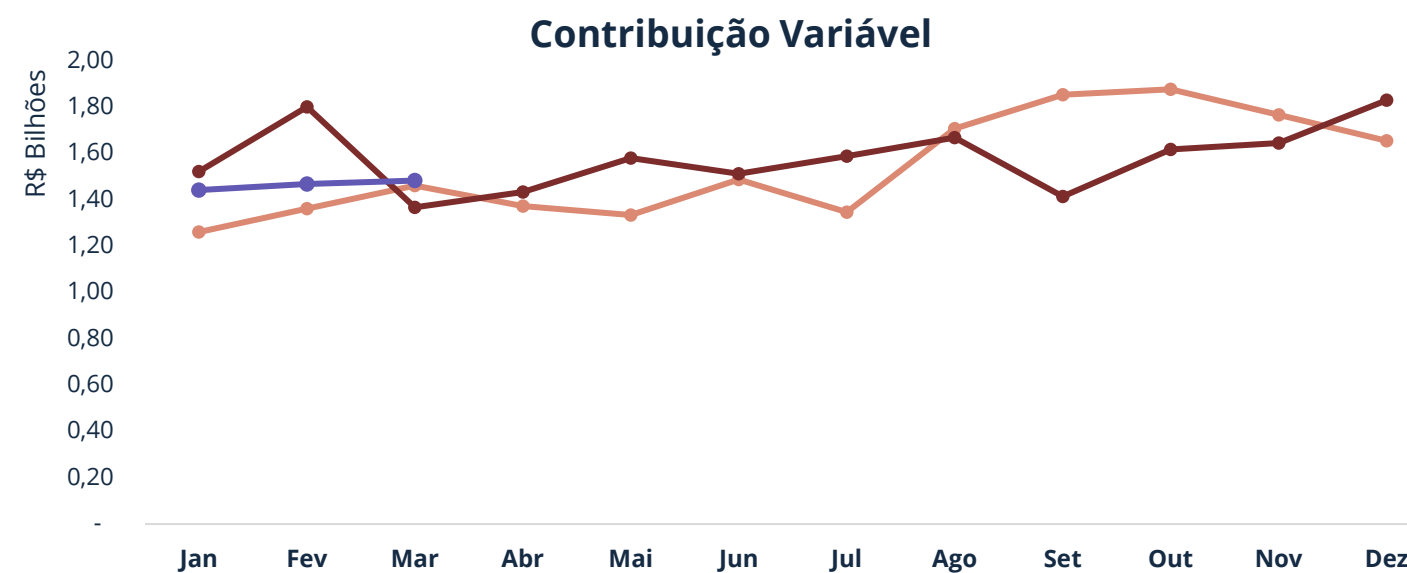
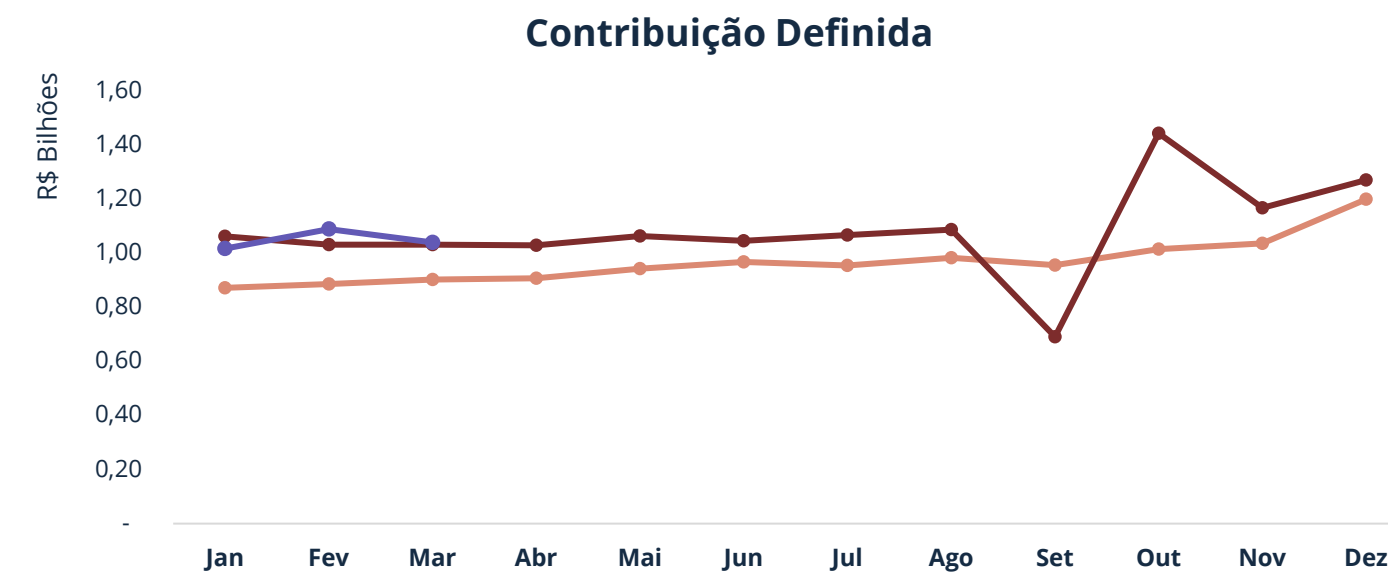
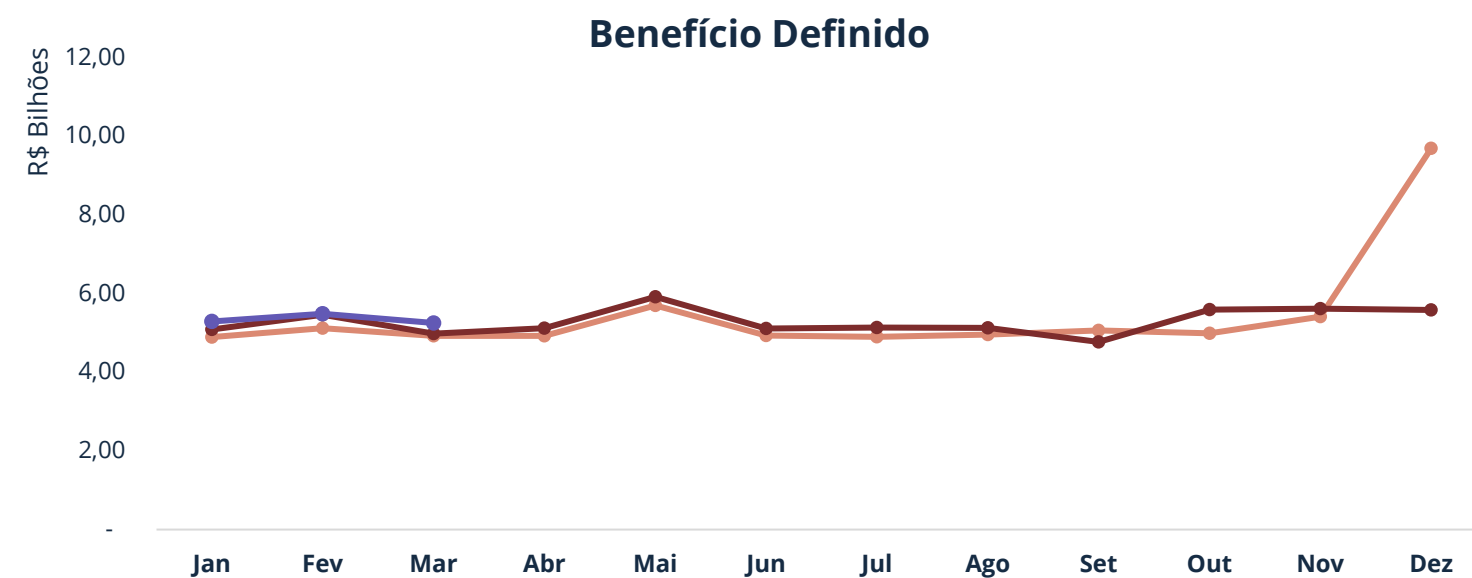


Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026). * acumulado nos últimos 12 meses.
Nota: Para o cálculo do benefício médio mensal de 06/22 foi considerado o número de assistidos EFPC de 12/2021.





6.4 FLUXO DE BENEFÍCIOS PAGOS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



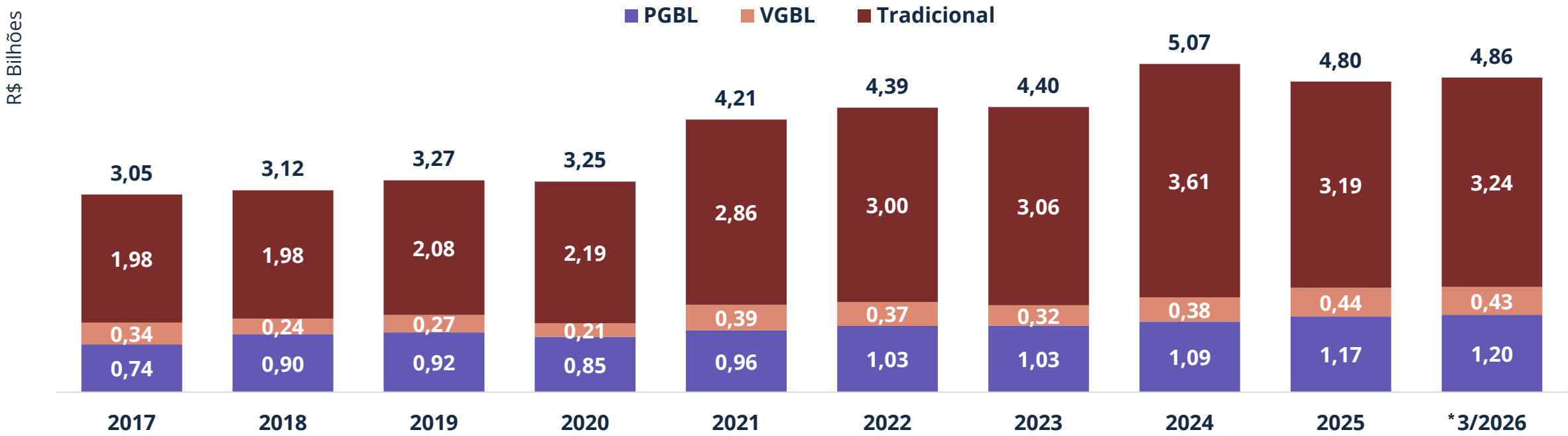
2024 2025 2026

Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).





6.5 BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO



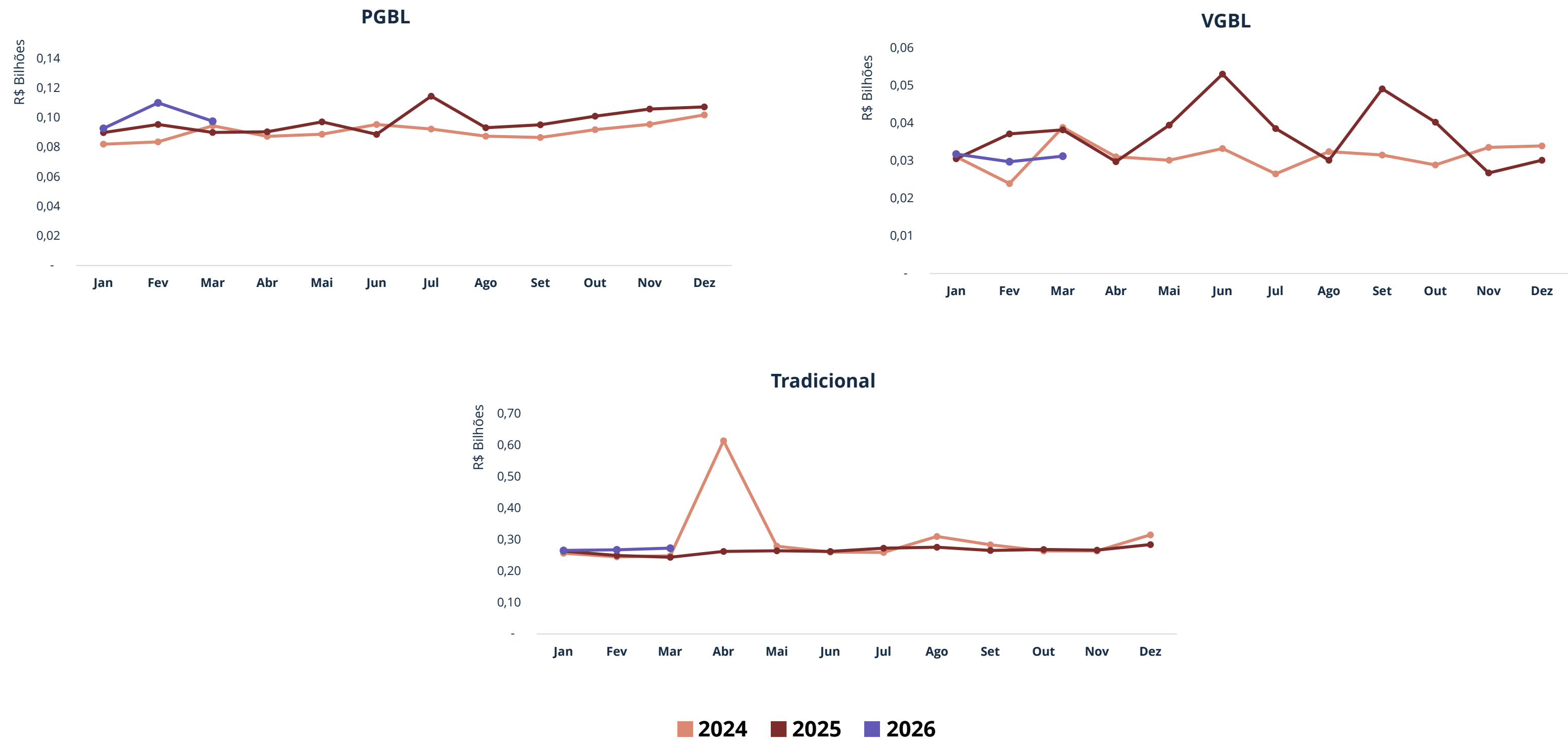
Benefício Médio Mensal (R\$)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	mar/26
PGBL	5.184	4.213	4.344	4.011	4.501	4.820	4.838	5.121	6.763	6.908
VGBL	4.569	3.191	3.574	2.832	5.259	4.906	4.215	5.008	7.316	7.099
Tradicional	3.140	4.068	4.270	4.486	5.866	6.155	6.273	7.396	6.165	6.260

Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026). (*) acumulado nos últimos 12 meses.
Nota: Para o cálculo do benefício médio mensal de 06/22 foi considerado o número de assistidos EAPC de 12/2018 (última informação disponível) .





6.6 FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO



Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DAS EAPC E EFPC

CONCEITOS IMPORTANTES

O custeio administrativo, nas EFPC e nas EAPC, ocorre por meio das taxas de administração e carregamento.

Para as EFPC, a taxa de administração é o percentual incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios. Já a taxa de carregamento é o percentual incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos, para fazer face às despesas administrativas. Geralmente, as EFPC cobram apenas a taxa de carregamento ou apenas taxa de administração, mas podem ser cobradas as duas taxas de acordo com o plano de custeio definido para o plano.

As formas de cálculo e de apresentação são diferentes entre si. Para as EAPC, a taxa de administração é a quantia paga por todos os cotistas de um fundo de investimento para custear sua administração e o trabalho do gestor. Trata-se de um valor fixo e anual, porém o seu desconto é realizado todos os dias durante a validade do contrato. A taxa de carregamento é um valor percentual calculado sobre cada nova movimentação financeira (de entrada ou de saída) realizada para os planos de aposentadoria complementar. É comum que as EAPC cobrem apenas a taxa de administração.

Nas EAPC, a taxa de administração não incorpora os custos relativos à gestão terceirizada dos recursos garantidores, pois os retornos desses fundos de investimentos já são expressos em termos líquidos de despesas. Importante o monitoramento dessas despesas administrativas que ao longo do tempo podem consumir parte considerável do patrimônio do plano impactando diretamente no valor dos benefícios dos participantes.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

De acordo com os dados consolidados do **1º trimestre de 2026**, a **taxa média de administração para as EFPC é de 0,28% ao ano**. Em relação ao **segmento aberto**, a **taxa de administração média é de 1,2% ao ano**.

Para fins de comparação, este relatório demonstra as taxas de administração e carregamento estimadas para o segmento fechado, caso tais entidades cobrassem apenas uma delas. Para as EFPC, um dos fatores determinantes do custo administrativo é a quantidade de participantes dos planos de benefícios, pois, ao dividir o custeio administrativo por maior número de pessoas, há redução desse custo, conforme demonstrado nos gráficos 7.6B e 7.8B.

Conforme demonstrado no item 7.10 deste capítulo, **a rentabilidade acumulada das EFPC, no período de 2017 a março de 2026, foi da ordem de 161,8% enquanto o segmento aberto alcançou o retorno de 109,7% no mesmo período**.

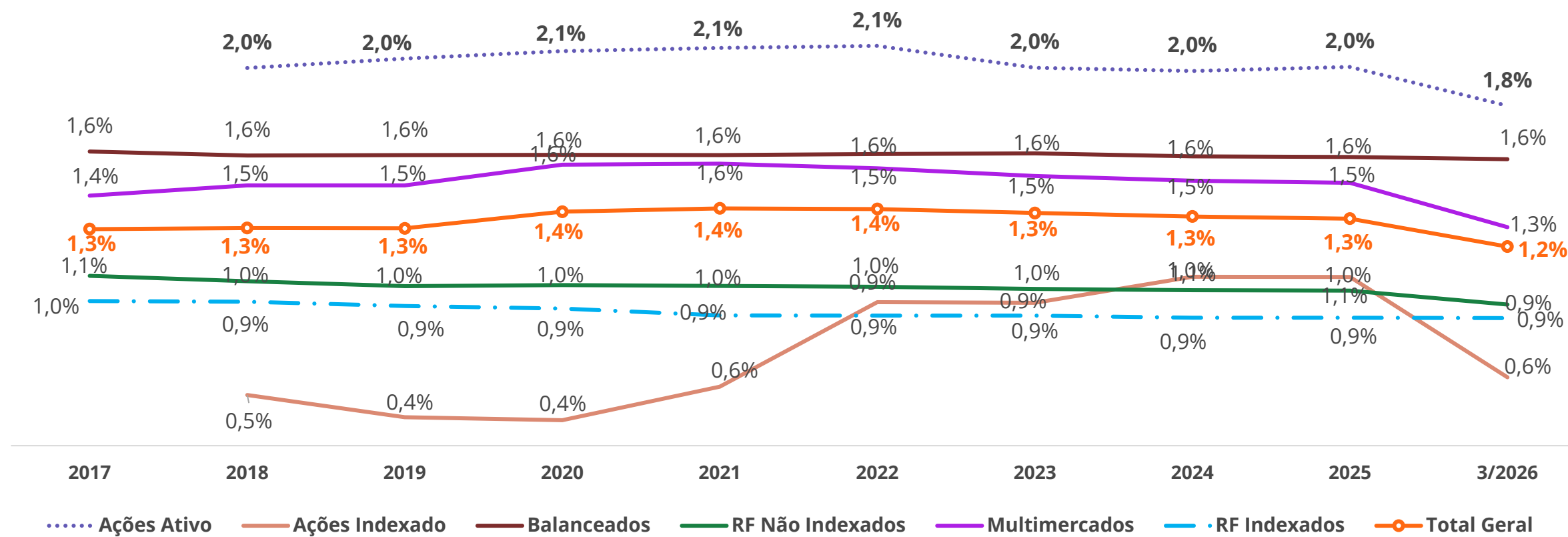


A diferença de rentabilidade entre os segmentos pode ser explicada pelas taxas de administração menores e pela finalidade não lucrativa do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada e por um perfil de longo prazo mais adequado ao pagamento de benefícios previdenciários.





7.1 TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

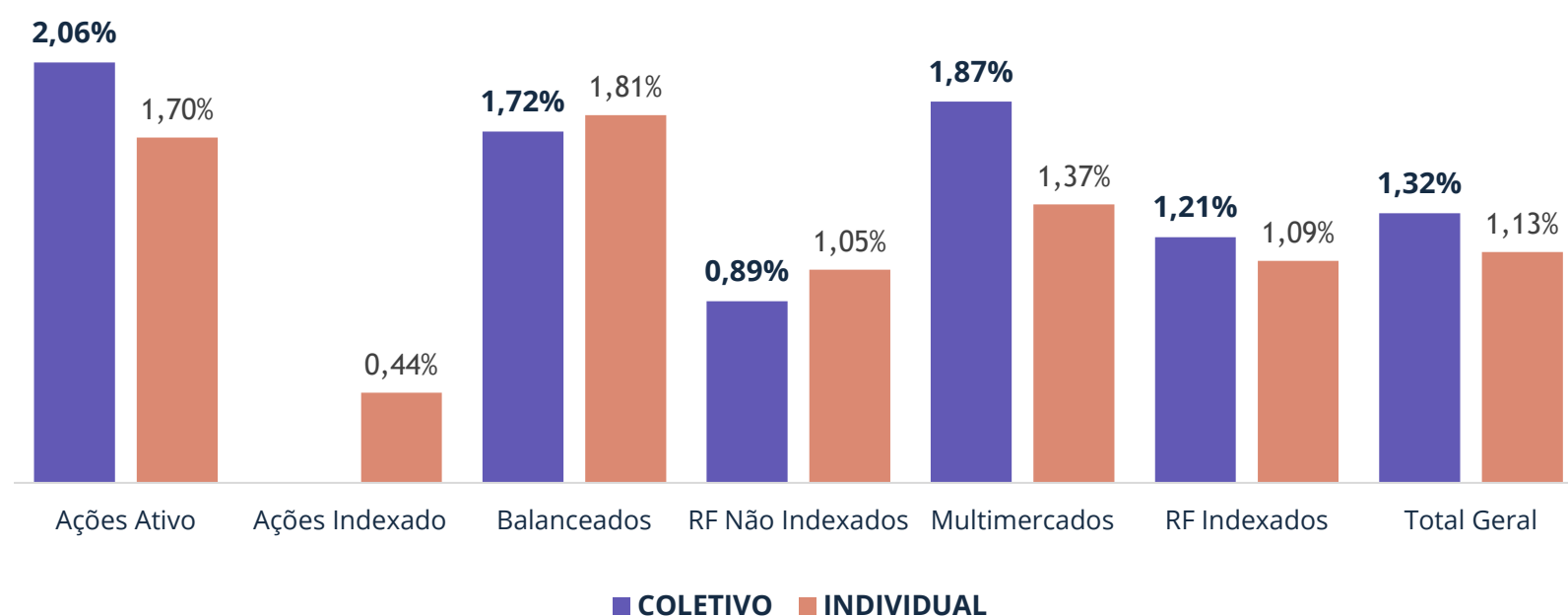


Fontes: Plataforma Quantum. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração 18/05/2026).

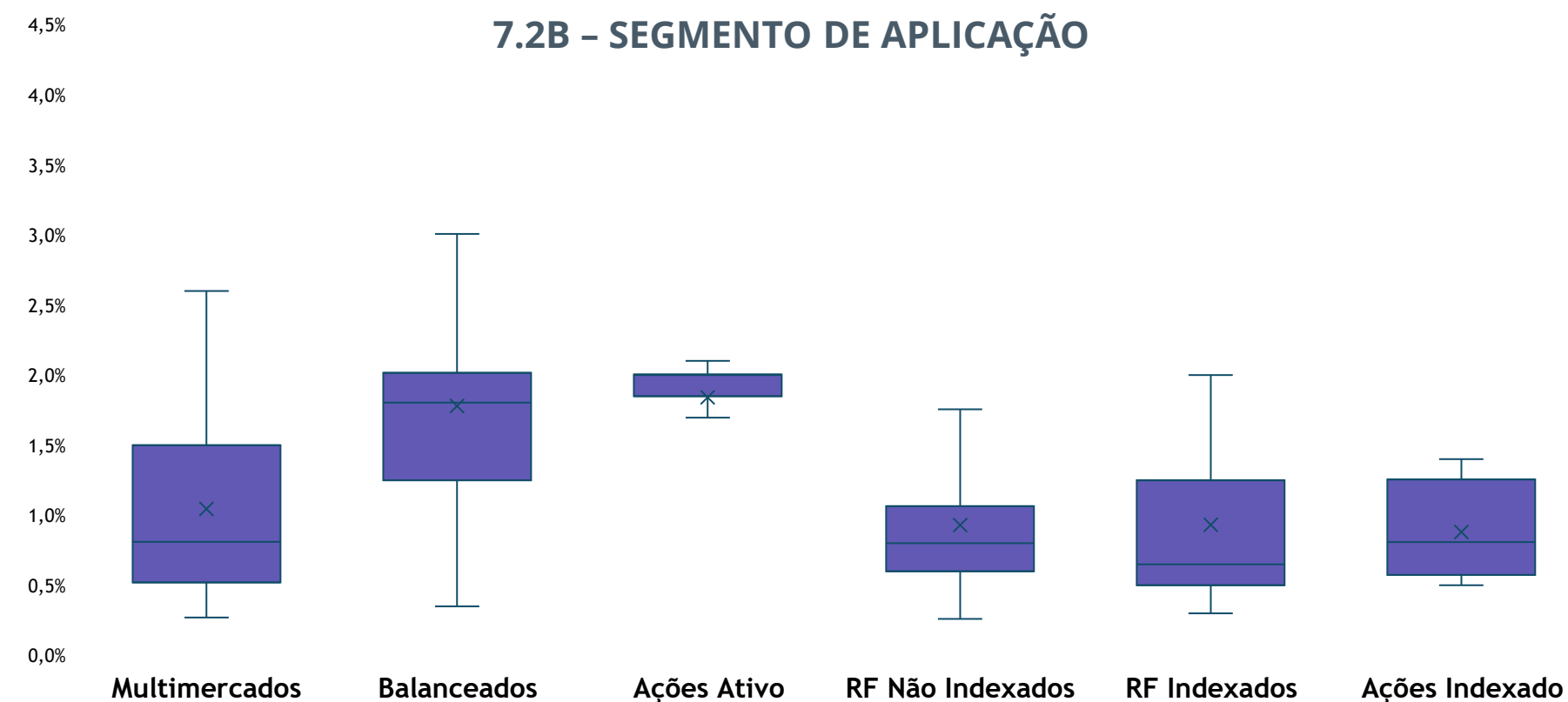


7.2 TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR TIPO DE PLANO E SEGMENTO DE APLICAÇÃO – Em março/26

7.2A - TIPO DE PLANO



7.2B - SEGMENTO DE APLICAÇÃO

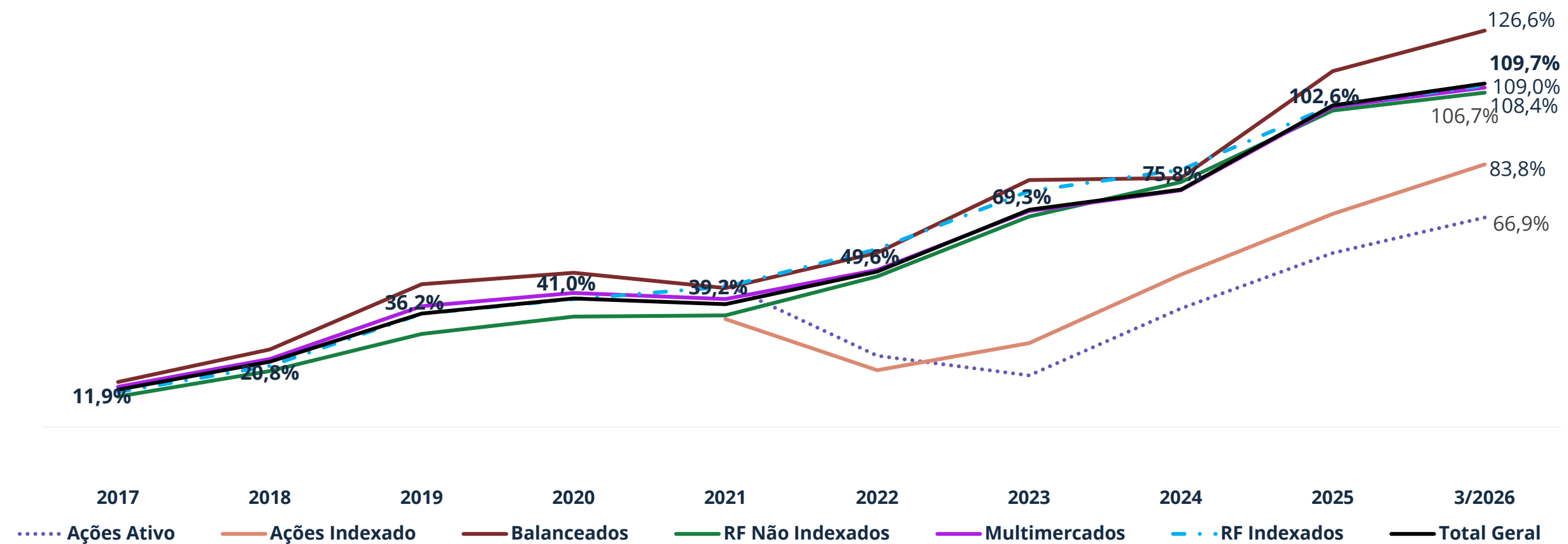


Fontes: Plataforma Quantum. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração 18/05/2026).

Observação gráfico 7.2B - O *boxplot* ou diagrama de caixa é uma ferramenta gráfica que permite visualizar a distribuição e valores discrepantes (*outliers*) dos dados, fornecendo assim um meio complementar para desenvolver uma perspectiva sobre o caráter dos dados. Além disso, o *boxplot* também é uma disposição gráfica comparativa.



7.3 RENTABILIDADE MÉDIA ACUMULADA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

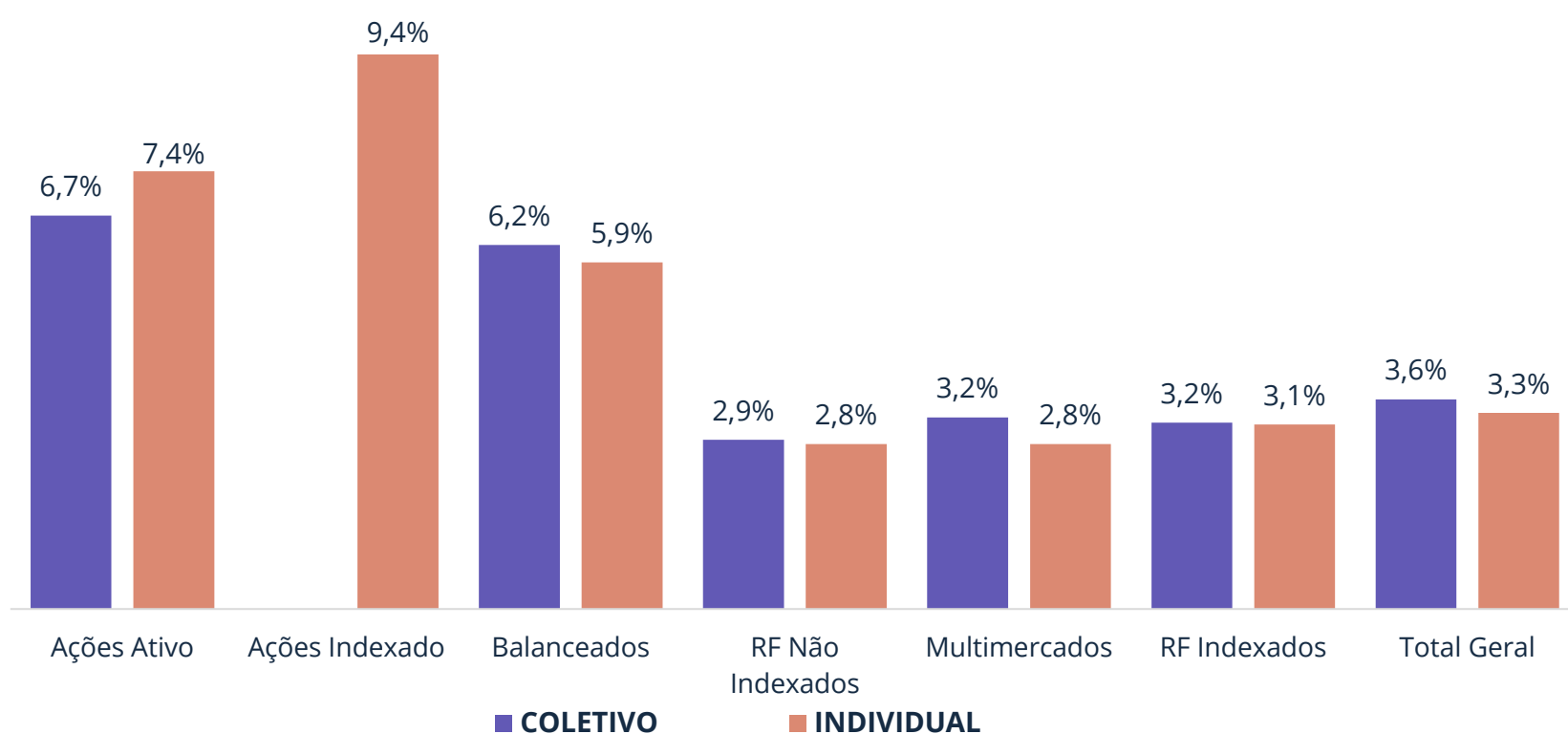


Fontes: Plataforma Quantum. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração 18/05/2026).
Observação: A Rentabilidade apurada é a Nominal.

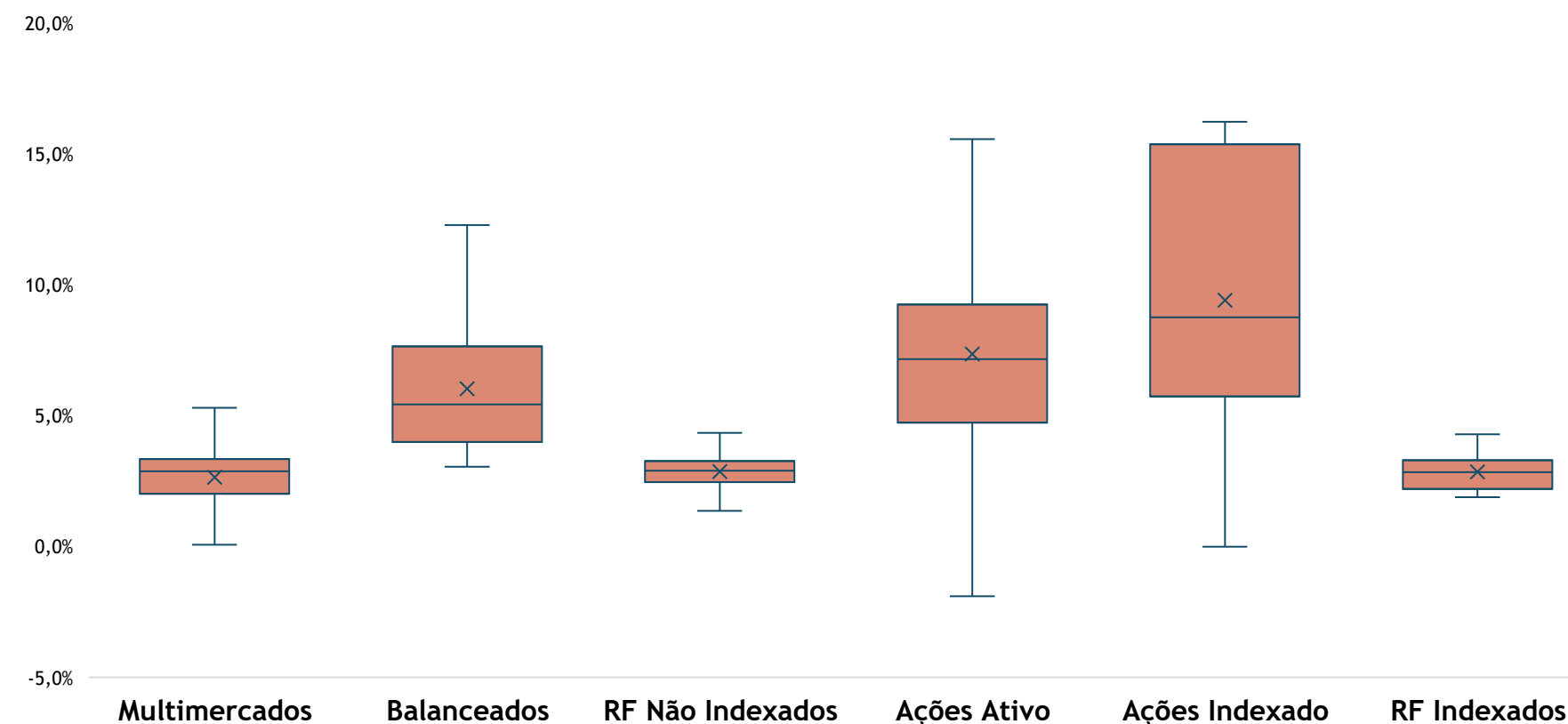


7.4 RENTABILIDADE MÉDIA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO E TIPO DE PLANO – Acumulado em 2026

7.4A - TIPO DE PLANO



7.4B - SEGMENTO DE APLICAÇÃO

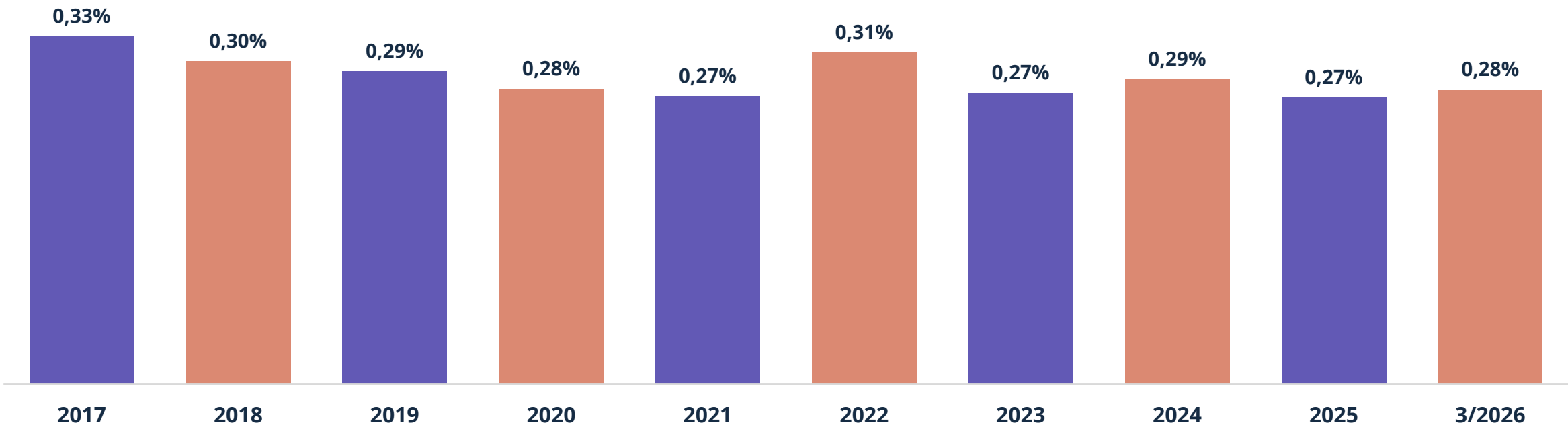


Fontes: Plataforma Quantum. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração 18/05/2026).

Observação gráfico 7.4B - O boxplot ou diagrama de caixa é uma ferramenta gráfica que permite visualizar a distribuição e valores discrepantes (outliers) dos dados, fornecendo assim um meio complementar para desenvolver uma perspectiva sobre o caráter dos dados. Além disso, o boxplot também é uma disposição gráfica comparativa. A Rentabilidade apurada é a Nominal.



7.5 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO

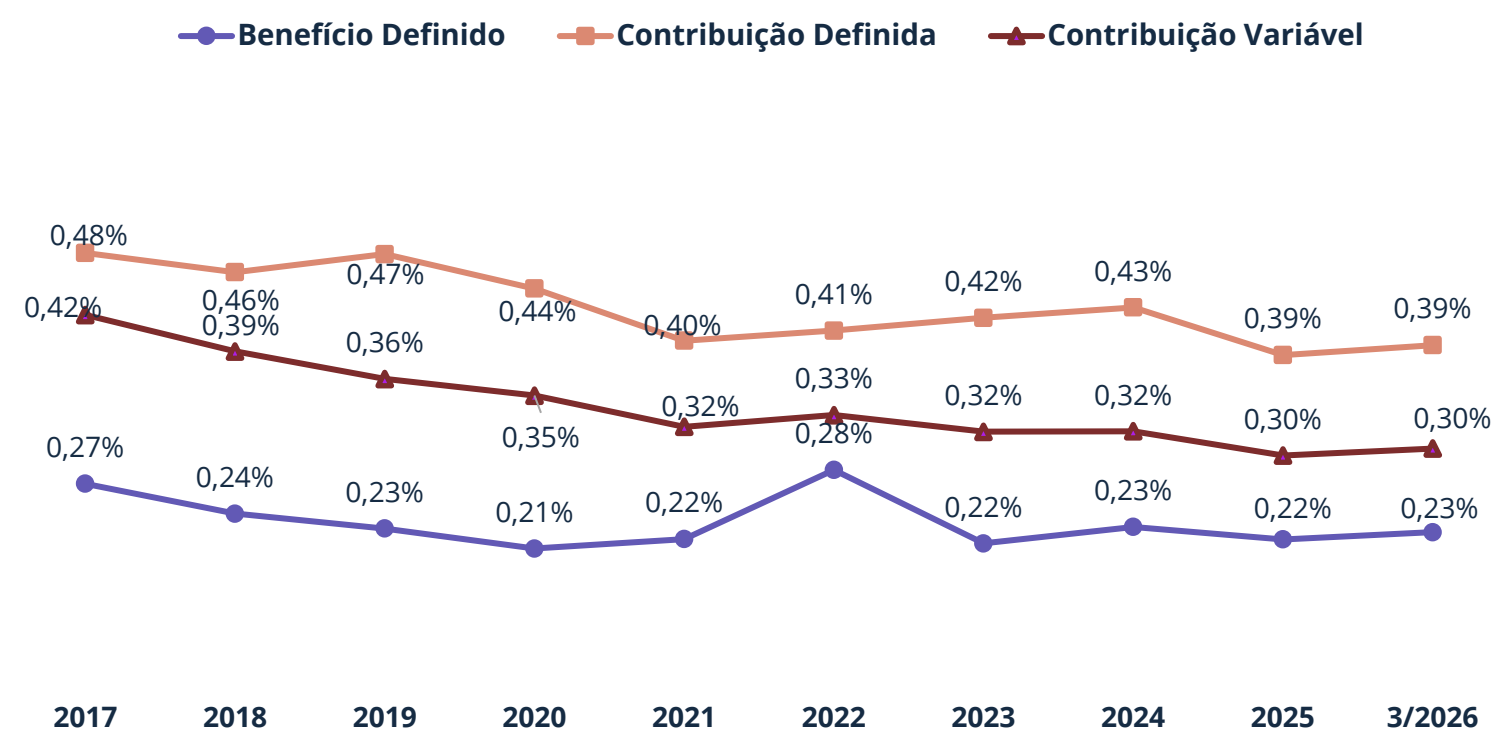


PATROCÍNIO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	3/2026
Instituidor	0,57%	0,47%	0,52%	0,49%	0,39%	0,31%	0,35%	0,34%	0,35%	0,34%
Privado	0,28%	0,29%	0,29%	0,27%	0,25%	0,27%	0,28%	0,29%	0,28%	0,29%
Público	0,35%	0,31%	0,30%	0,28%	0,28%	0,34%	0,27%	0,28%	0,26%	0,27%

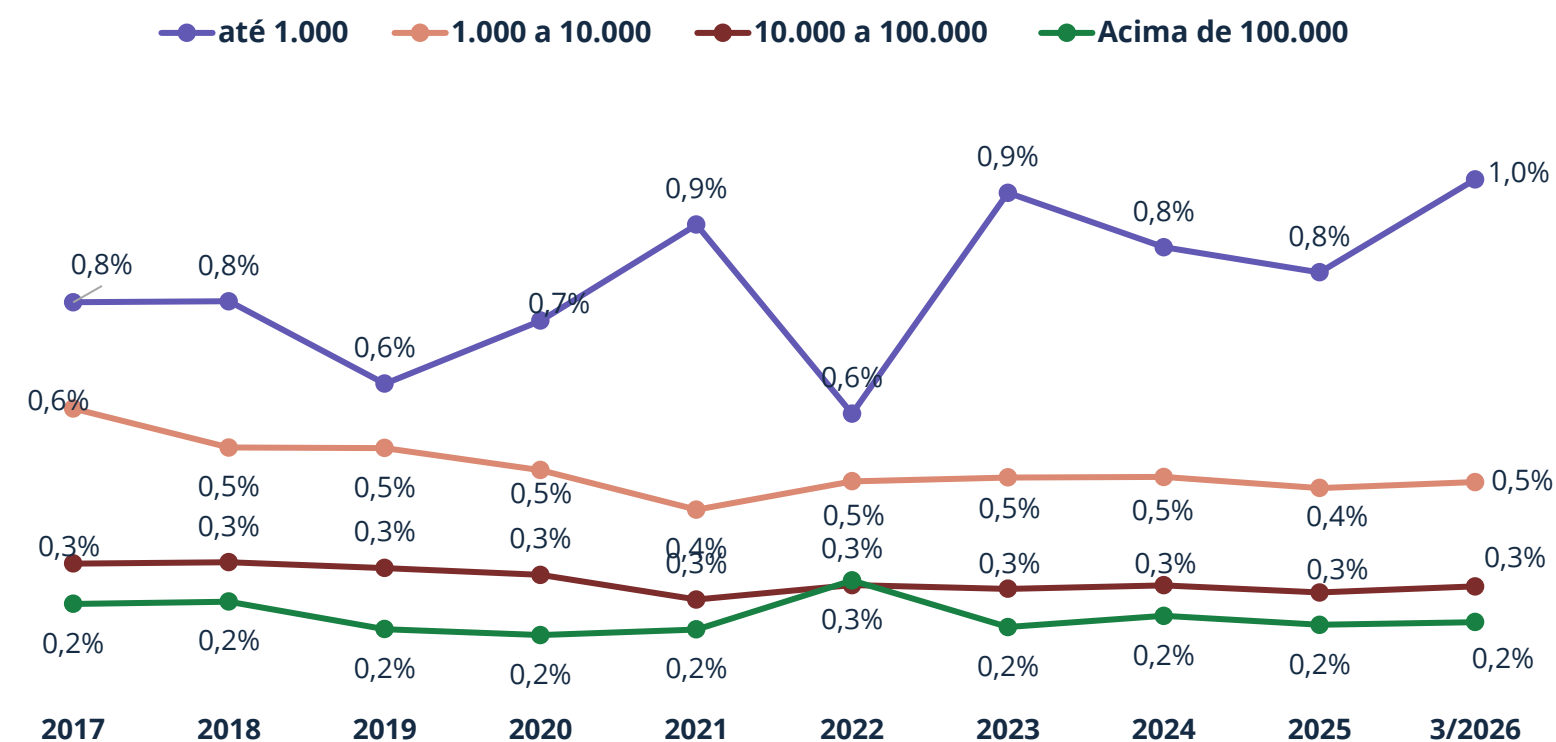


7.6 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA DAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO E FAIXA DE POPULAÇÃO

7.6A - POR MODALIDADE DE PLANO

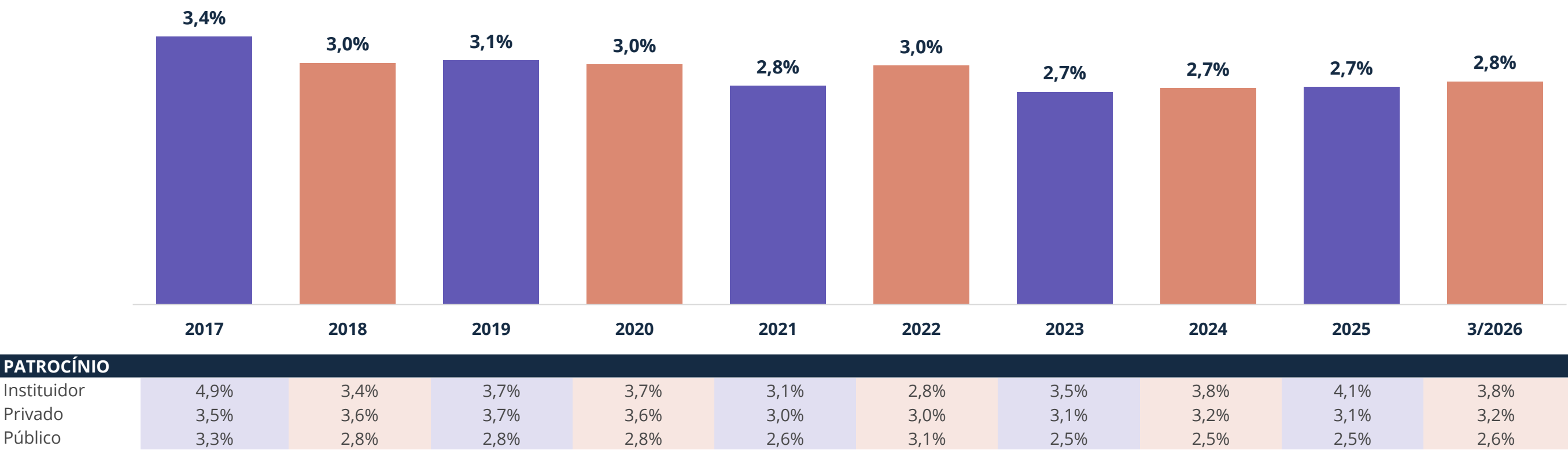


7.6B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO





7.7 TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO

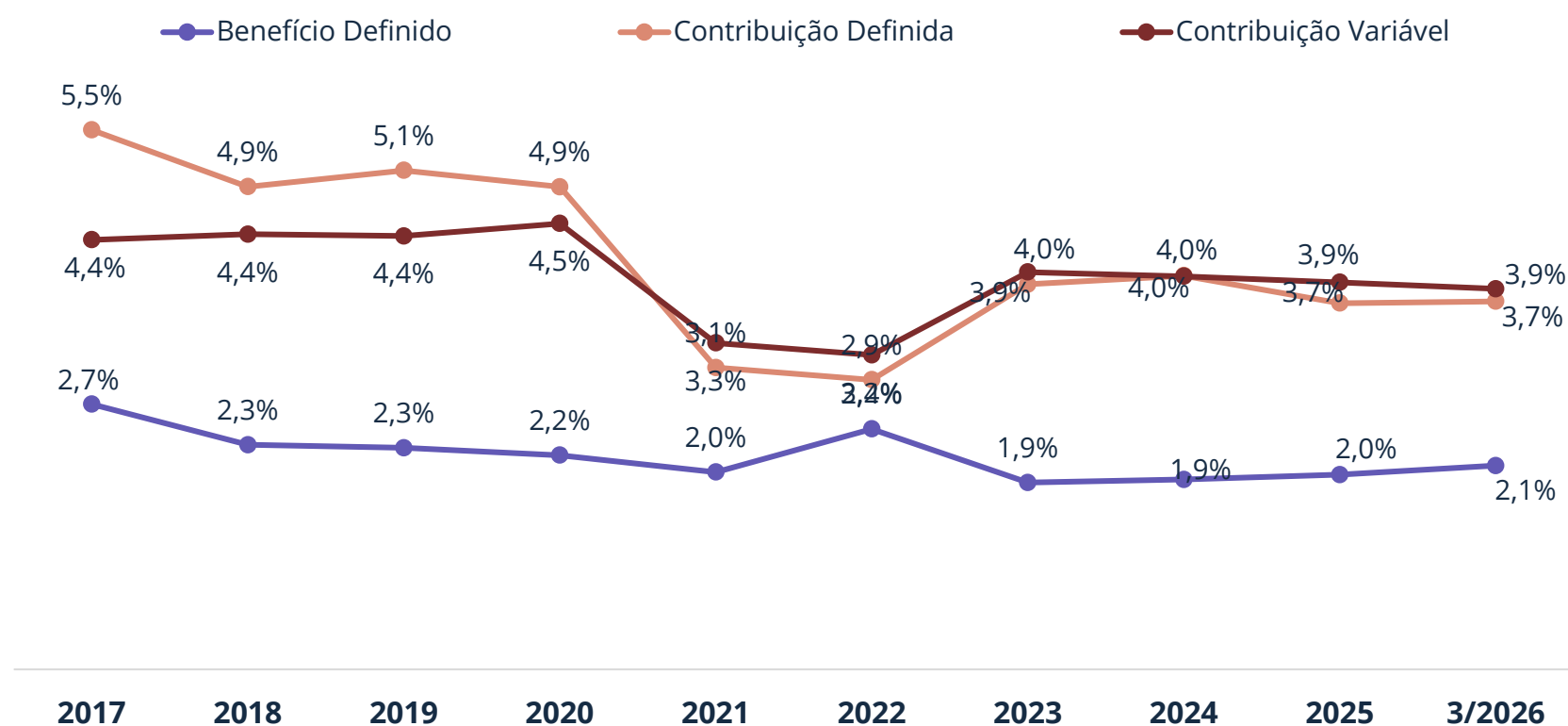


Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).

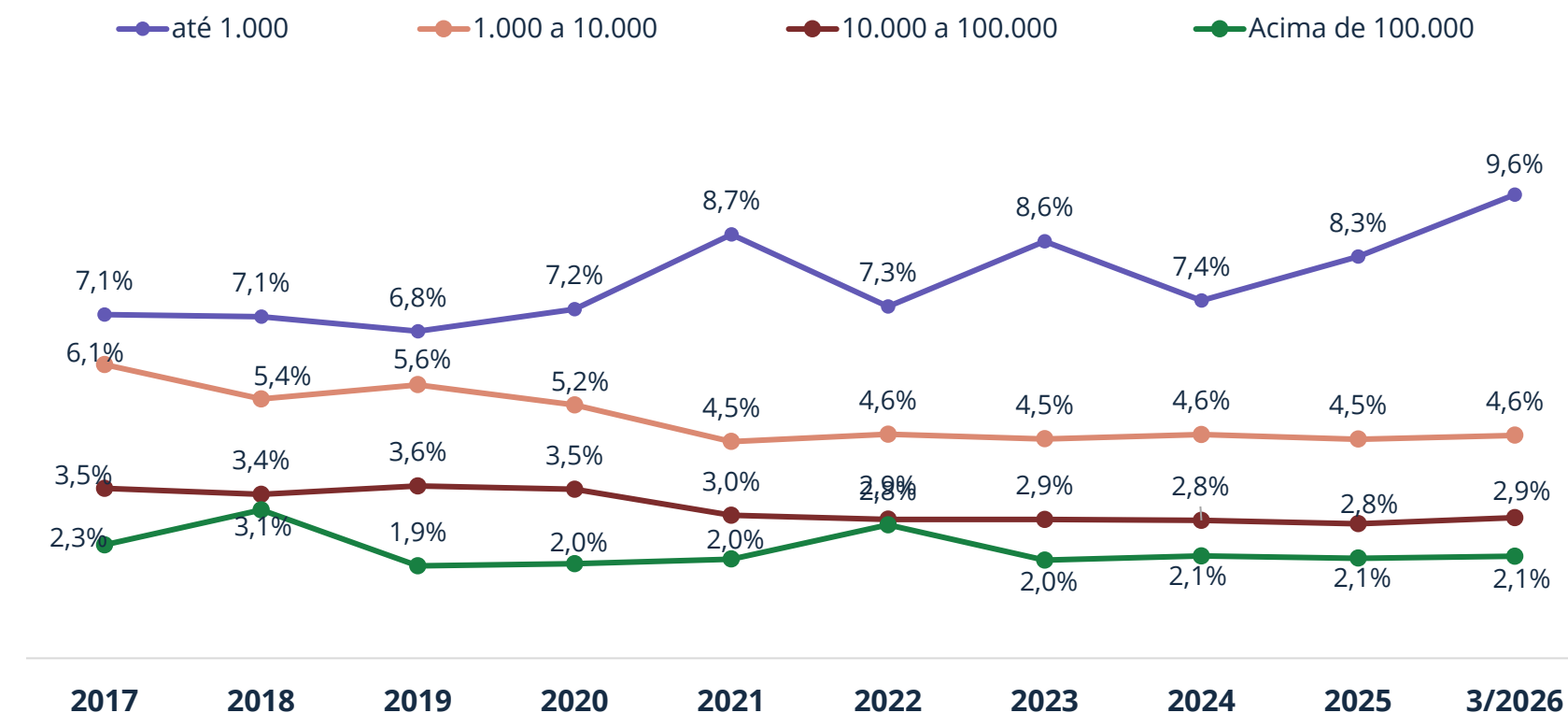


7.8 TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO E FAIXA DE POPULAÇÃO

7.8A - POR MODALIDADE DE PLANO



7.8B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO

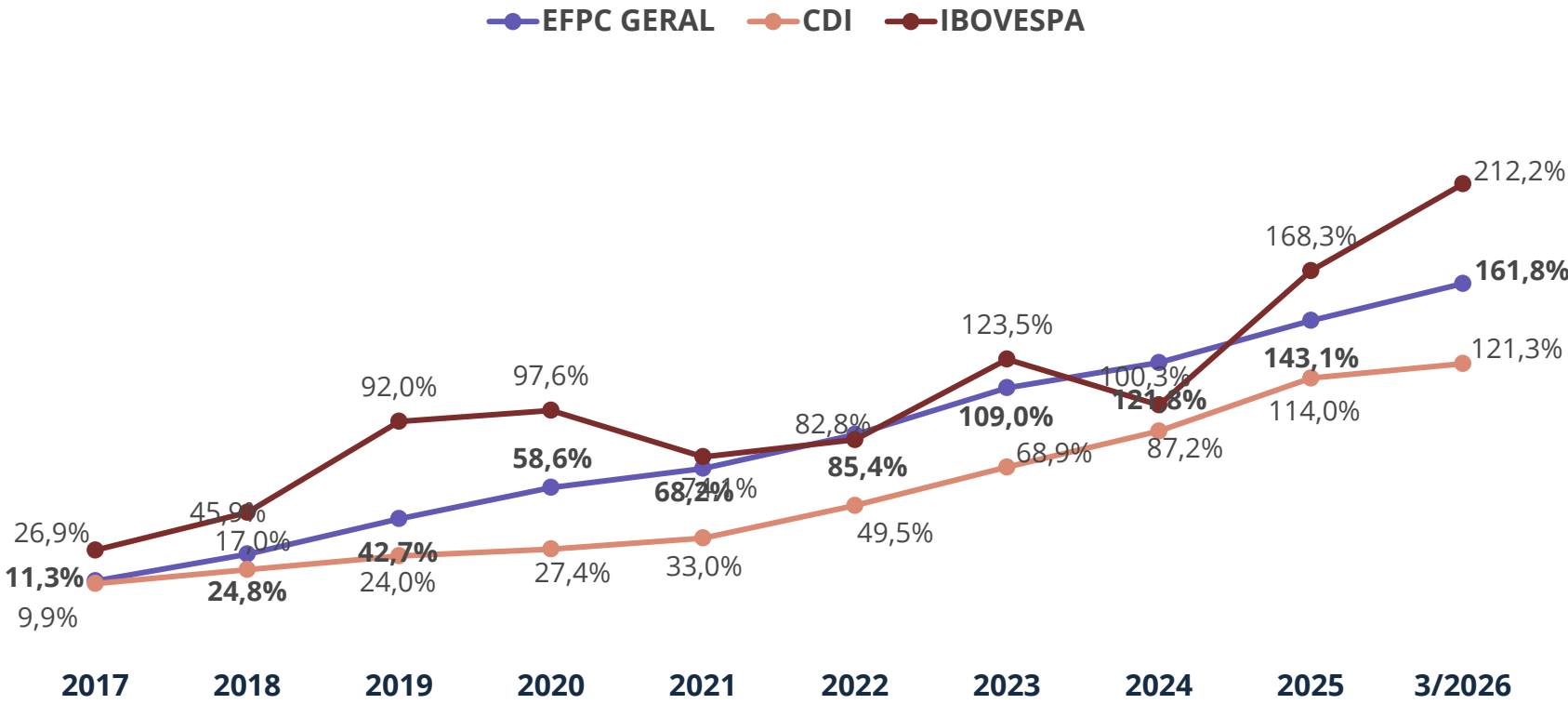


Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



7.9 RENTABILIDADE ESTIMADA DAS EFPC: COMPARATIVO DE RENTABILIDADE ANUAL E ACUMULADA

Ano	BD	CD	CV	EFPC	CDI	IBOVESPA	IMA-B 5
2017	11,4%	12,1%	10,6%	11,3%	9,9%	26,9%	12,6%
2018	13,7%	8,9%	10,4%	12,2%	6,4%	15,0%	9,9%
2019	14,9%	12,8%	14,2%	14,3%	6,0%	31,6%	13,2%
2020	14,2%	5,2%	7,4%	11,1%	2,8%	2,9%	8,0%
2021	7,4%	2,5%	5,0%	6,1%	4,4%	-11,9%	4,6%
2022	11,0%	8,8%	9,2%	10,2%	12,4%	5,0%	9,8%
2023	12,2%	13,3%	13,6%	12,8%	13,0%	22,3%	12,1%
2024	5,7%	7,2%	6,3%	6,1%	10,8%	-10,4%	6,2%
2025	9,9%	10,2%	8,8%	9,6%	14,3%	34,0%	11,7%
mar/26	8,7%	6,8%	6,6%	7,7%	3,4%	16,4%	3,9%
Acumulado	180,3%	130,9%	140,7%	161,8%	121,3%	212,2%	139,6%



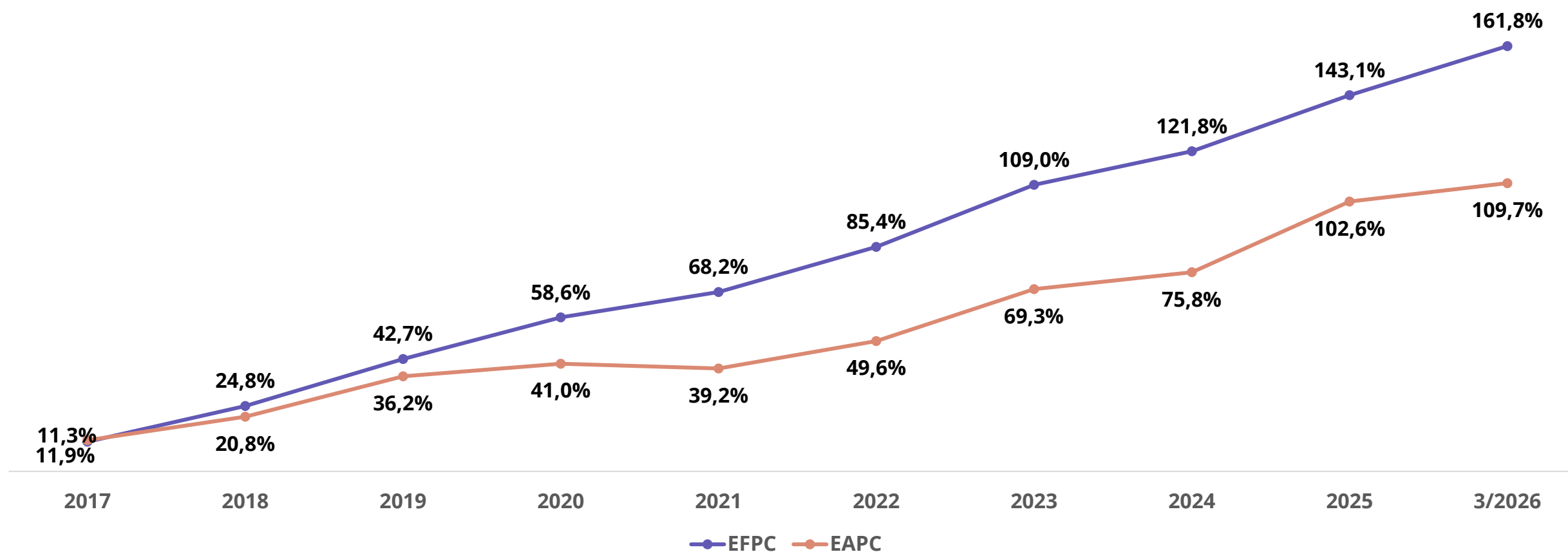
Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).
Observação: A Rentabilidade apurada é a Nominal.





7.10 RENTABILIDADE ACUMULADA DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: COMPARATIVO

Rentabilidade Acumulada: por tipo de entidade



Fonte: PREVIC/Quantum. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).
Observação: A Rentabilidade apurada é a Nominal.



INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC





INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC

CONCEITOS IMPORTANTES

No âmbito da previdência complementar, a gestão dos investimentos dos planos de benefícios pode ser própria, terceirizada ou mista. A própria é aquela em que os investimentos são realizados por corpo técnico de colaboradores da entidade, ao passo que a terceirizada ocorre quando os recursos são administrados por empresas autorizadas a operar no mercado financeiro, contratadas especialmente para essa finalidade. A gestão mista conjuga elementos das duas anteriores, ou seja, pode ocorrer que um tipo de carteira seja gerido pela própria entidade e outra carteira por terceiros.

A escolha da forma de gestão dos investimentos depende das características das entidades, que levam em consideração diferentes fatores como porte, corpo técnico especializado, análise de riscos, estratégias e até mesmo da regulação do setor, caso das entidades constituídas apenas por instituidores que devem, obrigatoriamente, terceirizar a gestão dos investimentos.

Os recursos dos planos de benefícios podem ser alocados em diversos tipos de investimentos, como renda fixa (inclui título público), renda variável, imóveis, investimentos no exterior e demais ativos classificados como investimentos (no caso das EFPC, existem as operações com participantes, por exemplo).

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

Em março de 2026, o ativo de investimentos da previdência complementar atingiu o montante de **R\$ 3,27 trilhões**.

Os investimentos das EAPC representam 58% do montante investido pelas entidades de previdência complementar, dos quais **63%** são aplicados em **títulos públicos federais (TPF)**, **32,5%** em demais **Renda Fixa**, **4%** em **Renda Variável**, e **0,5%** são **outros investimentos**.

Em relação às EFPC, nota-se maior diversificação dos investimentos em relação aos das EAPC. Cerca de **70%** de suas reservas **estão aplicadas em TPF**, **8% em Renda Variável**, **16%** em **demais Renda Fixa**, aproximadamente **2% em Imóveis** e **4% em outros investimentos**, conforme detalhado na planilha abaixo do gráfico 8.3.

Nos gráficos 8.4 a 8.7, é possível observar maior detalhamento dos investimentos em TPF. Neles, as informações da série histórica são apresentadas em percentual por indexador e por prazo de vencimento, tanto para as EAPC, quanto para as EFPC.

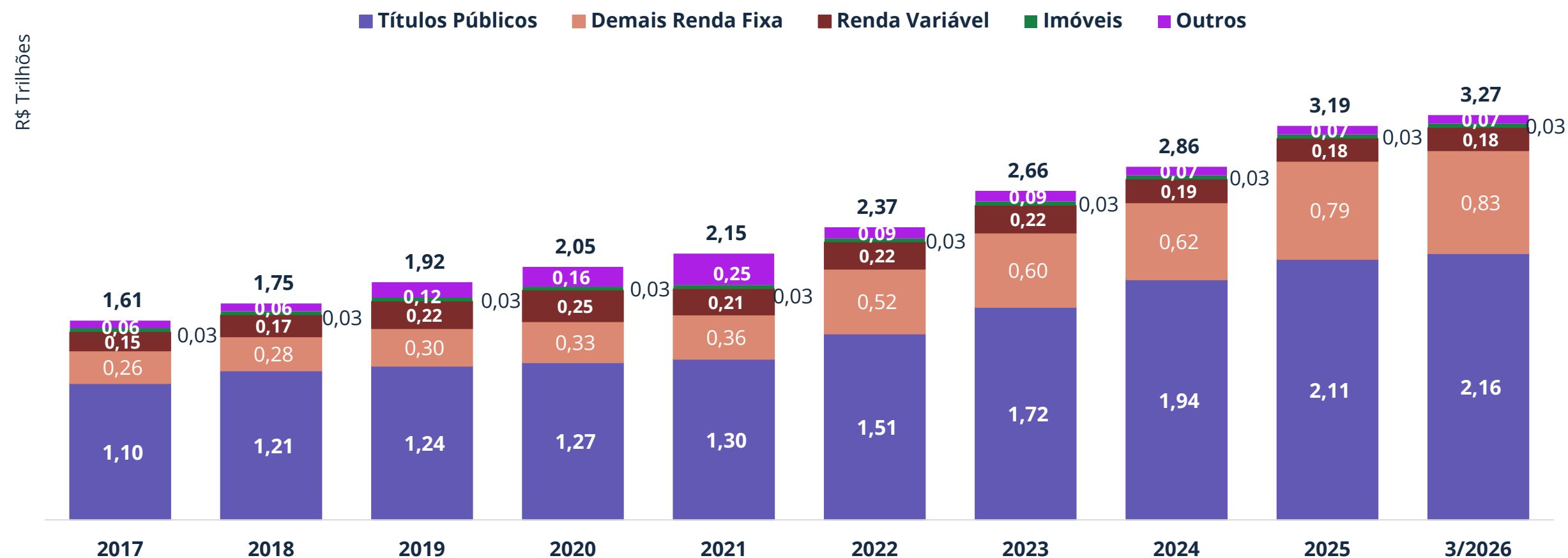
No que se refere a indexadores e prazos de vencimento dos TPF de ambos os tipos de entidade, observa-se menor *duration* das EAPC (aproximadamente **88% em títulos com prazo de vencimento de até 5 anos**) e cerca de **70,3% indexado à Selic**, sendo o restante alocado em “índice de preços” (14,6%), “prefixados” (11,4%) e “outros” (3,7%).

Por outro lado, em função do perfil do passivo e da busca por maior *duration* dos ativos, as EFPC acabam alocando mais em TPF longos (**aproximadamente 51,4% em títulos com prazo de vencimento superior a 5 anos**) e indexados a “índice de preços” (76,8%).





8.1 INVESTIMENTO TOTAL EAPC/EFPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

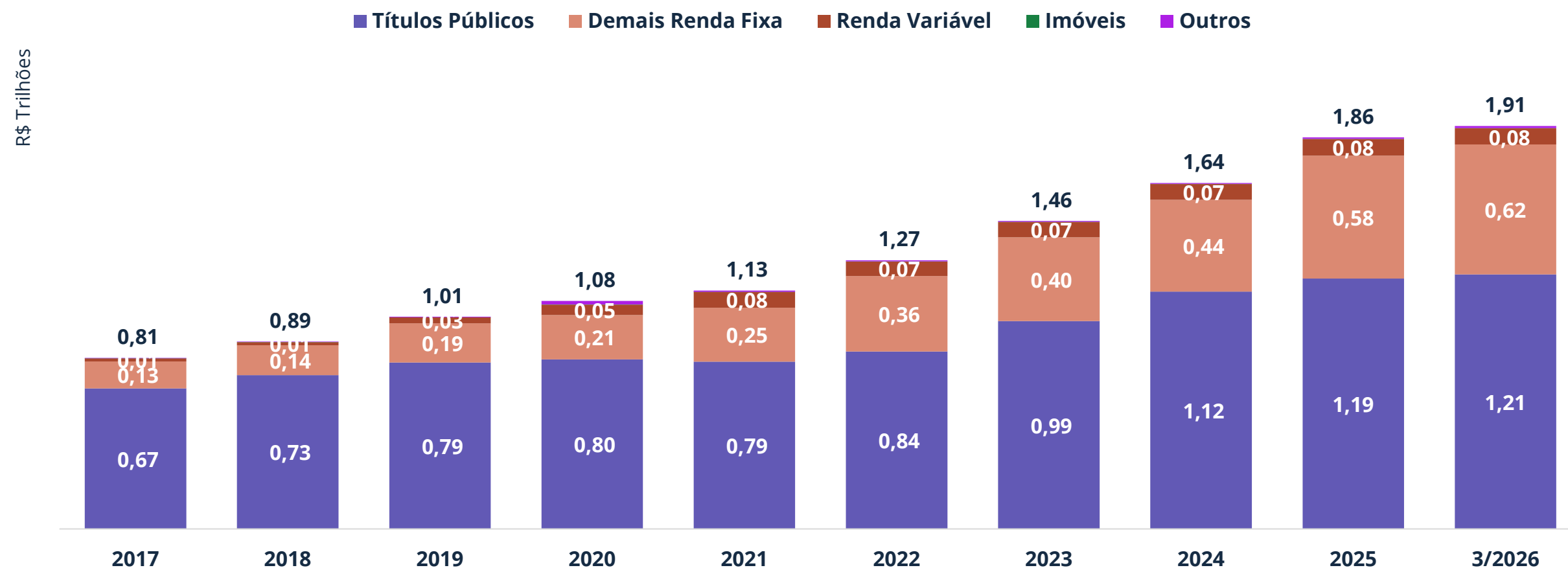


Fontes: PREVIC/SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).

Notas: Investimentos EAPC correspondem ao valor total das diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares dos planos. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas. Investimentos EFPC correspondem aos recursos relativos às reservas técnicas, provisões e fundos dos planos que administram, inclusive os planos assistenciais.



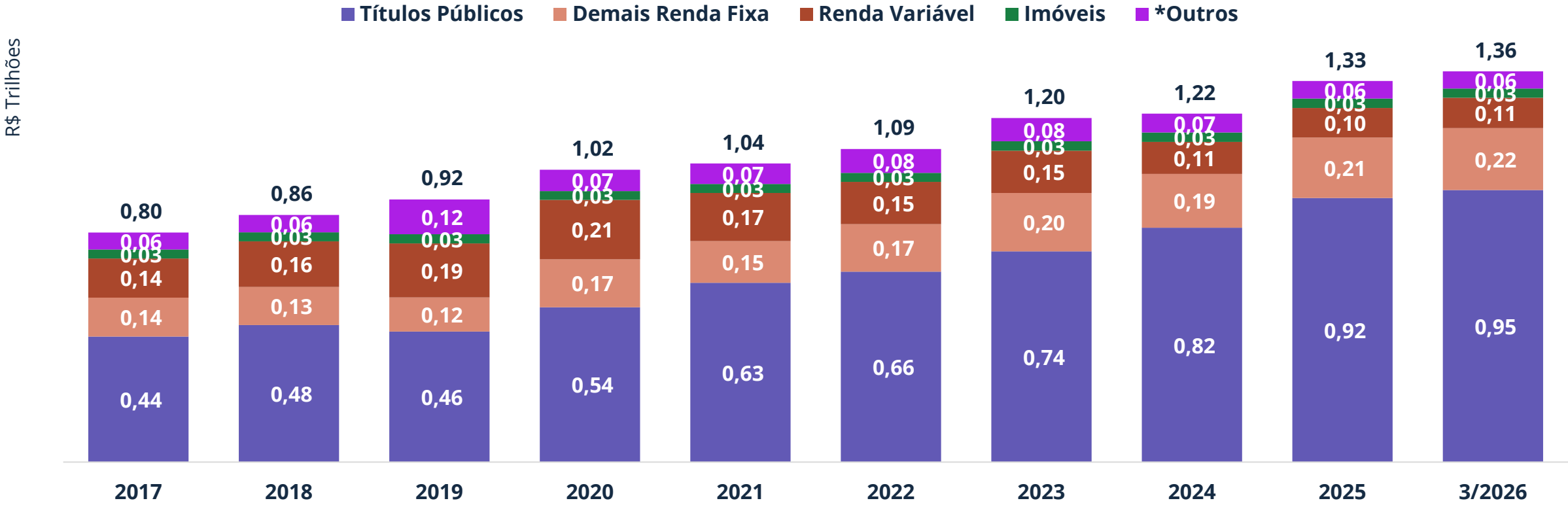
8.2 INVESTIMENTOS EAPC



Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



8.3 INVESTIMENTOS EFPC

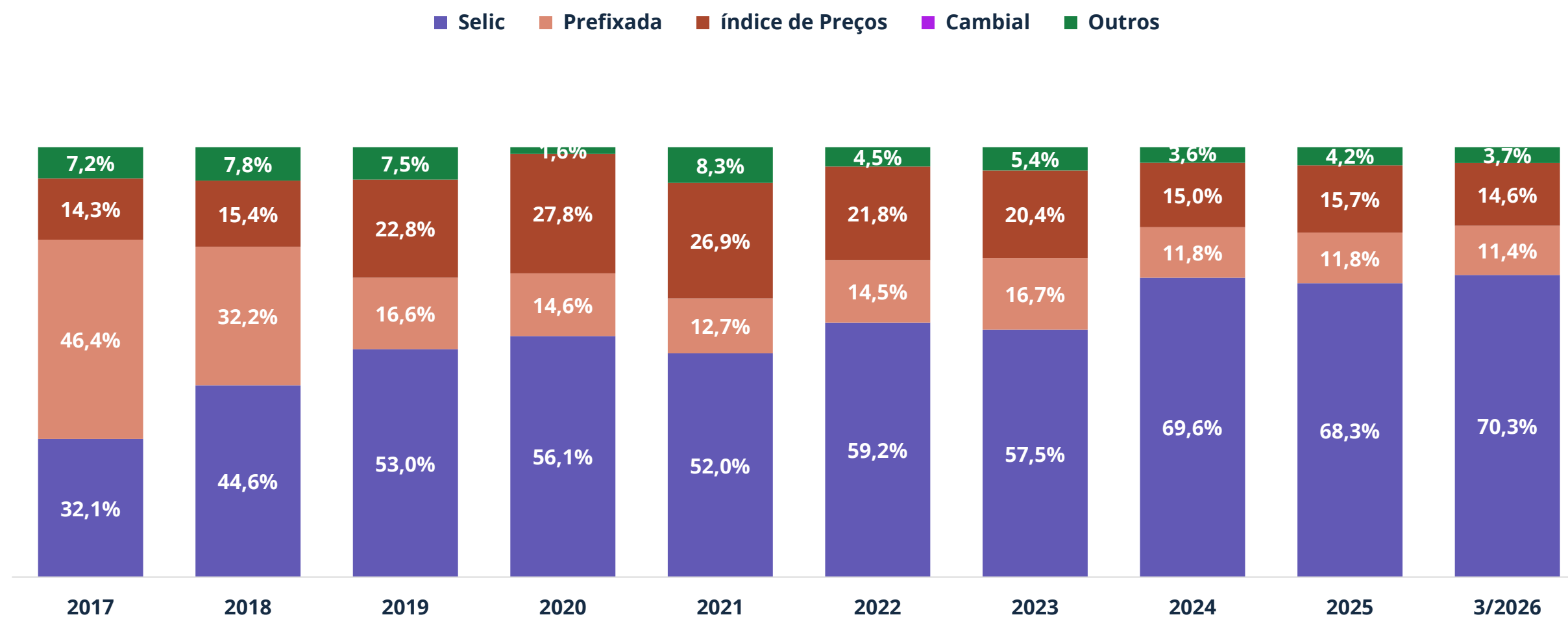


* OUTROS INCLUI (R\$ BILHÕES)										
Cotas de Fundos	22,2	30,0	32,3	91,9	24,8	27,7	22,2	23,9	25,8	26,2
Operações com Participantes	20,3	20,5	21,5	20,7	21,6	21,5	25,4	23,9	17,0	28,5
Demais	8,4	8,2	6,8	9,4	28,3	22,6	35,7	33,2	22,4	5,2

Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



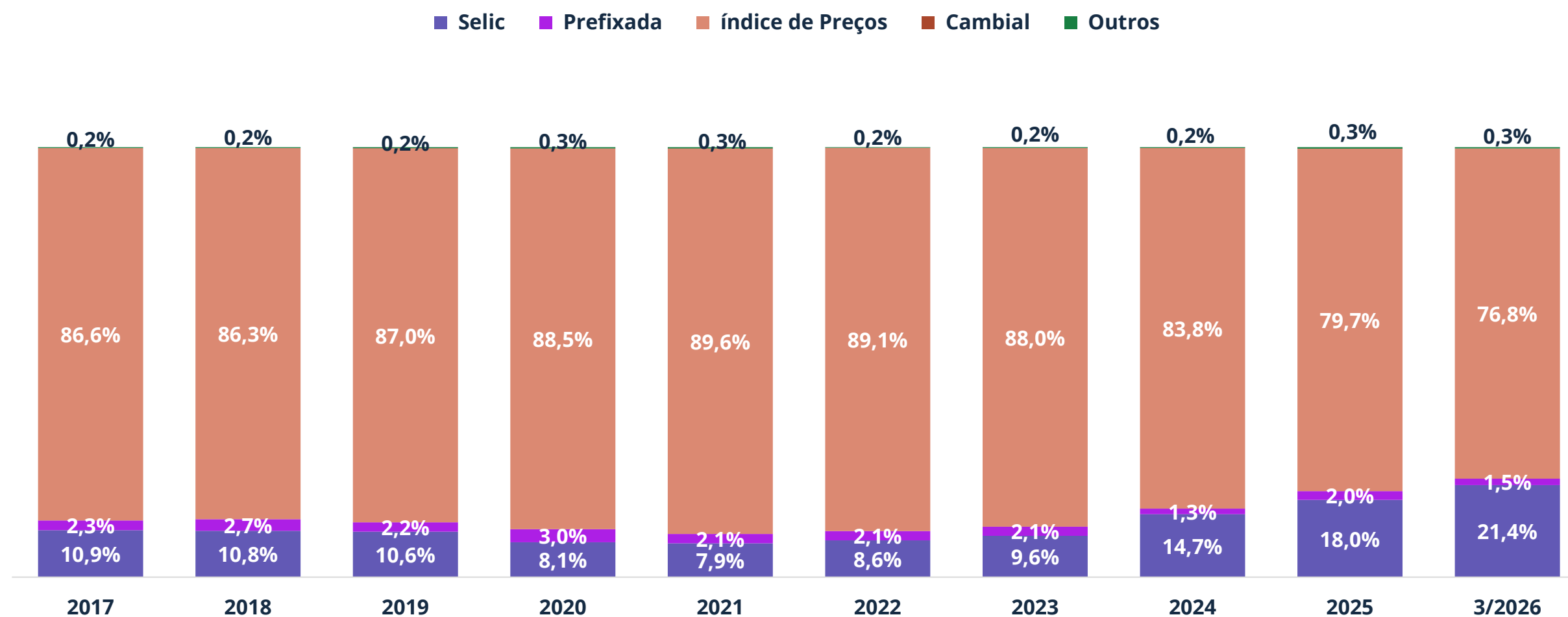
8.4 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR INDEXADOR



Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



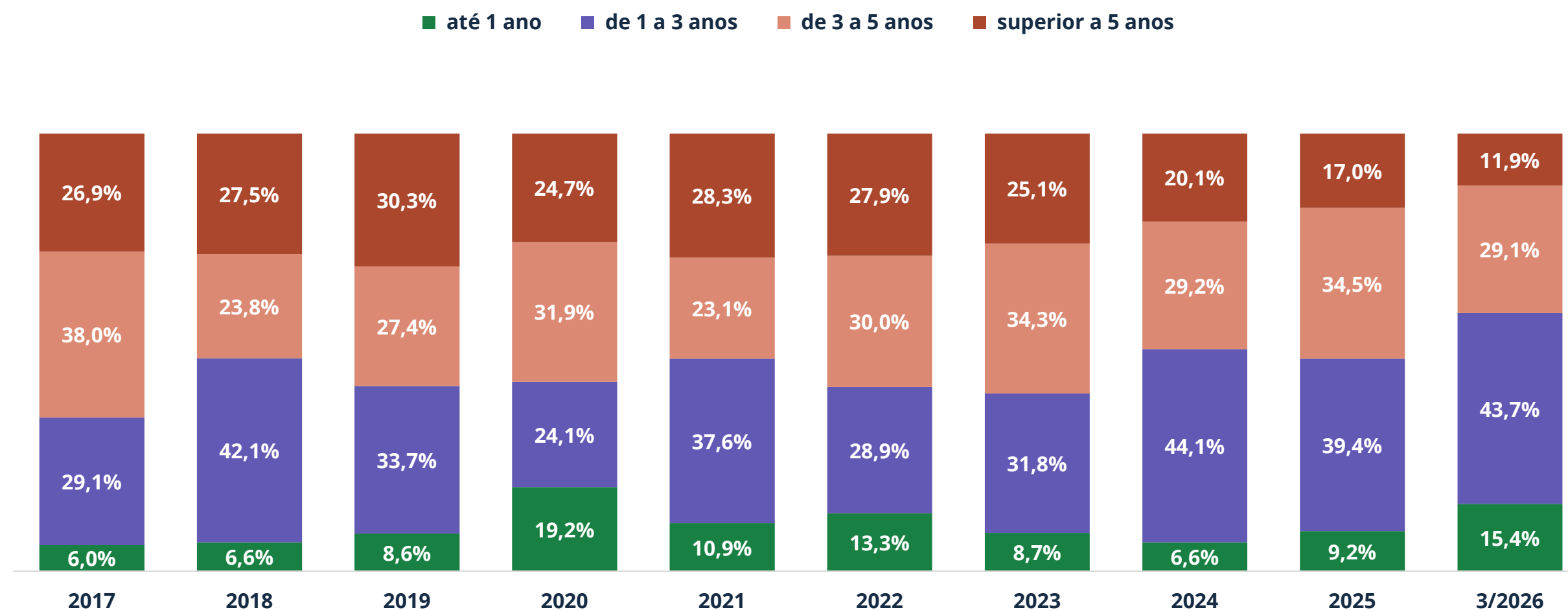
8.5 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EFPC: % POR INDEXADOR



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



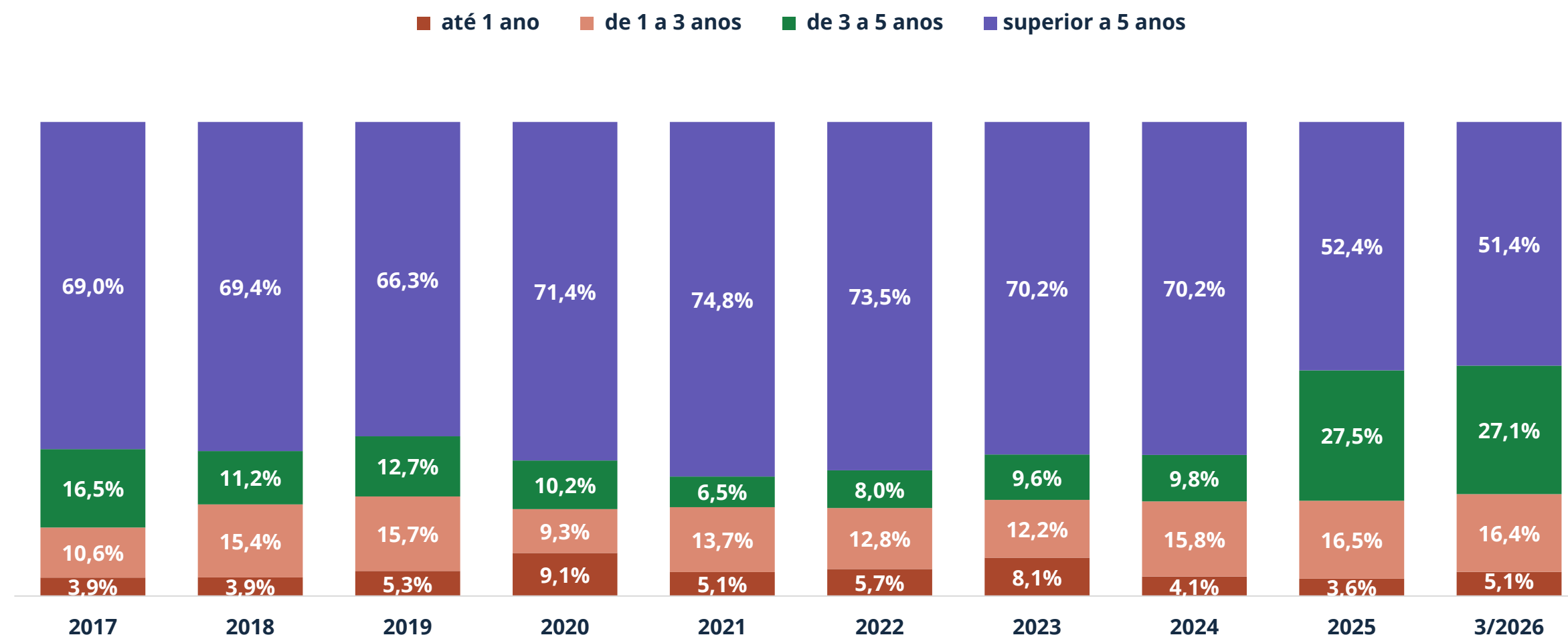
8.6 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR PRAZO DE VENCIMENTO



Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



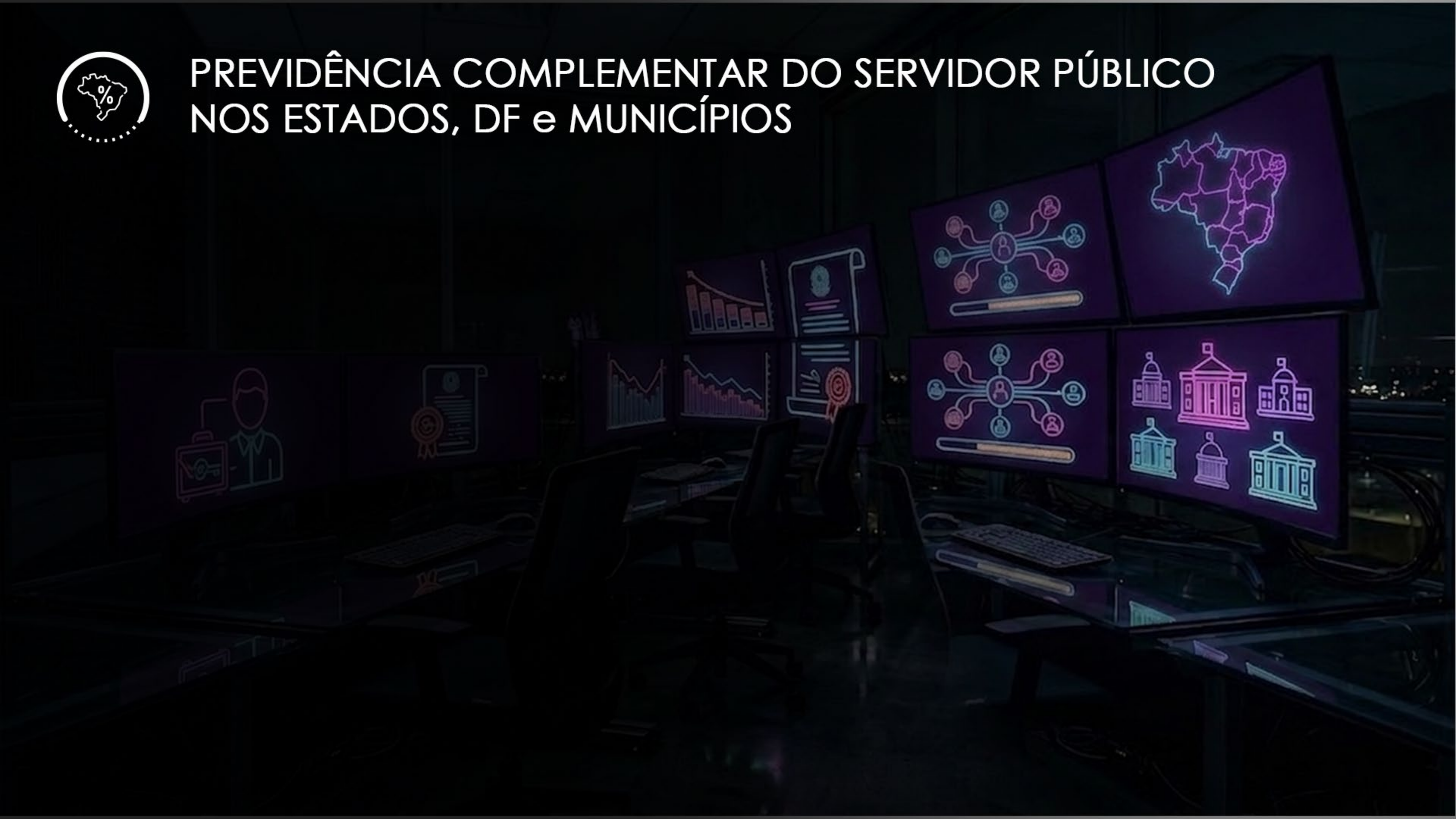
8.7 INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EFPC: % POR PRAZO DE VENCIMENTO



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração: 18/05/2026).



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF e MUNICÍPIOS





PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

CONCEITOS IMPORTANTES

A Emenda Constitucional (EC) nº 103, de 12 de novembro de 2019, determinou que todos os entes federativos que possuem RPPS devem implementar a previdência complementar para seus servidores e estabeleceu um prazo de dois anos para cumprimento dessa obrigação (prazo finalizado em 13 de novembro de 2021). Para fins de emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), foi concedido um prazo adicional para instituição (aprovação de lei pelo ente) até 31 de março de 2022, e de vigência (autorização do convênio de adesão pela Previc) do RPC até 30 de junho de 2022 (inciso VII do art. 241 da Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022).

Com a obrigatoriedade de instituição do RPC pelos entes federativos, **os servidores novos**, que ingressarem após sua instituição e vigência terão as suas aposentadorias limitadas ao teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e a opção de ingressar no plano de previdência complementar contratado pelo seu Estado ou Município. Ou seja, para **os servidores novos** esse novo **modelo é obrigatório**. No caso dos **servidores antigos**, que ingressaram antes da vigência do RPC, o novo modelo de previdência não é obrigatório, mas eles **poderão exercer voluntariamente a opção pelo ingresso na previdência complementar por meio da migração**. Acesse o Guia sobre migração de servidores públicos elaborado pelo DERPC, no link [Guia Migração servidores](#).

Cabe destacar que alguns entes federativos que criaram EFPC para administrar o plano de benefícios de seus servidores autorizaram essas entidades a atuarem como multipatrocinadas, oferecendo planos para servidores de outros entes federativos. Além disso, existem outras entidades fechadas que passaram a atuar no segmento da previdência complementar dos servidores públicos, também na condição de multipatrocinadas. A lista com todas essas entidades pode ser consultada acessando a seção 4.4 do [Guia da Previdência Complementar para Entes Federativos](#).

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

Atualmente, **2.045** entes subnacionais (96% dos que possuem Regime Próprio de Previdência Social - RPPS) já aprovaram suas leis de instituição do RPC. Desse total, **933** tiveram o convênio de adesão aprovado pela Previc e, portanto, possuem o RPC vigente. Tal análise demonstra que a expansão do Regime de Previdência Complementar dos entes federativos está bem consolidada e avançando no país.

No total, **25** entidades administram **49** planos de previdência complementar para servidores públicos da União, Estados/DF e Municípios, alcançando cerca de **1.237** patrocinadores. A cobertura previdenciária é de cerca de **300 mil servidores**. Em longo prazo, estima-se que o número de servidores públicos no RPC deverá ser de aproximadamente 1,4 milhão.

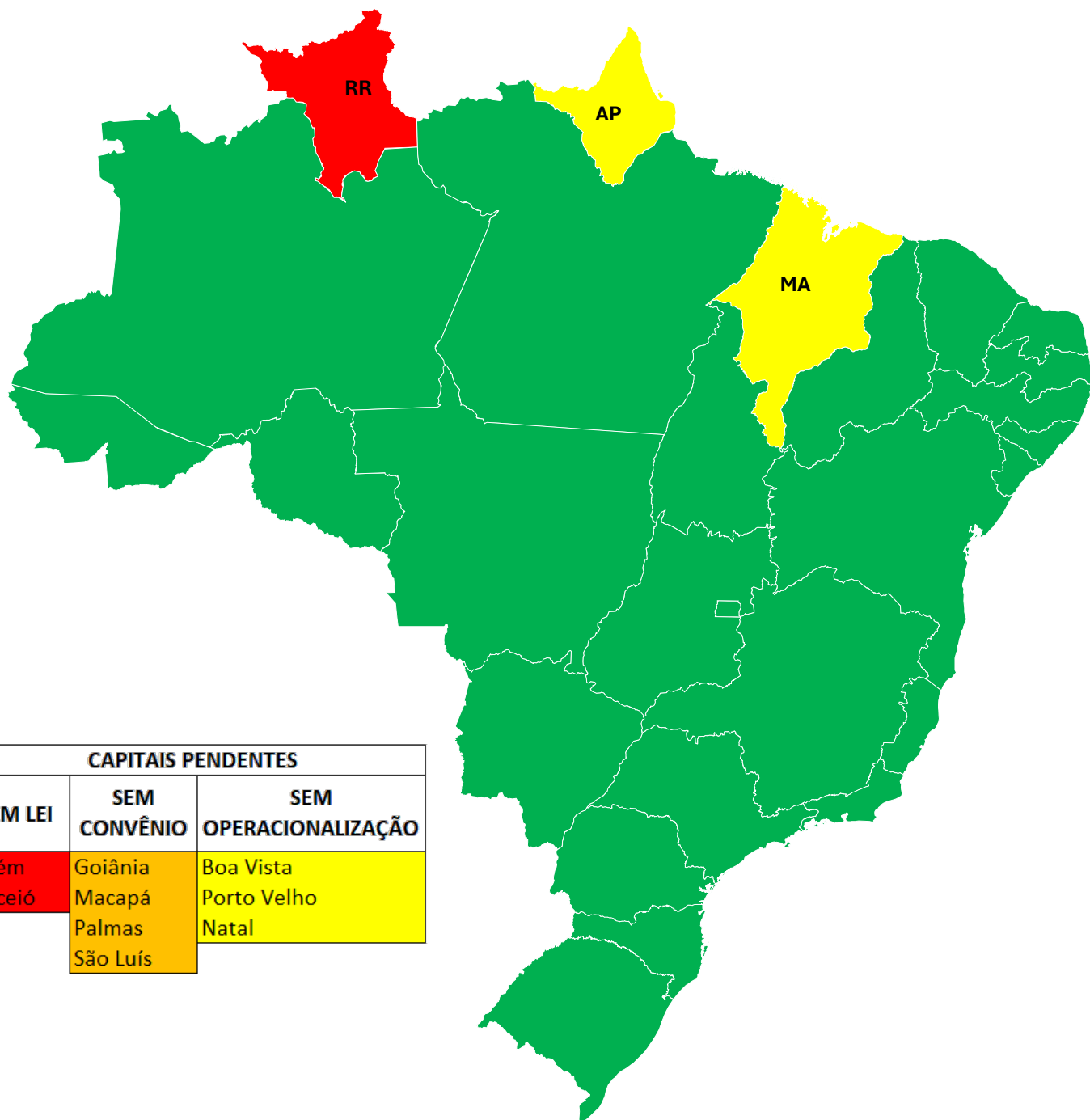
Os gráficos 9.2 e 9.3 apresentam a evolução da população e do patrimônio do RPC nos Entes Federativos. No período entre 2022 e março de 2026, o patrimônio dos planos praticamente triplicou, crescendo, nominalmente, cerca de 188,8%. A população desses planos cresceu aproximadamente 61,3%, entre 2022 e 2025.

Para facilitar as consultas relacionadas à evolução da implantação do RPC nos Entes, o DERPC criou o Painel de Acompanhamento da Implementação do RPC pelos Entes Federativos, que está disponível no site do [Ministério da Previdência Social](#).





9.1 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



CAPITAIS PENDENTES		
SEM LEI	SEM CONVÊNIO	SEM OPERACIONALIZAÇÃO
Belém Maceió	Goiânia Macapá Palmas São Luís	Boa Vista Porto Velho Natal

• Potencial no longo prazo: ***1,4 milhão de participantes**

- 96% dos entes aprovaram lei de instituição (cobrem **99% do público potencial**).
- 43,8% dos entes aprovaram lei e convênio de adesão (cobrem **92% do público potencial**).
- 19,4% dos entes operacionalizaram o convênio de adesão (cobrem **85% do público potencial**).

*Dados da RAIS 2022

• **25 EFPC atuando**

- (origem: 12 natureza pública e 13 natureza privada).

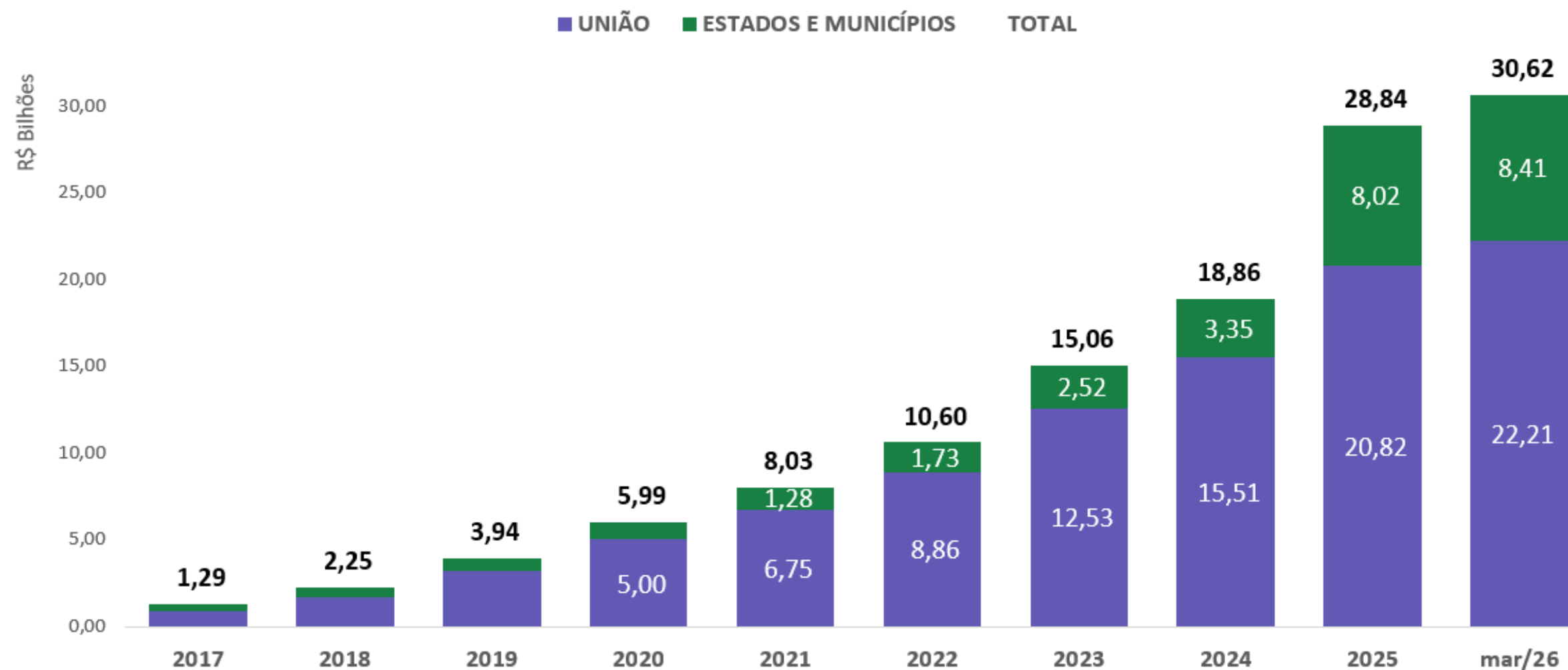
• **Entes Federativos com CRP irregular:**

- 83 por falta de lei de instituição
- 39 que não atenderam notificação para regularização de lei
- 147 por falta de convênio de adesão (admitiram novos servidores acima do teto RGPS)
- 51 por não operacionalizar o convênio.

SITUAÇÃO GERAL	ESTADOS/DF	CAPITAIS	MUNICÍPIOS	TOTAL	%
RPC instituído (lei), vigente (convênio) e operacionalizado	24	17	373	414	19,4%
RPC instituído (lei) e vigente (convênio)	2	3	514	519	24,4%
RPC instituído, mas não vigente (só lei)	0	4	1108	1112	52,2%
RPC não instituído (sem lei)	1	2	82	85	4,0%
TOTAL	27	26	2077	2130	100%



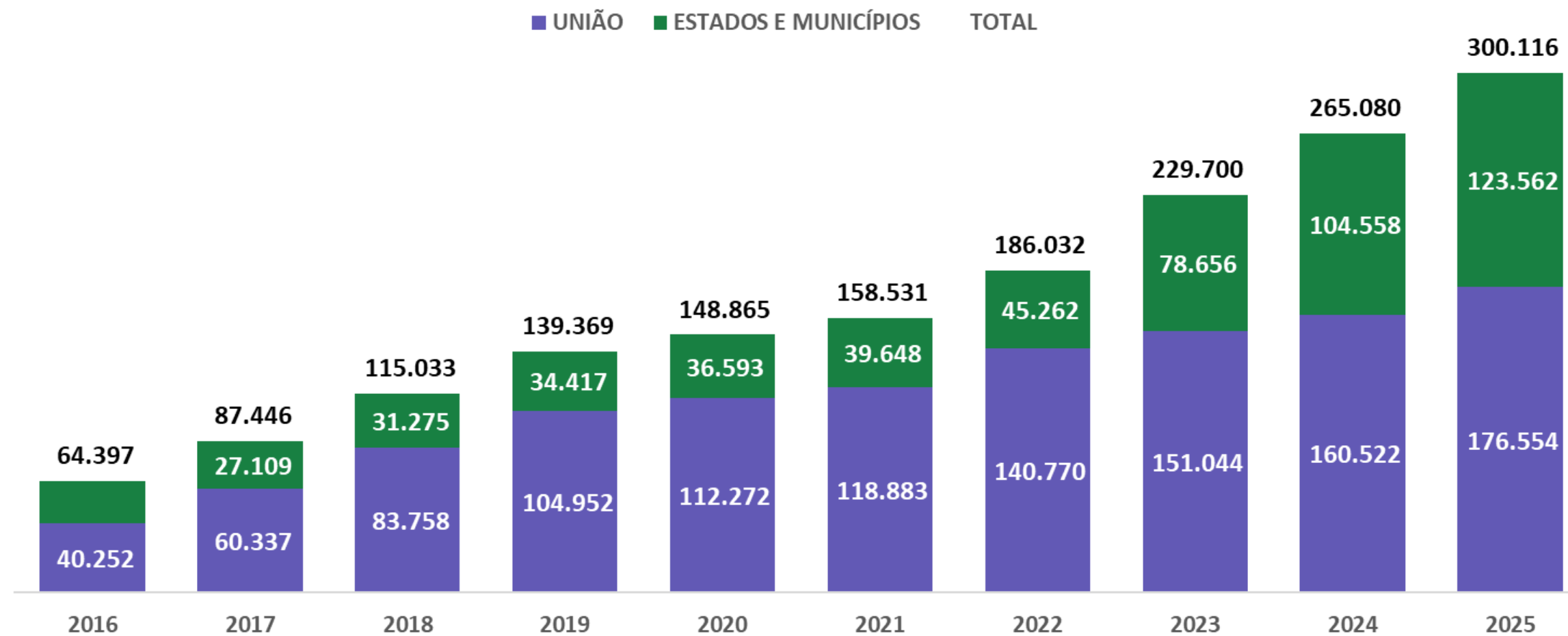
9.2 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA UNIÃO, ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração 18/05/2026).



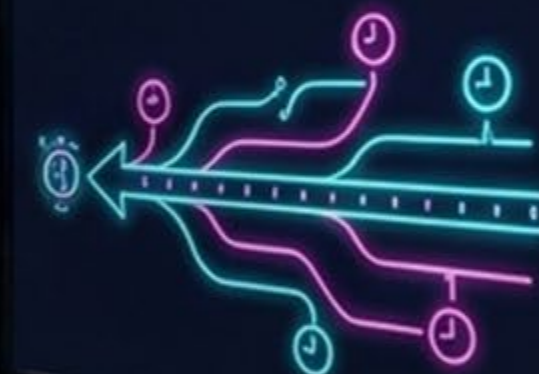
9.3 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA UNIÃO, ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/DERPC (extração 18/05/2026).
Observação: Os dados de população são de 12/2025 (última informação disponibilizada pela Previc).



CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR





CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

DESTAQUES DO RELATÓRIO MERCADOS DE PENSÕES EM FOCO

O relatório "Mercados de Pensões em Foco 2025" da OCDE analisou a evolução dos ativos dos planos de pensão em 2024, destacando os fatores que contribuíram para o nível recorde de ativos previdenciários alcançado naquele ano.

1. Ativos destinados à aposentadoria em 2024: Em 2024, os ativos de previdência atingiram US\$ 69,8 trilhões nos países membros da OCDE, registrando um crescimento médio de 7,1% em relação a 2023. Em jurisdições não pertencentes à OCDE, o montante chegou a US\$ 2,9 trilhões. Esse crescimento reflete uma tendência generalizada observada em quase todas as jurisdições que reportaram dados.

Entre os países pertencentes à OCDE, Turquia e Grécia, se destacaram com crescimento superior a 20% em termos nominais (moeda local). Aproximadamente um terço dos países não membros da OCDE também registraram incremento acima de 20%. Em outros países, o crescimento foi mais moderado, mas ainda significativo, como no Canadá (12,1%) e nos Estados Unidos (10,9%). Guiana e Peru foram exceções, apresentando redução nos ativos sob gestão. As reservas dos fundos de previdência pública também cresceram, com exceção do Reino Unido (-11%) e dos Estados Unidos (-3,9%).

Todos os tipos de planos de previdência registraram aumento de ativos em 2024. No entanto, a expansão foi desigual entre os tipos de plano: os planos ocupacionais de Benefício Definido (BD) tiveram crescimento bem mais modesto (apenas 4%), enquanto os planos ocupacionais de Contribuição Definida (CD) cresceram 11,4%, e os planos individuais aumentaram 9,3%. Essa diferença de desempenho resultou na redução da participação relativa dos planos BD no total de ativos. Como resultado, a participação dos planos BD no total de ativos caiu de 33,2% em 2023 para 31,9% em 2024, evidenciando a crescente prevalência dos planos CD.

2. O desempenho positivo dos ativos investidos: A rentabilidade nominal positiva dos investimentos foi um fator fundamental para o crescimento dos ativos em 2024, com taxas médias de retorno superando a inflação na maioria dos países. Planos com maior exposição em ações apresentaram ganhos mais expressivos, impulsionados pelo bom desempenho dos mercados globais.

Destacam-se os aumentos registrados nos fundos de reserva públicos da Austrália e Nova Zelândia e nas entidades gestoras de pensões de países como Colômbia, República Tcheca, Estônia, Letônia, Noruega e Suécia, explicados tanto pela valorização das ações quanto por realocação ativa de ativos.

A taxa média de retorno nominal dos investimentos foi de 9,1% para as entidades gestoras de pensões nos países membros da OCDE, 11,7% para as dos países não membros da OCDE e 8,5% para os fundos de reserva de pensões públicas. Os retornos foram, em geral, superiores à média de longo prazo.

Em termos reais, embora a média em jurisdições não pertencentes à OCDE (1,2%) tenha sido inferior à da OCDE (5%) devido às taxas de inflação mais elevadas, os retornos médios dos provedores de pensões e dos fundos de reserva de pensões públicas foram positivos.

3. Contribuições e Benefícios: Em geral, as entidades gestoras de pensões registraram um fluxo de caixa positivo de contribuições em relação aos pagamentos de benefícios em 2024, impulsionando ainda mais o crescimento dos ativos. Em países com sistemas mais maduros, como Austrália, Canadá, Bélgica, República Tcheca e Reino Unido, houve saldo negativo, mas mesmo assim os ativos cresceram devido ao bom desempenho dos investimentos.

O Peru foi uma exceção, onde o desempenho dos investimentos (3,7% nominal) não compensou as saídas dos planos, apresentando o menor fluxo de caixa entre as jurisdições analisadas. Em fundos públicos, países como Suécia e Estados Unidos também enfrentaram fluxos negativos devido ao uso de reservas.

O pagamento de benefícios continuou aumentando na maioria das jurisdições, tendência observada desde 2014. Entre os países da OCDE, Letônia, Islândia, Portugal e Suíça registraram os maiores aumentos. Por outro lado, Moçambique, Sérvia, Espanha e Peru tiveram quedas nos pagamentos em 2024. O número de beneficiários cresceu significativamente em diversos países, como Austrália (4,3%), Áustria (4,8%), Alemanha (2,6%), Chile (9,9%), Colômbia (11,7%) e Costa Rica (39,3%). A Suíça também registrou um aumento no número de beneficiários.

4. Tendências de crescimento das taxas de participação em planos de pensão: A evolução positiva do mercado de trabalho contribuiu para o aumento da adesão aos planos de pensão, especialmente em planos ocupacionais, nos quais o acesso e participação em planos de pensão está vinculada ao emprego. A Austrália foi um dos destaques em 2024. Apesar do desemprego global estar baixo, há grandes variações regionais, com países como a África do Sul apresentando taxas elevadas, dificultando a adesão. A informalidade também é um obstáculo relevante em países como Zâmbia.

Nesse sentido, as políticas públicas de previdência também podem afetar a participação ou as contribuições para planos de pensão. Em 2024, Austrália, México e Romênia ampliaram suas taxas de contribuição, sendo que na Austrália o percentual dos empregadores chegou a 11,5% (meta de 12% para julho de 2025). Medidas como a inscrição automática também têm impulsionado o crescimento, como a obrigatoriedade para crianças no Cazaquistão. No México, as contribuições obrigatórias vêm aumentando gradualmente (de 6,5% do salário em 2021 para 15% em 2030). Por outro lado, a República Eslovaca reduziu a taxa de contribuição para o segundo pilar em 2024, justificando a queda nas contribuições registradas no ano.



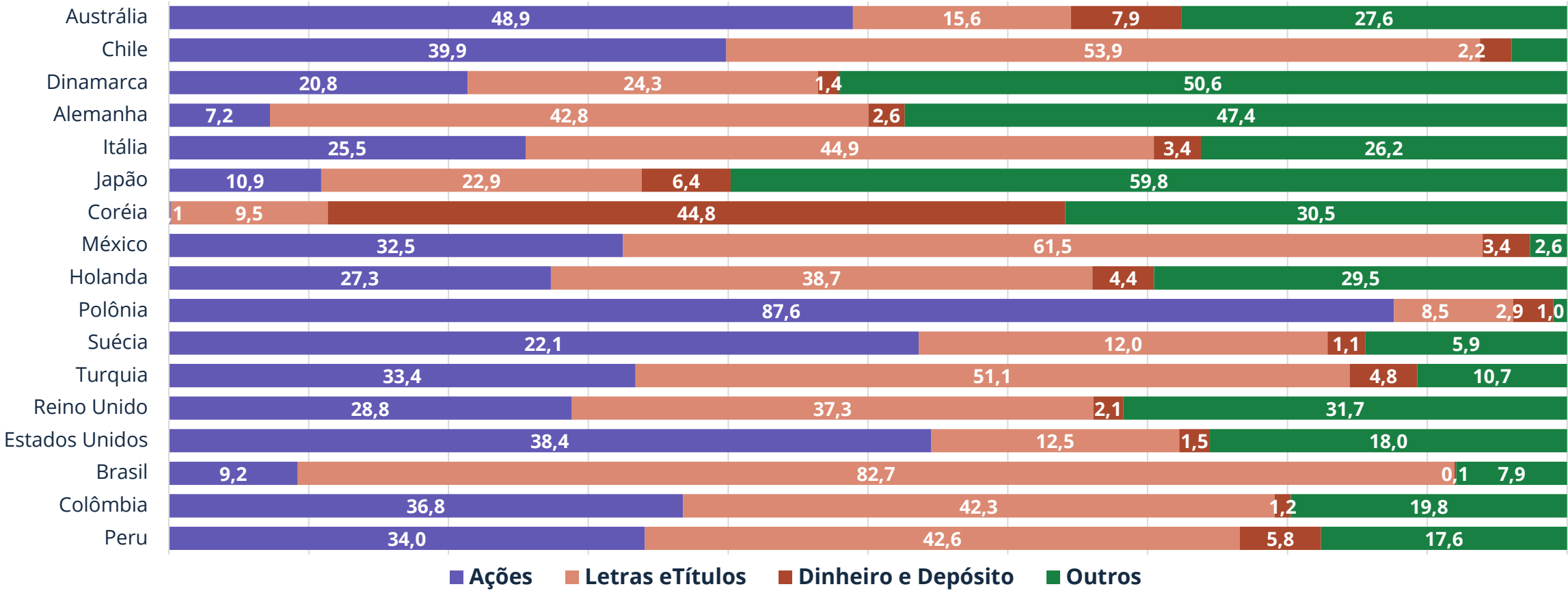
10.1 CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

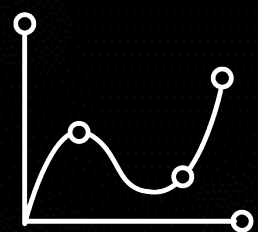
10.1A - ATIVO E % DO PIB

País	*Ativo em 2024	% PIB
Estados Unidos	44.778.414,41	153,3
Reino Unido	2.805.842,57	78,4
Austrália	2.392.128,43	135,1
Holanda	1.759.646,44	150,9
Japão	1.136.655,60	29,2
Dinamarca	845.814,31	206,4
Suécia	670.993,66	115,8
Coréia	552.153,78	31,8
Brasil	461.118,77	24,3
México	370.165,63	22,1
Alemanha	286.075,88	6,4
Itália	267.307,07	11,7
Chile	186.582,01	59,3
Colômbia	104.760,71	27,1
Polônia	74.719,78	8,4
Turquia	34.667,06	2,8
Peru	28.409,54	9,9

* em milhões de dólares.

10.1B - % DE ALOCAÇÃO DOS ATIVOS





RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

1º TRIMESTRE | MAR 2026

WOLNEY QUEIROZ MACIEL
MINISTRO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

PAULO ROBERTO DOS SANTOS PINTO
SECRETÁRIO DE REGIME PRÓPRIO E COMPLEMENTAR

NARLON GUTIERRE NOGUEIRA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

ELDIMARA CUSTÓDIO RIBEIRO BARBOSA
COORDENADORA-GERAL DE ESTUDOS TÉCNICOS E ANÁLISE CONJUNTURAL

EQUIPE TÉCNICA

RÔMULO CARDOSO FERREIRA
COORDENADOR DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS

MARCELO JÚNIOR DE OLIVEIRA
ANALISTA TÉCNICO DE POLÍTICAS SOCIAIS

PATRÍCIA DOS SANTOS MESQUITA
ANALISTA TÉCNICO DE POLÍTICAS SOCIAIS

EMMANUEL MARTINS DE OLIVEIRA
DESIGN GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

MINISTÉRIO DA
PREVIDÊNCIA
SOCIAL

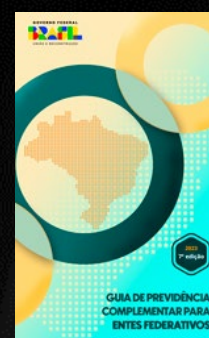


ACESSE:
Suplemento Especial

Acesse também:



Coletânea de
Normas das EFPC



Guia da Previdência
Complementar para
Entes Federativos



Guia Rápido de
Previdência para
Autônomos



Guia Previdência
Complementar
para Todos



Guia Previdência
Complementar
para Mulheres



Incorporando
Critérios ASG



Previdência do Servidor
Público: Guia rápido
para servidores públicos



Previdência do Servidor
Público: Orientações
sobre a Migração de
Regime



Guia de Economia
Comportamental a
Favor da Previdência
Privada



Guia Prático sobre
Inscrição Automática



Guia de Educação
Previdenciária e
Comunicação com
os Participantes



Relatório da Pesquisa
Participação Feminina
na Previdência
Complementar
Fechada



SUPLEMENTO DO RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

